

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-96

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO GRUPO DE INSTRUÇÃO
TÁTICA E ESPECIALIZADA**

2015

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**



ENSINO

MCA 37-96

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO GRUPO DE INSTRUÇÃO
TÁTICA E ESPECIALIZADA**

2015

Folha de Modificação

ENSINO

PLANO DE AVALIAÇÃO DO GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

O MCA 37-96/2015, aprovado pela Portaria da I FAE N° 21/A6, de 22 de dezembro de 2014, é assim modificado:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

| RETIRE | ANO | COLOQUE | ANO |
|--------|------|---------|------|
| 37 | 2015 | 37 | 2015 |
| 38 | 2015 | 38 | 2015 |

2 CORREÇÃO

| PÁGINA | ITEM | ALÍNEA |
|--------|------|---------------|
| 37 | 1 | (modificação) |
| 38 | 2 | (modificação) |
| 38 | 3 | (modificação) |

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria I FAE nº 25/A6, de 13 de agosto de 2015.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

PORTARIA I FAE Nº 25/A6, DE 13 DE AGOSTO DE 2015.

Aprova a modificação do MCA 37-96,
"Plano de Avaliação do Grupo de Instrução
Tática e Especializada".

O COMANDANTE DA PRIMEIRA FORÇA AÉREA, no uso de suas atribuições e de acordo com o que lhe confere o item 05 do anexo A da DCAR 100A, "Capacitação de Recursos Humanos no Âmbito do COMGAR", de 03 de dezembro de 2010, resolve:

Art.1º Aprovar a modificação do MCA 37-96 - "Plano de Avaliação do Grupo de Instrução Tática e Especializada".

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a contar da data de sua publicação.

Brig Ar HUDSON COSTA POTIGUARA
Comandante da I FAE

(Publicado no Bol. Int. Ost. nº 043, de 25 de agosto de 2015)

(Publicado do BCA nº188, de 8 de outubro de 2015)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS

PORTARIA I FAE Nº 21/A6, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2014.
Protocolo COMAER nº 67300.002261/2014-64

Aprova a reedição do MCA 37-96,
“Plano de Avaliação do Grupo de
Instrução Tática e Especializada”.

O COMANDANTE DA PRIMEIRA FORÇA AÉREA, no uso de suas atribuições e de acordo com o que lhe confere o item 05 do anexo A da DCAR 100A, "Capacitação de Recursos Humanos no Âmbito do COMGAR", de 03 de dezembro de 2010, resolve:

Art. 1º Aprovar o MCA 37-96 - “Plano de Avaliação do Grupo de Instrução Tática e Especializada”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a contar da data de sua publicação.

Brig Ar HUDSON COSTA POTIGUARA
Comandante da I FAE

(Publicado no BCA nº 012, de 20 de janeiro de 2015)

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| PREFÁCIO..... | 9 |
| 1.DISPOSIÇÕES PRELIMINARES..... | 11 |
| 1.1.FINALIDADE..... | 11 |
| 1.2.OBJETIVO | 11 |
| 1.3.ÂMBITO..... | 11 |
| 1.4.RESPONSABILIDADE | 11 |
| 2.CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS..... | 12 |
| 2.1.CONCEITUAÇÕES..... | 12 |
| 2.2.ABREVIATURAS..... | 15 |
| 3.AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE..... | 16 |
| 3.1.AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP)..... | 16 |
| 3.2.AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)..... | 22 |
| 3.3.CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO | 22 |
| 3.4.QUADRO GLOBAL DE CURSOS COM AVALIAÇÕES SOMATIVAS..... | 23 |
| 4.AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO..... | 26 |
| 4.1.PROCEDIMENTOS..... | 26 |
| 4.2.INSTRUMENTOS..... | 26 |
| 4.3.AVALIADORES..... | 26 |
| 4.4.PROCESSAMENTO..... | 26 |
| 5.AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE..... | 28 |
| 5.1.PROCEDIMENTOS..... | 28 |
| 5.2.INSTRUMENTOS..... | 28 |
| 5.3.AVALIADORES..... | 28 |
| 5.4.PROCESSAMENTO..... | 28 |
| 6.AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO..... | 29 |
| 6.1.PROCEDIMENTOS..... | 29 |
| 6.2.INSTRUMENTOS..... | 30 |
| 6.3.AVALIADORES..... | 30 |
| 6.4.PROCESSAMENTO..... | 30 |
| 7.AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO..... | 31 |
| 7.1.PROCEDIMENTOS..... | 31 |
| 7.2.INSTRUMENTOS..... | 31 |
| 7.3.AVALIADORES..... | 32 |
| 7.4.PROCESSAMENTO..... | 32 |
| 8.DISPOSIÇÕES GERAIS..... | 33 |
| 8.1.RECURSOS ILÍCITOS..... | 33 |
| 8.2.PONTO DE PRÊMIO..... | 34 |

| | |
|--|------------|
| 9.DISPOSIÇÕES FINAIS..... | 35 |
| REFERÊNCIAS..... | 36 |
| Anexo A - CDAAE - Sistema de Avaliação..... | 37 |
| Anexo B - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações Antiaéreas Avaliação Locador Designação..... | 39 |
| Anexo C - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações Antiaéreas Avaliação Locador Fraseologia..... | 40 |
| Anexo D - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações Antiaéreas Avaliação Oficial..... | 41 |
| Anexo E - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações Antiaéreas Avaliação Registrador..... | 43 |
| Anexo F - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Planejamento na Carta..... | 45 |
| Anexo G - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática REOP..... | 48 |
| Anexo H - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações..... | 50 |
| Anexo I - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno..... | 56 |
| Anexo J - CDGE - Sistema de Avaliação..... | 63 |
| Anexo K - CPIV - Sistema de Avaliação..... | 64 |
| Anexo L - CPIV-SP - Sistema de Avaliação..... | 65 |
| Anexo M - CPIV / CPIV-SP- Ficha de Avaliação de Briefing - Asa Fixa..... | 66 |
| Anexo N - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de Briefing - Asas Rotativas..... | 73 |
| Anexo O - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de Debriefing..... | 80 |
| Anexo P - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações..... | 84 |
| Anexo Q - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno..... | 88 |
| Anexo R - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações..... | 93 |
| Anexo S - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno..... | 97 |
| Anexo T - CPTIV - Sistema de Avaliação..... | 102 |
| Anexo U - CPTIV-SP- Sistema de Avaliação..... | 103 |
| Anexo V - CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de Briefing | 104 |
| Anexo W - CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de Debriefing | 110 |
| Anexo X - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações..... | 114 |
| Anexo Y - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno..... | 118 |
| Anexo Z - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações..... | 123 |
| Anexo AA - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno..... | 127 |
| Anexo BB - CTATAE - Sistema de Avaliação..... | 132 |

| | |
|--|-----|
| Anexo CC - CTATAE - Ficha de Avaliação de Comportamento de Grupo..... | 133 |
| Anexo DD - CTATAE - Ficha de Avaliação de Desempenho nos Exercícios Avaliados. . | 134 |
| Anexo EE - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do Seminário Olho Vivo | 135 |
| Anexo FF - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do Seminário Guerra é Guerra..... | 140 |
| Anexo GG- CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Olho Vivo..... | 147 |
| Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra..... | 153 |
| Anexo II - CTATAE - Cronograma dos Encontros do Grupo com o OTG..... | 162 |
| Anexo JJ - CTATAE - Ficha de Avaliação do Trabalho de Grupo (OV e GG)..... | 164 |
| Anexo KK - CTATAE - Questionário de Crítica dos Exercícios Avaliados..... | 165 |
| Anexo LL - CTATAE - Questionário de Crítica dos Seminários..... | 169 |
| Anexo MM - CTATAE - Validação Curricular – Questionário do Chefe Imediato..... | 171 |
| Anexo NN - CTATAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno..... | 175 |
| Anexo OO - CTATAE - Questionário para Sociograma..... | 182 |
| Anexo PP - Ficha de Crítica - Instrução / Docente..... | 188 |
| Anexo QQ - Questionário de Crítica Final de Curso..... | 190 |
| Anexo RR - Ficha de Avaliação de Material Didático..... | 193 |
| Anexo SS - Ficha de Avaliação de Visita..... | 194 |
| Anexo TT - Ficha de Observação de Teste..... | 195 |
| Anexo UU - Ficha de Observação dos Trabalhos de Revisão de Teste..... | 196 |
| Anexo VV - Ficha de Pedido de Revisão de Item..... | 197 |
| Anexo WW - Ficha de Pedido de Revisão de Correção de Item..... | 198 |
| Anexo XX - Ficha de Resultado de Revisão de Item e Revisão de Correção de Item..... | 199 |
| Anexo YY - Ficha de Pedido de Revisão de Grau..... | 200 |
| Anexo ZZ - Ficha de Observação do Aluno..... | 201 |

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação dos cursos e demais atividades de aprendizagem e capacitação ministrados no Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE).

Descreve os procedimentos adotados na avaliação dos corpos docente e discente, da instrução, do currículo e dos próprios meios de avaliação utilizados pelo Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE), e fornece a orientação para utilização deste plano.

Os anexos a este plano contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, exceto aqueles referentes à avaliação do domínio cognitivo, no campo da avaliação do corpo discente, cujo conteúdo não é pré-definido, sendo obtido a partir de um banco de questões, de carácter sigiloso.

Destina-se aos instrutores, aos instruendos e ao uso administrativo do GITE.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este documento tem a finalidade de estabelecer o Plano de Avaliação para o Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE).

1.2 OBJETIVO

Descrever os procedimentos adotados na avaliação dos corpos docente e discente, da instrução, do currículo e dos próprios meios de avaliação utilizados pelo Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE), e fornecer orientação para utilização deste Plano para os Instrutores e Estagiários envolvidos nos cursos.

1.3 ÂMBITO

Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE).

1.4 RESPONSABILIDADE

Compete ao Comandante do GITE o cumprimento deste Plano.

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES

2.1.1 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Processo de identificação de possíveis dificuldades de aprendizagem ligadas ao aluno, à metodologia empregada no processo de ensino-aprendizagem, ao(s) instrutor(es) responsável(eis) pelo conteúdo e/ou a outras variáveis associadas ou não, quando for constatado aproveitamento abaixo do grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) por atividade avaliada de caráter individual nos cursos avaliados. O processo será iniciado por meio de entrevista feita com o aluno pelo orientador de grupo, que, de posse das informações preliminares, submeterá o caso à apreciação de um oficial pedagogo do GITE e posterior deliberação pelo Chefe da Divisão de Ensino, a fim de definir os procedimentos complementares necessários, tais como estudo obrigatório.

2.1.2 ANÁLISE DE OPINIÃO

Estudo comparativo visando permitir uma verificação da qualidade da instrução em seus aspectos fundamentais. Baseia-se na pesquisa de opinião fornecida pelos instruendos e instrutores, por meio de fichas elaboradas para esse fim específico.

2.1.3 ANÁLISE DE PROVA

Conjunto de procedimentos que se destina a comparar os índices obtidos nas provas, com índices estatisticamente definidos (índices desejáveis), bem como a analisar a formalística, o conteúdo, a clareza dos itens e a compatibilidade destes com os objetivos propostos, de modo a evidenciar correções ou ajustes recomendáveis.

2.1.4 CHAVE DE CORREÇÃO

Síntese da resposta esperada pelo instrutor para uma determinada questão de avaliação do tipo aberta (resposta curta ou dissertativa), mencionando a pontuação específica para cada ideia apresentada na resposta.

2.1.5 CONSELHO DE ENSINO

Órgão consultivo do Comandante do GITE, que tem por finalidade avaliar o desempenho de instrutores ou instruendos, no exercício de atividades acadêmicas, bem como qualificá-los de acordo com os requisitos estabelecidos, ou, ainda, analisar a própria atividade acadêmica, propondo medidas para o seu aperfeiçoamento. Sua estrutura encontra-se definida em NPA específica.

2.1.6 CRÍTICA

É a arte através da qual se ressaltam os aspectos positivos e negativos de uma atividade, buscando o seu aprimoramento.

2.1.7 CRÍTICA ABERTA

Atividade a ser realizada em todos os cursos, cujo objetivo é colher informações relacionadas à instrução e ao curso como um todo, bem como, identificar os méritos e deméritos das diversas atividades por meio de revisão da programação semanal e interação verbal com a turma de alunos.

2.1.8 FICHAS DE CRÍTICA

Pequeno questionário, através do qual o aluno pode, através de suas respostas, apreciar o desempenho dos instrutores, da instrução e do material didático. Desta forma, o aluno auxilia a coordenação de curso a vislumbrar os aspectos positivos e negativos observados na realização de uma atividade desenvolvida dentro de um curso.

2.1.9 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos utilizados para a avaliação dos corpos discente e docente, da instrução, do currículo e dos próprios meios de avaliação utilizados. São eles: fichas de crítica, crítica aberta, questionário de crítica final de curso e validação curricular.

2.1.10 JUSTIFICATIVA DE FALTA

Considera-se justificativa para falta as atividades didáticas ou aos trabalhos avaliados qualquer enfermidade, comprovada por atestado médico, que impeça o comparecimento à atividade ou, ainda, qualquer situação emergencial que implique a impossibilidade de locomoção ou presença no local de realização das referidas atividades, sempre submetida ao conhecimento do Comandante do GITE e/ou à apreciação do Conselho de Ensino.

2.1.11 ORIENTADOR DE TRABALHO DE GRUPO

Oficial designado para coordenar as atividades didáticas realizadas por um grupo de alunos.

2.1.12 PEDIDO DE REVISÃO DE CORREÇÃO

Solicitação feita por aluno, por escrito, ao instrutor de matéria avaliada, onde apresenta argumentos que justifiquem a revisão da correção de um determinado item de prova do tipo subjetivo. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Chefe da DE e do Comandante do GITE.

2.1.13 PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

Solicitação feita por aluno, por escrito, onde apresenta argumentos que justifiquem a revisão de um grau de avaliação divulgado. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Chefe da DE e do Comandante do GITE.

2.1.14 PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM DE TESTE

Solicitação feita por aluno, por escrito, ao instrutor de matéria avaliada, onde apresenta argumentos que justifiquem a modificação do gabarito apresentado de um determinado item de prova do tipo objetivo. Tal modificação poderá ser para modificar a

alternativa apresentada como correta, considerar mais de uma alternativa como correta ou solicitar a anulação do item. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Chefe da DE e do Comandante do GITE.

2.1.15 PONTO DE CORTE

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que o mesmo seja considerado aprovado em uma atividade de avaliação, assim como para aprovação final no curso.

2.1.16 PRÁTICA AVALIADA

Conjunto de exercícios que se destina a avaliar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

2.1.17 QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO

Formulário com questões a serem respondidas pelos alunos, englobando o conteúdo do curso como um todo, visando o aperfeiçoamento do mesmo.

2.1.18 RELATÓRIO FINAL DE CURSO

Documento que reúne diversas informações a respeito do curso realizado. Contém as opiniões colhidas nos vários questionários e fichas de crítica emitidas ao longo do curso, bem como das críticas abertas.

2.1.19 REVISÃO DE TESTE

Atividade de correção de um teste, realizado no auditório com a presença dos instrutores da matéria ou em pequenos grupos, cada um em sua sala. Nesta oportunidade, os alunos reforçam a aprendizagem por meio de um debate que visa obter o consenso sobre a resposta de cada questão.

2.1.20 SEMINÁRIO

Atividade de apresentação oral, em grupo, sobre trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

2.1.21 TESTE DE SEGUNDA CHAMADA

Verificações de aprendizagem eventuais, aplicadas ao aluno que faltou, por motivo justificado, a trabalhos avaliados previstos na programação do curso.

2.1.22 TESTE PARCIAL

Verificação de aprendizagem regular, realizadas ao longo do curso e que tem por finalidade avaliar o rendimento do aluno para fins de aprovação.

2.1.23 VALIDAÇÃO CURRICULAR

Processo utilizado para a verificação da aplicabilidade do currículo de um curso, visando ao seu aperfeiçoamento.

2.1.24 VISTA DE PROVA

Atividade na qual o aluno toma conhecimento da correção do seu teste.

2.2 ABREVIATURAS

2.2.1 ADA - Avaliação do Domínio Afetivo

2.2.2 ADC - Avaliação do Domínio Cognitivo

2.2.3 ADP - Avaliação do Domínio Psicomotor

2.2.4 Ap - Nível Aplicação (domínio cognitivo)

2.2.5 CBEDAT - Curso Básico de Enlace de Dados Táticos

2.2.6 CDAAE - Curso de Defesa Antiaérea

2.2.7 CDGE - Curso Doutrinário de Guerra Eletrônica

2.2.8 Cn - Nível Conhecimento (domínio cognitivo)

2.2.9 Cp - Nível Compreensão (domínio cognitivo)

2.2.10 CPMAC - Curso de Planejamento de Missão Aérea Composta

2.2.11 CPIV - Curso de Preparação de Instrutores de Voo

2.2.12 CPIV-SP - Curso de Preparação de Instrutores de Voo - Semipresencial

2.2.13 CPTIV - Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo

2.2.14 CPTIV-SP - Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo - Semipresencial

2.2.15 CTATAE - Curso de Tática Aérea

2.2.16 DE - Divisão de Ensino

2.2.17 Exc Avl - Exercício Avaliado

2.2.18 NA - Não Aplicável

2.2.19 PAv - Prática Avaliada

2.2.20 PUD - Plano de Unidades Didáticas

2.2.21 Rc - Nível Resposta Aberta Complexa (domínio psicomotor)

2.2.22 Sem - Seminário

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC E ADP)

3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

3.1.1.1 Modalidade de Avaliação

A avaliação do discente terá a finalidade somativa, diagnóstica e formativa.

3.1.1.2 Instrumentos de Medida

O corpo discente será avaliado periodicamente por meio de verificações de aprendizagem.

As avaliações do rendimento do corpo discente, para fins somativos, serão realizadas por meio de testes parciais, testes de segunda chamada, seminários, práticas avaliadas e exercícios avaliados.

As avaliações com finalidade diagnóstica e formativa serão realizadas por meio de pré-teste, pós-teste e seminários.

3.1.1.3 Tipos de Itens

As verificações de aprendizagem poderão ser dos seguintes tipos:

- a) objetiva, com itens dos seguintes tipos: múltipla escolha, emparelhamento, e/ou falso e verdadeiro;
- b) de resposta livre, com itens do tipo discursivo e/ou dissertativo; e
- c) mista, composta por mais de um tipo de item.

3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.2.1 Ponto de Corte

3.1.2.1.1 O Ponto de Corte do CDAAE é definido de acordo com os seguintes critérios:

- a) grau 5,000 (cinco vírgula zero zero zero) para as atividades avaliadas: testes parciais, exercícios avaliados ou exercícios práticos; e
- b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) na média final do curso.

3.1.2.1.2 O Ponto de Corte do CDGE é definido de acordo com os seguintes critérios:

- a) grau 5,000 (cinco vírgula zero zero zero) para as atividades avaliadas: testes parciais, exercícios avaliados ou exercícios em laboratório; e
- b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) na média final do curso.

3.1.2.1.3 O Ponto de Corte do CPIV é definido de acordo com os seguintes critérios:

- a) grau 5,000 (cinco vírgula zero zero zero) para a seguinte atividade avaliada: prova;

b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para as atividades avaliadas: exercícios práticos de *briefing* e *debriefing*; e

c) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) na média final do curso.

3.1.2.1.4 O Ponto de Corte do CPIV-SP é definido de acordo com o seguinte critério:

a) Participar de todos os fóruns avaliados, na fase a distância;

b) grau 5,000 (cinco vírgula zero zero zero) para as atividades avaliadas: avaliações a distância;

c) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para as atividades avaliadas: exercícios práticos de *briefing* e *debriefing*; e

d) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) na média final do curso.

3.1.2.1.5 O Ponto de Corte do CPTIV é definido de acordo com os seguintes critérios:

a) grau 5,000 (cinco vírgula zero zero zero) para a seguinte atividade avaliada: prova;

b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para as atividades avaliadas: exercícios práticos de *briefing* e *debriefing*; e

a) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) na média final do curso.

3.1.2.1.6 O Ponto de Corte do CPTIV-SP é definido de acordo com o seguinte critério:

a) Participar de todos os fóruns avaliados, na fase a distância;

b) grau 5,000 (cinco vírgula zero zero zero) para as atividades avaliadas: avaliações a distância;

c) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para as atividades avaliadas: exercícios práticos de *briefing* e *debriefing*; e

a) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) na média final do curso.

3.1.2.1.7 O Ponto de Corte do CTATAE é definido de acordo com o seguinte critério:

a) grau 6,000 (seis vírgula zero zero zero) para as atividades avaliadas: teste parcial, exercícios e seminários; e

b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) na média final do curso.

3.1.2.2 Casas Decimais e Arredondamento

Será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,000 a 10,000.

Todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos.

O arredondamento dos graus, tanto nas avaliações parciais quanto no grau final do curso, será efetuado da seguinte maneira:

a) Os graus serão arredondados para a casa dos milésimos, ou seja, se a casa decimal seguinte for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as demais. Ex: 8,9276, o grau será arredondado para 8,928.

b) Na hipótese de a casa decimal seguinte aos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o milésimo desprezando-se as demais. Ex: 8,9273, o grau será arredondado para 8,927.

3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.3.1 Atribuição de Pesos

3.1.3.1.1 Para as atividades de avaliação serão adotados os seguintes pesos:

- a) CDAAE: conforme anexo A
- b) CDGE: conforme anexo J;
- c) CPIV: conforme anexo K;
- d) CPIV-SP: conforme anexo L;
- e) CPTIV: conforme anexo T;
- f) CPTIV-SP: conforme anexo U;
- g) CTATAE: conforme anexo BB;
- h) Nos demais cursos, as avaliações serão diagnósticas e/ou formativas.

3.1.3.2 Cômputo dos Graus

3.1.3.2.1 Nas verificações de aprendizagem do tipo objetivo, será utilizada a fórmula abaixo para o cômputo do grau absoluto:

$$R = \frac{10 (C)}{N}, \text{ onde:}$$

R = Resultado

10 = Grau máximo da avaliação

C = N° de itens respondidos pela escolha da alternativa correta

N = N° total de itens do teste

3.1.3.2.2 Nas verificações de aprendizagem do tipo resposta livre (discursivo e/ou dissertativo), o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção de cada item avaliado;

3.1.3.2.3 Nas verificações de aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima, sendo que na fórmula citada no item 3.1.3.2.1, o grau máximo será igual ou inferior a 10,000 (dez vírgula zero zero zero); e

3.1.3.2.4 Nas práticas avaliadas e exercícios avaliados será utilizado o somatório dos itens cumpridos pelos alunos, constantes em fichas de avaliação própria, tipo lista de verificação (anexos B, C, D, E, F, G, M, N, O, V, W, CC e DD), a serem preenchidas pelos instrutores e pelos Orientadores de Grupo. Nos seminários, será considerado como grau final o resultado da fórmula apresentada no anexo BB, onde os graus parciais serão retirados de cada ficha de avaliação empregada e preenchida pelos instrutores (anexos EE, FF, GG, HH e JJ). Em todos os casos, o cálculo será feito pela Seção de Controle.

3.1.3.3 Acompanhamento de Desempenho no Domínio Cognitivo

O aluno que não obtiver grau igual ou superior a 7,000 (sete vírgula zero zero zero) por atividade avaliada de caráter individual, será colocado em processo de acompanhamento pedagógico, visando identificar as possíveis causas, estando sujeito a estudo obrigatório, em dias úteis após o expediente, bem como será orientado acerca da sequência de atividades avaliadas do curso.

3.1.3.4 Média Final

A média final nos cursos será realizada tendo como base o resultado da média ponderada dos graus absolutos obtidos pelos alunos nas verificações de aprendizagem inerentes a cada curso, obedecendo à atribuição de pesos descrita neste Plano.

3.1.3.4.1 Classificação

A média final dos cursos com avaliação somativa servirá de base para classificar os alunos, sendo o primeiro colocado aquele que obtiver a maior média final e assim sucessivamente.

Caso dois ou mais alunos obtenham igualdade na média final, a classificação será definida a partir do desempate nos seguintes critérios:

- a) maior grau na média obtida nos testes ou exercícios avaliados individuais;
- b) maior grau na média obtida nos seminários avaliados em grupo; e
- c) maior grau na média obtida nos exercícios avaliados em grupo.

Prevalecendo o empate em todos os itens descritos acima, será considerado melhor classificado o militar de maior antiguidade.

3.1.3.5 Aprovação

3.1.3.5.1 Nos cursos com avaliação somativa prevista, será considerado aprovado o aluno que:

a) realizar todas as atividades de avaliação previstas;

b) obtiver os graus e médias iguais ou superiores aos estabelecidos no item 3.1.2.1 Ponto de Corte, deste Plano; e

c) obtiver frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do curso.

3.1.3.5.2 Nos cursos sem avaliação somativa prevista, será considerado aprovado o aluno que:

a) obtiver frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do curso.

3.1.3.5.3 O discente cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido a Conselho de Ensino, para assessoramento ao Comandante do GITE sobre a reprovação ou continuação no curso. O Comandante do GITE decidirá sobre o assunto e submeterá sua decisão à apreciação do Comandante da Primeira Força Aérea.

3.1.4 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.4.1 Registro dos Graus

Os graus obtidos pelos alunos serão registrados em relatório próprio e armazenados na Seção de Controle do GITE.

3.1.4.2 Comunicação dos Resultados

A comunicação dos resultados obtidos pelos alunos será feita após processados todos os pedidos de revisão de item e revisão de correção de item.

Esta comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra atividade de avaliação.

3.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.5.1 Crítica, Revisão de Teste e Vista de Prova

3.1.5.1.1 Após cada teste parcial que possua itens objetivos, será programado um horário de revisão de teste, no qual o teste será corrigido em grupo; nesse momento, caso o aluno discorde do gabarito oficial divulgado, poderá preencher o formulário de Pedido de Revisão de Item (anexo RR) e entregá-lo ao coordenador da atividade, que irá encaminhá-lo à Seção de Controle para análise.

3.1.5.1.2 Após cada teste parcial que possua itens de resposta livre, será programado um horário de vista de prova, no qual os alunos verificarão a correção dos itens dissertativos e/ou discursivos de seus testes.

3.1.5.1.3 Os Pedidos de Revisão de Item deverão ser colocados na urna da seção de controle até as 12h local (doze horas) do primeiro dia útil após a realização da vista de prova.

3.1.5.1.4 Se uma questão, objetiva ou subjetiva, for anulada, sua respectiva pontuação será concedida a todos os alunos.

3.1.5.1.5 O pré-teste, o pós-teste e as práticas avaliadas não estarão sujeitos a pedidos de revisão

3.1.5.2 Recuperação e Segunda Época

3.1.5.2.1 O Conselho de Ensino poderá aplicar atividades de recuperação da aprendizagem e instrumentos de avaliação, tais como avaliação de segunda época, aos alunos que não obtiverem os pré-requisitos para a aprovação no respectivo curso, conforme item 3.1.2.1 – Ponto de Corte.

3.1.5.3 Segunda Chamada

3.1.5.3.1 A atividade de Segunda Chamada será aplicada aos alunos que faltarem aos trabalhos avaliados por motivo justificado, item 2.1.10 - Justificativa de Falta, após deliberação do Conselho de Ensino.

3.1.5.4 Faltas às Atividades Avaliadas

O aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida para a mesma, obterá nesta atividade o grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero).

3.1.5.5 Atraso na Entrega dos Trabalhos Avaliados

O grupo, no CTATAE, que não entregar o trabalho escrito dos seminários Olho Vivo ou Guerra é Guerra, até a data e horário previstos, receberá o grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero) no respectivo trabalho.

3.1.5.6 Alunos de outras Forças Armadas, Forças Auxiliares e civis

Os alunos de outras Forças Armadas, Forças Auxiliares e civis matriculados nos cursos ministrados no GITE estão sujeitos aos mesmos critérios de aprovação dos demais militares.

3.1.5.7 Alunos Estrangeiros

3.1.5.7.1 Os alunos estrangeiros matriculados nos cursos ministrados no GITE estão sujeitos aos mesmos critérios de aprovação dos demais militares; e

3.1.5.7.2 A matrícula de alunos estrangeiros está condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos na ICA 37-21/2007 - Atividades de Ensino no Comando da Aeronáutica para Integrantes de Forças Aéreas de Nações Amigas.

3.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

3.2.1 No CTATAE, o domínio afetivo será avaliado por meio da observação do desempenho dos grupos de alunos, organizados mediante o uso da técnica sociograma.

3.2.2 Durante a realização de exercícios avaliados no domínio cognitivo, cada grupo será observado pelo Orientador de Grupo, que registrará os comportamentos observados durante o decorrer daquela atividade na Ficha de Avaliação de Comportamento de Grupo (Anexo CC).

3.3 CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO

3.3.1 Motivos para convocação do Conselho:

- a) insuficiente aproveitamento nas avaliações de aprendizagem;
- b) insuficiente frequência de alunos em cursos, conforme previsto neste Plano de Avaliação;
- c) avaliação de desempenho do Corpo Discente;
- d) avaliação de desempenho do Corpo Docente;
- e) avaliação dos conteúdos dos cursos;
- f) solicitação particular formalizada, por parte do aluno, de exclusão do respectivo Curso;
- g) outros assuntos julgados pertinentes pelo Comandante do GITE; e
- h) por determinação do Exmo. Sr. Comandante da I FAE, a partir de fato gerador formalizado.

3.4 QUADRO GLOBAL DE CURSOS COM AVALIAÇÕES SOMATIVAS

3.4.1 Avaliação dos domínios cognitivo e afetivo (ADC e ADA)

a) CDAAE

| Código | Título | Subunidades a avaliar | Níveis de Aprendizagem | Instrumento de Avaliação | Modalidade de Avaliação | Peso |
|--------|----------------------|-----------------------|------------------------|---|-------------------------|---------|
| 01 | Pré-teste | Todas | Cn e Cp | Prova escrita (objetiva) | Avaliação Diagnóstica | 0 |
| | Testes Parciais | Ver Anexo A | Cn, Cp e Ap | 1ª Prova - escrita (objetiva); 2ª e 3ª Prova - escrita mista (objetiva e de resposta livre) | Somativa | Anexo A |
| | Exercícios Avaliados | Ver Anexo A | Cn, Cp e Ap | 1º Exercício escrito de confecção de PlanDAAe (Oficiais) e 1º Exercício Escrito REOP (Graduados); 2º Exercício Avaliado de DAAe (Oficiais e Graduados). | | |
| | Pós-teste | Todas | Cn e Cp | Prova escrita (objetiva) | Avaliação Diagnóstica | 0 |

b) CDGE

| Código | Título | Subunidades a avaliar | Níveis de Aprendizagem | Instrumento de Avaliação | Modalidade de Avaliação | Peso |
|--------|----------------------|-----------------------|------------------------|--|-------------------------|---------|
| 02 | Testes Parciais | Ver Anexo J | Cn, Cp e Ap | Prova escrita mista (objetiva e de resposta livre) | Somativa | Anexo J |
| | Exercícios Avaliados | | Cn, Cp e Ap | Exercício escrito, de resposta livre | | |

c) CPIV

| Código | Título | Subunidades a avaliar | Níveis de Aprendizagem | Instrumento de Avaliação | Modalidade de Avaliação | Peso |
|--------|--------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------------------|-------------------------|---------|
| 03 | Prova | Todas | Cn, Cp e Ap | Prova escrita (objetiva) | Somativa | Anexo K |
| | Práticas Avaliadas | “Briefing” e “Debriefing” | Ap | Fichas de Avaliação - Anexos M, N e O | Somativa | |

d) CPIV-SP

| Código | Título | Subunidades a avaliar | Níveis de Aprendizagem | Instrumento de Avaliação | Modalidade de Avaliação | Peso |
|--------|--------------------|-----------------------|------------------------|--|-------------------------|---------|
| 04 | Testes Parciais | Todas | Cn, Cp e Ap | Prova escrita mista (objetiva e de resposta livre) | Somativa | Anexo L |
| | Práticas Avaliadas | Práticas Avaliadas | Ap | Fichas de Avaliação - Anexos M, N e O | | |
| | Pré-teste | Todas | Cn e Cp | Prova escrita (objetiva) | Avaliação Diagnóstica | 0 |

e) CPTIV

| Código | Título | Subunidades a avaliar | Níveis de Aprendizagem | Instrumento de Avaliação | Modalidade de Avaliação | Peso |
|--------|--------------------|---------------------------|------------------------|------------------------------------|-------------------------|---------|
| 05 | Prova | Todas | Cn, Cp e Ap | Prova escrita (objetiva) | Somativa | Anexo T |
| | Práticas Avaliadas | “Briefing” e “Debriefing” | Ap | Fichas de Avaliação - Anexos T e U | Somativa | |

f) CPTIV-SP

| Código | Título | Subunidades a avaliar | Níveis de Aprendizagem | Instrumento de Avaliação | Modalidade de Avaliação | Peso |
|--------|--------------------|-----------------------|------------------------|--|-------------------------|---------|
| 06 | Testes Parciais | Todas | Cn, Cp e Ap | Prova escrita mista (objetiva e de resposta livre) | Somativa | Anexo U |
| | Práticas Avaliadas | Práticas Avaliadas | Ap | Fichas de Avaliação - Anexos V e W | | |
| | Pré-teste | Todas | Cn e Cp | Prova escrita (objetiva) | Avaliação Diagnóstica | 0 |

g) CTATAE

| Código | Título | Subunidades a avaliar | Níveis de Aprendizagem | Instrumento de Avaliação | Modalidade de Avaliação | Peso |
|--------|----------------------|-----------------------|------------------------|--|-------------------------|----------|
| 07 | Pré-teste | Todas | Cn e Cp | Prova escrita (objetiva) | Avaliação Diagnóstica | 0 |
| | Testes Parciais | Ver Anexo X | Cn e Cp | Prova escrita mista (objetiva e de resposta livre) | Somativa | Anexo BB |
| | Exercícios Avaliados | | Ap | Ficha de Avaliação – Anexo CC e DD | | |
| | Seminários | | Cn, Cp, Ap, An e Si | Fichas de Avaliação – Anexos EE, FF, GG, HH e JJ | | |
| | Pós-teste | Todas | Cn e Cp | Prova escrita (objetiva) | Avaliação Diagnóstica | 0 |

3.4.2 Avaliação do Domínio Afetivo (ADA)

a) Curso de Tática Aérea

| TÍTULO | INSTRUMENTO | PESO DA AVALIAÇÃO | AVALIADOR |
|----------------------|-------------------------------|-------------------|---------------------------------|
| Exercícios Avaliados | Ficha de Avaliação - Anexo CC | Ver Anexo DD | Orientador de Trabalho de Grupo |

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

4.1 PROCEDIMENTOS

4.1.1 A avaliação da instrução ministrada no GITE será feita por meio da análise:

a) dos resultados obtidos pela aplicação do pré-teste e pós-teste a uma mesma turma de cada curso que seja pertinente, utilizando-se o mesmo instrumento;

b) qualitativa e quantitativa dos resultados dos testes parciais, seminários, exercícios avaliados e das práticas avaliadas, previstos para os cursos;

c) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para a crítica (anexo PP), numa amostragem de 10% da turma (mínimo de 5 alunos), para cada trabalho realizado;

d) das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, durante a realização dos cursos; e

e) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, no Questionário de Crítica Final de Curso (anexo QQ), com participação de 100% da turma.

4.2 INSTRUMENTOS

4.2.1 Serão confeccionados relatórios finais de curso, tendo como base os seguintes elementos:

a) resultados obtidos pelos alunos no pré-teste e pós-teste, quando for o caso, com utilização do mesmo instrumento;

b) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais, seminários e exercícios avaliados, quando for o caso;

c) Ficha de Crítica da Instrução (anexo PP);

d) trabalhos de crítica aberta; e

e) Questionário de Crítica Final de Curso (anexo QQ).

4.3 AVALIADORES

4.3.1 São considerados avaliadores da instrução:

a) os instrutores encarregados de ministrar a instrução;

b) os coordenadores dos cursos;

c) o corpo discente; e

d) a Seção de Controle do GITE.

4.4 PROCESSAMENTO

4.4.1 O pré-teste e o pós-teste terão seus resultados analisados e comparados, indicando o grau de assimilação alcançado pela turma.

4.4.2 As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão disponibilizadas a 10% dos alunos (mínimo de 5 alunos), em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Estas fichas serão compiladas pela Seção de Controle e o seu conteúdo alimentará o Relatório Final de Curso.

4.4.3 Os trabalhos de crítica aberta colherão informações emitidas pelos alunos que serão analisadas pela Seção de Controle e o seu conteúdo alimentará o Relatório Final de Curso.

4.4.4 As opiniões emitidas pelos instrutores e alunos, colhidas durante o período letivo, serão a base para um estudo comparativo (análise de opinião), de modo a permitir uma verificação da qualidade da instrução, quanto a seus aspectos fundamentais. Cada instrutor é responsável por selecionar e analisar opiniões emitidas, verificando sua pertinência em alimentar o Relatório Final de Curso.

4.4.5 Os questionários de crítica final do curso serão disponibilizados a 100% dos alunos, de modo a permitir uma visão global do que foi o curso. Estes questionários serão compilados pela Seção de Controle e o seu conteúdo alimentará o Relatório Final de Curso.

4.4.6 A Divisão de Ensino coordenará reuniões com os oficiais instrutores dos cursos a fim de analisar os dados e tomar as medidas cabíveis para o aprimoramento do mesmo.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

5.1 PROCEDIMENTOS

5.1.1 Os instrutores dos cursos realizados no GITE serão avaliados por meio da análise:

a) comparativa entre os resultados obtidos pela aplicação do pré-teste e pós-teste, em uma mesma turma, utilizando-se o mesmo instrumento;

b) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para crítica (anexo PP), numa amostragem de 10% da turma (mínimo de 5 alunos), para cada trabalho realizado;

c) das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, programados durante a realização dos cursos;

d) do rendimento dos alunos na(s) subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e

e) das opiniões emitidas por 100% da turma, no Questionário de Crítica Final de Curso (anexo QQ).

5.2 INSTRUMENTOS

5.2.1 Serão confeccionados relatórios finais de curso, tendo como base os seguintes elementos:

a) resultados obtidos pelos alunos no pré-teste e pós-teste, quando for o caso, utilizando-se o mesmo instrumento;

b) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais, seminários e exercícios avaliados, quando for o caso;

c) Ficha de Crítica - Instrução / Docente (anexo PP);

d) trabalhos de crítica aberta; e

e) Questionário de Crítica Final de Curso (anexo QQ).

5.3 AVALIADORES

5.3.1 São considerados avaliadores do Corpo Docente:

a) instrutores do GITE designados para acompanhar, criticar e verificar a realização da instrução; e

b) o corpo discente.

5.4 PROCESSAMENTO

5.4.1 Com os resultados do pré-teste e pós-teste, analisando-se os dados obtidos nos itens apresentados e comparando-os com os itens dos testes parciais, é possível direcionar o estudo, visando aperfeiçoar o docente quanto à metodologia empregada e aos tópicos abordados na(s) respectiva(s) subunidade(s).

5.4.2 As opiniões dos alunos, colhidas por meio de fichas de crítica, críticas abertas e questionário de crítica final de curso serão compiladas pela Seção de Controle e repassadas, individualmente, ao instrutor ao qual dizem respeito ou divulgadas coletivamente, quando for de interesse de todos.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 PROCEDIMENTOS

O sistema de avaliação sofrerá um processo de autoavaliação, por meio de análise estatística dos testes e análise qualitativa.

6.1.1 ANÁLISE ESTATÍSTICA

6.1.1.1 A análise estatística será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) determinação dos Índices de Facilidade (IF) e dos Índices de Diferenciação (ID), para cada item componente dos testes aplicados;
- b) verificação do poder de atratividade das alternativas incorretas, por meio da distribuição das respostas selecionadas; e
- c) comparação dos índices de cada item com os respectivos resultados obtidos em aplicações anteriores.

6.1.2 ANÁLISE QUALITATIVA

6.1.2.1 A análise qualitativa será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) pesquisa dos itens de teste, de maneira a verificar a sua correspondência com os objetivos das subunidades;
- b) análise dos itens de teste, de modo a detectar possíveis erros de elaboração;
- c) por meio de estudo das observações dos instrutores nos trabalhos de revisão de teste, transcritas em formulários específicos (anexo UU);
- d) análise dos pedidos de revisão de itens solicitados pelos alunos (anexo VV, comparando os argumentos apresentados, os objetivos estipulados e a réplica do instrutor responsável;
- e) análise das opiniões emitidas pelos membros do corpo discente, Ficha de Observação de Teste (anexo TT), numa amostragem de 10% da turma, para cada teste parcial;
- f) análise das opiniões emitidas por membros do corpo discente no Questionário de Crítica Final de Curso (anexo QQ), com participação de 100% da turma.

6.2 INSTRUMENTOS

6.2.1 Serão utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação dos meios de avaliação:

- a) Fichas de Observação de Teste (anexo TT);
- b) Fichas de Observação dos Trabalhos de Revisão de Teste (anexo UU);
- c) Fichas de Pedido de Revisão de Item (anexo VV);
- d) Fichas de Pedido de Revisão de Correção de Item (anexo WW);
- e) Fichas de Resultado de Revisão de Item e Revisão de Correção de Item (anexo XX);
- f) Fichas de Pedido de Revisão de Grau (anexo YY); e
- g) Questionário de Crítica Final de Curso (anexo QQ).

6.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do sistema de avaliação dos cursos ministrados:

- a) o corpo discente;
- b) o corpo docente; e
- c) o Chefe da Seção de Controle ou Oficial por ele designado.

6.4 PROCESSAMENTO

6.4.1 A validade dos itens e a confirmação do gabarito dos testes parciais deverão ser verificadas no tempo de aula imediatamente posterior à aplicação de cada teste, mediante o trabalho de grupo denominado "Revisão de Teste", no qual um orientador (instrutor) e um grupo de alunos, por meio de uma discussão dirigida, repassam todas as questões, item por item.

6.4.2 No caso de testes parciais com itens dissertativos e nos exercícios avaliados, será programado um horário para se realizar a vista das avaliações, de acordo com a orientação da Divisão de Ensino do GITE. Nessa atividade, os alunos poderão conhecer o resultado da correção e solicitar revisão da mesma, caso observem alguma discrepância.

6.4.3 Antes de comporem a bateria de itens, todos os itens de teste deverão ser analisados quanto aos objetivos e níveis de aprendizagem previstos para aquela subunidade. Itens não compatíveis com os pressupostos acima deverão ser revisados para ajustarem-se ao que está previsto, ou dar origem a outra providência. As análises dos testes serão realizadas observando-se as técnicas previstas na ICA 37-520 - Elaboração do Plano de Avaliação, por meio de subsídios colhidos nos trabalhos de revisão, da interpretação da distribuição dos resultados e da análise dos índices de facilidade e diferenciação, apresentados nos itens propostos. As fichas de crítica de teste deverão ser criteriosamente analisadas e comparadas com os demais instrumentos.

6.4.4 Serão realizadas reuniões específicas para apreciar os procedimentos de avaliação, em especial aqueles com maior grau de subjetividade, como é o caso das práticas avaliadas, seminários, exercícios avaliados e testes parciais compostos por respostas livres.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

7.1 PROCEDIMENTOS

7.1.1 A avaliação curricular será realizada por meio da análise das informações pertinentes, coletadas nas diversas fases da avaliação, considerando-se os diversos instrumentos para esse fim.

7.1.2 A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do(a):

a) aproveitamento dos alunos nas diversas subunidades avaliadas em testes parciais e demais atividades avaliadas;

b) aproveitamento dos alunos verificado nas fichas de avaliação de desempenho, para os seminários e as práticas avaliadas;

c) opinião dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do curso), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária;

d) opinião dos instrutores e coordenadores, por meio de reuniões coordenadas pela Divisão de Ensino e conduzidas pela Seção de Controle do GITE, quanto ao conteúdo, à aplicabilidade e à adequação de carga horária dos cursos;

e) opinião dos chefes imediatos dos ex-alunos dos cursos do GITE e dos Oficiais de Operações (ou equivalente) dos ex-alunos do CDAAE, CPIV, CPIV-SP, CPTIV, CPTIV-SP e CTATAE quanto ao desempenho destes nas atividades práticas das suas respectivas Unidades; e

f) opinião dos ex-alunos, após o término do curso, quanto à adequação do currículo para a capacitação dos mesmos no desenvolvimento das atividades práticas das suas respectivas Unidades, quanto aos seus desempenhos em suas funções e quanto à capacidade do curso em atingir os objetivos propostos.

7.2 INSTRUMENTOS

7.2.1 Serão confeccionados Relatórios de Análise dos cursos pelos respectivos coordenadores, assessorados pela Seção de Controle, sendo que o Relatório do CTATAE será confeccionado pela Seção de Controle, após discussão e análise pelo grupo de oficiais do GITE. O Relatório de Análise tem como base os seguintes elementos:

a) resultados globais e individuais dos testes parciais, seminários, exercícios avaliados e práticas avaliadas;

b) resultados apresentados pelos itens de teste, por subunidade avaliada;

c) ficha de avaliação de desempenho (anexos CC e DD);

d) Ficha de Crítica da Instrução e Docente (anexo PP);

e) Questionários de Crítica Final de Curso (anexo QQ); e

f) trabalhos de crítica aberta.

7.2.2 Serão confeccionados Relatórios de Validação Curricular dos cursos pela Seção de Controle. O Relatório de Validação Curricular tem como base os seguintes elementos:

a) Questionários de Validação Curricular de ex-alunos, de chefes imediatos e de Oficiais de Operações (anexos H, I, P, Q, R, S, X, Y, Z, AA, MM e NN).

7.3 AVALIADORES

Todos os alunos, ex-alunos e instrutores de cursos do GITE, os oficiais do efetivo do GITE, os chefes imediatos dos ex-alunos e os Oficiais de Operações (ou equivalente) dos ex-alunos do CDAAE, CTATAE, CPIV, CPIV-SP, CPTIV e CPTIV-SP.

7.4 PROCESSAMENTO

7.4.1 A avaliação curricular será realizada por meio de:

a) análise do rendimento do aluno nos diversos testes parciais, exercícios avaliados e nas práticas avaliadas;

b) análise das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para crítica, numa amostragem de 10% da turma (mínimo de 5 alunos), para cada trabalho realizado;

c) análise das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, programados durante a realização dos cursos;

d) das opiniões emitidas por 100% da turma, nos questionários de crítica final de curso; e

e) análise das opiniões emitidas nos questionários de validação curricular.

7.4.2 No CDAAE, CPIV, CPIV-SP, CPTIV e CPTIV-SP, os Questionários de Validação Curricular serão encaminhados aos ex-alunos e aos respectivos Oficiais de Operações (ou equivalente), após seis meses do término do curso.

7.4.3 No CTATAE, os Questionários de Validação Curricular serão encaminhados aos ex-alunos e aos respectivos chefes imediatos, após seis meses de chegada (ou reapresentação) nas Unidades Aéreas Operacionais ou Bases Aéreas.

7.4.4 As informações recebidas serão analisadas e alimentarão o Relatório de Validação Curricular, que servirá de subsídio para as alterações curriculares que se fizerem necessárias.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 RECURSOS ILÍCITOS

8.1.1 Será submetido a Conselho de Ensino o aluno que for surpreendido na tentativa de utilizar recursos ilícitos durante a realização de quaisquer trabalhos avaliados.

8.1.2 Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

a) portar qualquer material diferente do especificado em *briefing* geral do curso e nas folhas de administração de teste;

b) tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro aluno realizando atividade avaliada;

c) tentar auferir conhecimento de outro aluno realizando atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;

d) ceder ou pedir empréstimo de qualquer tipo de material durante a realização de atividade avaliada, sem a autorização do aplicador da avaliação;

e) deixar o local de prova portando caderno de questões, rascunhos utilizados ou qualquer material que comprometa o sigilo da atividade avaliada;

f) formular perguntas em voz alta ao aplicador da avaliação, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta;

g) falar, cantar, gesticular, assobiar ou efetuar som de percussão durante a realização de atividade avaliada; e

h) no caso de trabalhos escritos (relatório de pesquisa, monografia, etc), evidências de cópia de trabalho de turmas de cursos anteriores e/ou cópia de trechos completos da internet.

8.2 PONTO DE PRÊMIO

8.2.1 O ponto de prêmio será atribuído apenas no CTATAE e CDAAE, conforme os seguintes critérios:

a) serão premiados os alunos que obtiverem média final igual ou superior a 9,000, até um limite de 10% da turma. Para a premiação serão considerados também os pareceres da Chefia da DE, do coordenador do curso e dos instrutores quanto à participação do aluno em sala de aula e em exercícios em grupo, bem como a frequência, a postura, o interesse na instrução e demais observações que possam elevar o aluno à categoria de modelo aos demais. Satisfazendo a todos esses requisitos, a menção obtida pelo aluno ao final do curso será "MB" (Muito Bem);

b) os prêmios a que farão jus tais alunos serão estabelecidos pelo Comando do GITE;

c) os alunos que forem destaque, ou seja, os 10% primeiros dentre os que possuírem média entre 9,000 e 10,000 e que receberem a menção "MB" (Muito Bem), terão seus nomes enviados às suas Unidades de destino e/ou origem, por meio de documento oficial de comunicação;

d) os alunos que obtiverem média final igual ou superior a 9,000, até um limite de 10% da turma e que não forem homologados pela Chefia da DE para a menção "MB", bem como aqueles com média final igual ou superior a 9,000 que extrapolarem o limite de 10% da turma receberão a menção "B" (Bem); e

e) serão adotadas as seguintes menções, em função do grau absoluto:

- de 10,000 a 9,000 (até 10% da turma, homologada pela Chefia da DE) - menção "MB" (Muito Bem) -;

- de 10,000 a 9,000 (demais) - menção "B" (Bem);

- de 8,999 a 8,000 - menção "B" (Bem); e

- de 7,999 a 7,000 - menção "S" (Satisfatório).

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano entrará em vigor na data de aprovação da Portaria que rege esta Publicação.

Os casos não previstos neste Plano serão submetidos à apreciação do Comandante do GITE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Operações Aéreas. *Capacitação de Recursos Humanos no Âmbito do COMGAR: DCAR 100A*. [Brasília-DF], 2010.

- Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Regulamentação das Organizações: ICA 19-1*. [Brasília-DF], 2005.

Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Avaliação de Ensino. ICA 37-11*. [Brasília-DF], 2011.

- Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Elaboração do Plano de Avaliação. ICA 37-520*. [Brasília-DF], 2012.

- Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações: NSCA 5-1*. [Rio de Janeiro-RJ], 2011.

Anexo A - CDAAE - Sistema de Avaliação (NR)**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****1 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

| Avaliações | Peso |
|----------------------|-------------|
| 1ª Prova (A) | 1 |
| 2ª Prova (B) | 2 |
| 3ª Prova (C) | 2 |
| 4ª Prova (D) | 2 |
| 1ª Prova Prática (E) | 2 |
| 2ª Prova Prática (F) | 1 |
| 3ª Prova Prática (G) | 1 |

$$\text{MÉDIA FINAL CDAAE} = (A*1 + B*2 + C*2 + D*2 + E*2 + F*1 + G*1) / 11 \geq 7,000$$

2 UNIDADES E SUBUNIDADES AVALIADAS NAS PROVAS

| | UNIDADES | SUBUNIDADES |
|----------|--------------------------------|--|
| 1ª Prova | Emprego da FAB | Doutrina Básica da FAB |
| | | Emprego da FAC |
| | | Ameaça Aérea |
| | | Sistemas de Armamentos |
| | Defesa Aeroespacial | Divisão Territorial |
| | | SISDABRA |
| | Introdução à Guerra Eletrônica | Conceitos Básicos de GE |
| | | Conceitos Básicos de Radar |
| | | Tipos de Radar |
| | Fundamentos de GE | Divisões da GE |
| | | Eletro-Óptica aplicada à GE |
| 2ª Prova | Estrutura Sistêmica da DAAe | Introdução ao Sistema de Defesa Antiaérea |
| | Subsistema de Armas | Generalidades Sobre Mísseis |
| | | Conjunto IGLA 9K338 |
| | | Munição do Conjunto IGLA 9K338 |
| | | Mecanismo de Lançamento 9P552 |
| | | Tubo de Lançamento 9P338 |
| | | Unidade de Bateria e Refrigeração 9B238 |
| | | Dispositivo Termal de Pontaria |
| | | Funções Operacionais da Seção de Tiro |
| | | Operação do Sistema |
| | | Normas de manutenção, armazenamento e transporte |
| | | Restrições Operacionais |
| | | Introdução aos Sistemas Antiaéreos - Canhão |

Continuação do Anexo A - CDAAE - Sistema de Avaliação (NR)

| | UNIDADES | SUBUNIDADES |
|----------|--|---|
| 2ª Prova | Subsistema de Apoio Logístico | Introdução à Logística |
| | | Planejamento Logístico da Bia AAe |
| | | Plano de Mobilidade |
| 3ª Prova | Subsistema de Comunicação | Fundamentos de Comunicação Digital |
| | | Comunicação e Transmissão Seguras |
| | | Sistema de Comunicação FALCON III |
| | | Sistema de Comunicação HF |
| | | Normas de Comunicação |
| | | PCONEM |
| | Subsistema de Controle e Alerta | Estrutura de Controle e Alerta |
| | | Medidas de Coordenação e Controle do Espaço Aéreo |
| | | Relatórios Utilizados na Condução de DAAE |
| | | Centro de Operações Antiaéreas (COAAe) |
| | | Ferramenta de Auxílio à Decisão (VisiR SAAAD) |
| | | Ferramenta de Comando e Controle (PROCCAAAE) |
| | | Sala Móvel de Operações Terrestres |
| | | Radar SABER M60 |
| | | Posto de Vigilância |
| 4ª Prova | Doutrina de Emprego da DAAE | Princípios e Fundamentos do Emprego |
| | Planejamento Preliminar na Carta Topográfica | Unidades de Medidas |
| | | Cartas Topográficas |
| | | Navegação Terrestre |
| | Planejamento de Defesa Antiaérea | Fases do Planejamento |
| | | Exame de Situação |
| | | Elaboração de Planos e Ordens |
| | | Validação e Controle do Planejamento |
| | | Visão Geral do PLANDAAE |
| | | Ferramentas de Apoio ao Planejamento |
| | Plano de Defesa Antiaérea | Estrutura do PlanDAAE |
| | | Elaboração de PlanDAAE |

3 UNIDADES AVALIADAS NAS PROVAS PRÁTICAS

| | |
|------------------|--|
| 1ª Prova Prática | Planejamento preliminar na carta topográfica |
| 2ª Prova Prática | Prática avaliada de Defesa Antiaérea |
| 3ª Prova Prática | Prática avaliada de COAAE |

**Anexo B - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações Antiaéreas
Avaliação Locador Designação**

PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

| | | | | | |
|--|------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| CURSO DE DEFESA ANTIAÉREA FICHA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DO CENTRO DE OPERAÇÕES ANTIAÉREAS (COAAe) | | | | | |
| GRUPO | AVALIADOR | DATA ____/____/____ | | GRAU OBTIDO (1,5 pontos): | |
| INCURSÃO Nº: _____ | | | LOCADOR: _____ | | |
| Preencha os dados solicitados no campo DESIGNAÇÃO, assine e entregue ao Oficial de Controle. | | | | | |
| DESIGNAÇÃO (1,5 pontos) | | | | | |
| (1) Código ANV | (2) Altitude ANV | (3) Velocidade ANV | (4) U Tir Designada | (5) Distância U Tir - ANV | (6) Azimute U Tir - ANV |
| | | | | | |
| _____ ASSINATURA DO LOCADOR | | | | | |
| OBSERVAÇÕES DO OFICIAL DE CONTROLE (Preencher “NIL” se concordar com os dados do LOCADOR) (Caso não concorde, relacionar os dados certos) | | | | | |
| _____ ASSINATURA DO OFICIAL DE CONTROLE | | | | | |

**Anexo C - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações Antiaéreas
Avaliação Locador Fraseologia**

PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

| CURSO DE DEFESA ANTIAÉREA | | | |
|---|-----------|------------------------|-------------------------------|
| FICHA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DO CENTRO DE OPERAÇÕES ANTIAÉREAS (COAAe) | | | |
| GRUPO | AVALIADOR | DATA ____/____/____ | GRAU OBTIDO (3,25 pontos): |
| INCURSÃO Nº: _____ | | LOCADOR: _____ | |
| TÓPICOS AVALIADOS | | | |
| 1. Consciência Situacional (1,75 pontos) | SIM | NÃO | REVISÃO |
| 1.1 Cotejou os códigos corretos? | | | |
| 1.2 Informou a classificação do VRDAAe correta? | | | |
| 1.3 Informou o Estado de Ação correto? | | | |
| 1.4 Informou o ESTALAAE inicial correto? | | | |
| 1.5 Informou a Condição de Aprestamento inicial correta? | | | |
| 1.6 Informou a mudança do ESTALAAE correto? | | | |
| 1.7 Informou a mudança da Condição de Aprestamento correta? | | | |
| 2. Transmissão da Mensagem de Alerta (1,5 pontos) | SIM | NÃO | REVISÃO |
| 2.1 Designou a U Tir correta? | | | |
| 2.2 Transmitiu o tipo de alerta correto? | | | |
| 2.3 Transmitiu o azimuth correto da aeronave? | | | |
| 2.4 Transmitiu a distância correta da aeronave? | | | |
| 2.5 Transmitiu a velocidade correta da aeronave? | | | |
| 2.6 Transmitiu a altitude correta da aeronave? | | | |
| OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR | | | |
| | | | |
| <div style="text-align: center;"> _____ ASSINATURA DO AVALIADOR </div> | | | |

**Anexo D - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações Antiaéreas
Avaliação Oficial**

PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

| CURSO DE DEFESA ANTIAÉREA FICHA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DO CENTRO DE OPERAÇÕES ANTIAÉREAS (COAAe) | | | |
|--|-----------|------------------------|----------------------------|
| GRUPO | AVALIADOR | DATA ____/____/____ | GRAU OBTIDO (5 pontos): |
| INCURSÃO Nº: _____ | | OFICIAL: | |
| TÓPICOS AVALIADOS | | | |
| 1.BRIEFING (2,5 pontos) | SIM | NÃO | REVISÃO |
| 1.1 Apresentou os meios disponíveis para DAAe? | | | |
| 1.2 Apresentou a Classificação do VRDAAe? | | | |
| 1.3 Apresentou o ESTALE determinado? | | | |
| 1.4 Apresentou o Estado de Ação? | | | |
| 1.5 Apresentou a CODIFICAÇÃO? | | | |
| 1.6 Estabeleceu o ESTALAAE? | | | |
| 1.7 Estabeleceu a Condição de Aprestamento? | | | |
| 1.8 Conferiu o TDMAAe? | | | |
| 1.9 Conferiu o Pronto da Artilharia Antiaérea? | | | |
| 1.10 Determinou a transmissão das MCCEA? | | | |
| 2.CONSCIÊNCIA SITUACIONAL (0,5 ponto) | SIM | NÃO | REVISÃO |
| 2.1 Alterou o ESTALAAE? | | | |
| 2.2 Alterou a Condição de Aprestamento? | | | |

**Continuação do Anexo D - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações
Antiaéreas Avaliação Oficial**

| 3.MENSAGEM DE ALERTA (1,75 pontos) | SIM | NÃO | REVISÃO |
|---|------------|------------|----------------|
| 3.1 Cotejou o código correto do COAAe? | | | |
| 3.2 Cotejou o código correto do OCOAM/ELAAE? | | | |
| 3.3 Autenticou a mensagem corretamente? | | | |
| 3.4 Informou o tipo do alerta? | | | |
| 3.5 Informou o azimuth da aeronave? | | | |
| 3.6 Informou a distância da aeronave ao ponto sensível? | | | |
| 3.7 Conferiu a Designação da U Tir? | | | |
| 4.RELATÓRIO DE ENGAJAMENTO (0,25 ponto) | SIM | NÃO | REVISÃO |
| 4.1 Conferiu o ARTIREL? | | | |
| OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR | | | |
| | | | |
| | | | |
| <hr/> ASSINATURA DO AVALIADOR | | | |

**Anexo E - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações Antiaéreas
Avaliação Registrador
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

| CURSO DE DEFESA ANTIAÉREA | | | |
|---|------------------|-------------------------------|---|
| FICHA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DO CENTRO DE OPERAÇÕES ANTIAÉREAS (COAAe) | | | |
| GRUPO | AVALIADOR | DATA ____/____/____ | GRAU OBTIDO (5,25 pontos): |
| INCURSÃO N°: _____ | | OFICIAL: _____ | |
| TÓPICOS AVALIADOS | | | |
| 1.BRIEFING (2,25 pontos) | SIM | NÃO | REVISÃO |
| 1.1 Alterou o Nome da Missão? | | | |
| 1.2 Alterou o Código da Missão? | | | |
| 1.3 Alterou a Quantidade de U Tir? | | | |
| 1.4 Registrou corretamente os meios disponíveis? | | | |
| 1.5 Registrou corretamente as MCCEA? | | | |
| 1.6 Registrou corretamente o ESTALAAE? | | | |
| 1.7 Registrou corretamente a condição de aprestamento? | | | |
| 1.8 Emitiu o Pronto da AAe? | | | |
| 1.9 Emitiu o TDMAAe? | | | |
| 2.TDMAAe (1,25 ponto) | SIM | NÃO | REVISÃO |
| 2.1 - Código do P Sen correto? | | | |
| 2.2 - Quantidade de U Tir disponíveis correta? | | | |
| 2.3 - Quantidade de U Tir indisponíveis correta? | | | |
| 2.4 - Meios de detecção disponíveis corretos? | | | |
| 2.5 - Meios de detecção indisponíveis corretos? | | | |

**Continuação do Anexo E - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Centro de Operações
Antiaéreas Avaliação Registrador**

| 3.CONSCIÊNCIA SITUACIONAL (0,5 pontos) | SIM | NÃO | REVISÃO |
|---|-----|-----|---------|
| 3.1 Alterou o ESTALAAE? | | | |
| 3.2 Alterou a Condição de Aprestamento? | | | |
| 4.CONSCIÊNCIA SITUACIONAL (0,5 pontos) | SIM | NÃO | REVISÃO |
| 4.1 Registrou “Nova Incursão”? | | | |
| 4.2 Registrou “Fogo”? | | | |
| 4.3 Emitiu o ARTIREL? | | | |
| 4.4 Eixo de entrada correto no ARTIREL? | | | |
| 4.5 Tipo de ANV correto no ARTIREL? | | | |
| OBSERVAÇÕES DO AVALIADOR | | | |
| | | | |
| | | | |
| <hr/> ASSINATURA DO AVALIADOR | | | |

**Anexo F - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Planejamento na Carta
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

| CURSO DE DEFESA ANTIAEREA | | | | |
|---|-----------|----------------|---|-----|
| FICHA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DO PLANEJAMENTO NA CARTA | | | | |
| GRUPO | AVALIADOR | DATA | GRAU FINAL | |
| | | ____/____/____ | $\frac{[39 - \text{Nr NÃO ()}] \times 10}{39}$ | |
| TÓPICOS AVALIADOS | | | SIM | NÃO |
| 1.PROCEDIMENTOS NA CARTA | | | | |
| 1.1 Posicionou a carta em relação ao norte magnético? | | | | |
| 1.2 Identificou as quadriculas corretamente? | | | | |
| 1.3 Numerou de acordo com o número da quadricula? | | | | |
| 2.PONTO SENSÍVEL | | | | |
| 2.1 Traçou o contorno do ponto sensível? | | | | |
| 2.2 Considerou todas as áreas críticas do ponto sensível? | | | | |
| 3.ROTAS DE APROXIMACAO | | | | |
| 3.1 Identificou corretamente as prováveis rotas de aproximação? | | | | |
| 3.2 Observou os aspectos doutrinários? | | | | |
| 4.COAAE | | | | |
| 4.1 Identificou as vias de acesso à posição? | | | | |
| 4.2 Observou os aspectos de defesa passiva da posição? | | | | |
| 4.3 Apresentou as coordenadas da posição? | | | | |
| 4.4 Observou o previsto na MD 33-M-2 na representação gráfica das posições? | | | | |

Continuação do Anexo F - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática do Planejamento na Carta

| TÓPICOS AVALIADOS | SIM | NÃO |
|--|------------|------------|
| 5.UNIDADE DE TIRO (UTir) | | |
| 5.1 Observou a quantidade de 06 a 10 UTir? | | |
| 5.2 Estabeleceu o setor entre 60 e 90 graus? | | |
| 5.3 Observou o tamanho do setor em relação ao número de UTir? | | |
| 5.4 Observou a distância mínima para evitar dano colateral? | | |
| 5.5 Observou a distância máxima possível para garantir o engajamento em aproximação e afastamento? | | |
| 5.6 Observou se os setores de tiro se recobrem? | | |
| 5.7 Alocou as UTir de forma a garantir 360 graus de setor de tiro? | | |
| 5.8 Apresentou as coordenadas de todas as posições? | | |
| 5.9 Observou o previsto na MD 33-M-2 na representação gráfica das posições? | | |
| 6.RADAR | | |
| 6.1 Identificou as vias de acesso à posição? | | |
| 6.2 Escolheu a maior elevação possível? | | |
| 6.3 Observou os aspectos de defesa passiva da posição? | | |
| 6.4 Evitou posicionar o Radar próximo a superfícies refletoras? | | |
| 6.5 Assegurou-se quanto a não haver interferência nos sistemas de vigilância do espaço aéreo (radares DECEA) | | |
| 6.6 Apresentou as coordenadas da posição? | | |
| 6.7 Observou o previsto na MD 33-M-2 na representação gráfica das posições? | | |

Continuação do Anexo F - CDAAE -Ficha de Avaliação Prática do Planejamento na Carta

| TÓPICOS AVALIADOS | SIM | NÃO |
|---|---------------------------------|-----|
| 7.POSTOS DE VIGILANCIA | | |
| 7.1 Identificou as vias de acesso a posição? | | |
| 7.2 Observou os aspectos de defesa passiva da posição? | | |
| 7.3 Apresentou as coordenadas da posição? | | |
| 7.4 Observou o previsto na MD 33-M-2 na representação gráfica das posições? | | |
| 8.ÁREA DE APOIO LOGÍSTICO | | |
| 8.1 Observou a capacidade de alocar todo o apoio logístico na área? | | |
| 8.2 Identificou as vias de acesso à posição? | | |
| 8.3 Observou os aspectos de defesa passiva da posição? | | |
| 8.4 Observou o previsto na MD 33-M-2 na representação gráfica das posições? | | |
| 9.PONTO DE LIBERACAO (P Lib) | | |
| 9.1 Definiu o Ponto de Liberação de acordo com a Doutrina? | | |
| 9.2 Observou o previsto na MD 33-M-2 na representação gráfica das posições? | | |
| 10.APRESENTACAO | | |
| 10.1 Evitou apresentações incorretas no planejamento? | | |
| 10.2 Observou a clareza na apresentação do planejamento? | | |
| OBSERVAÇÕES DO INSTRUTOR | | |
| | | |
| <hr/> ASSINATURA DO INSTRUTOR | <hr/> ASSINATURA DO COORDENADOR | |

**Anexo G - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática REOP
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

| CURSO DE DEFESA ANTIAEREA | | | | |
|---|-----------|------------------------|--|-----|
| FICHA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DO PLANEJAMENTO NA CARTA | | | | |
| GRUPO | AVALIADOR | DATA ____/____/____ | GRAU FINAL [15 - Nr NÃO ()] X 10 = 15 | |
| TÓPICOS AVALIADOS | | | SIM | NÃO |
| 1.PREPARAÇÃO PARA NAVEGAÇÃO | | | | |
| 1.1 Orientou o calco para início da navegação? | | | | |
| 1.2 Definiu o itinerário? | | | | |
| 2.NAVEGAÇÃO COM O GPS | | | | |
| 2.1 Inseriu as coordenadas corretamente? | | | | |
| 2.2 Conseguiu realizar a navegação com o GPS? | | | | |
| 3.COMUNICAÇÕES | | | | |
| 3.1 Estabeleceu as comunicações com o COAAe? | | | | |
| 4.SETOR DE RESPONSABILIDADE | | | | |
| 4.1 Determinou o setor de responsabilidade? | | | | |
| 4.2 Verificou se setor de responsabilidade apresentou obstruções para o emprego do armamento? | | | | |
| 4.3 Adequou a posição da UTir em função das obstruções do setor de responsabilidade? | | | | |
| 4.4 Realizou cheque de comunicação após a mudança da posição? | | | | |
| 4.5 Informou as novas coordenadas da posição | | | | |
| 4.6 Fotografou os limites do setor de responsabilidade? | | | | |

Continuação do Anexo G - CDAAE - Ficha de Avaliação Prática REOP

| TÓPICOS AVALIADOS | SIM | NÃO |
|---|---------------------------------|------------|
| 5. ACESSO | | |
| 5.1 Verificou se são transitáveis e seguras as vias de acesso? | | |
| 6.DEFESA PASSIVA | | |
| 6.1 Observou se o ambiente oferece condições para camuflar a posição? | | |
| 6.2 Verificou a necessidade de melhorias na posição? | | |
| 7.FICHA DE RECONHECIMENTO | | |
| 7.1 Preencheu corretamente a ficha de reconhecimento? | | |
| OBSERVAÇÕES DO INSTRUTOR | | |
| | | |
| <hr/> ASSINATURA DO INSTRUTOR | <hr/> ASSINATURA DO COORDENADOR | |

**Anexo H - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

**CDAAE - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO OFICIAL DE
OPERAÇÕES**

1 INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Defesa Antiaérea (CDAAE) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- a) aplicar os fundamentos e os princípios de emprego da Defesa Antiaérea;
- b) demonstrar conhecimento sobre o SISDABRA, Comando e Controle, Comunicações, Guerra Eletrônica, Ameaça Aeroespacial e Medidas de Coordenação e Controle do Espaço Aéreo;
- c) planejar, organizar e empregar os meios de Defesa Antiaérea disponíveis;
- d) planejar e executar o Reconhecimento, Escolha e Ocupação de Posição (REOP) dos meios de Defesa Antiaérea;
- e) desempenhar as funções operacionais previstas no Centro de Operações Antiaéreas (COAAe) e na Sala Móvel de Operações Terrestres (SMOT);
- f) comandar frações de tropa que empreguem o Sistema Antiaéreo IGLA 9K338;
- g) empregar o Conjunto IGLA 9K338; e
- h) valorizar a importância da Defesa Antiaérea para o emprego do Poder Aeroespacial.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

O Sr. receberá tantos questionários quantos forem os alunos a serem avaliados. Não é necessário identificar nominalmente qual dos alunos está tendo seu desempenho avaliado a cada ficha, pois, para nós, o importante é ter a certeza de que a sua avaliação foi feita para cada aluno, separadamente.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CDAAE.

Continuação do Anexo H - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações**2 QUESITOS**

2.1 As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que o ex-aluno não será identificado, avalie seu desempenho e assinale o nível correspondente:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|---|---------------|----------|----------|-----------|
| | MB | B | S | PM |
| Conhecimento e cumprimento de atividades operacionais e administrativas na Unidade de Artilharia Antiaérea de Autodefesa. | | | | |
| Conhecimento das atribuições inerentes à sua função. | | | | |
| Trabalho em equipe. | | | | |
| Facilidade de operação em conjunto com outras Unidade de Artilharia Antiaérea de Autodefesa / Forças. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento de setores/ atividades. | | | | |
| Outras. | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

LEGENDA: *MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar*

Continuação do Anexo H - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.2 A seguir, temos as disciplinas trabalhadas no CDAAE. Observe que para cada uma delas existem unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em subunidades, formando o pacote completo da disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- ***contribuíram*** positivamente para o desempenho atual (C);

- ***desnecessárias*** para o exercício da função de um militar habilitado em Defesa Antiaérea no seu nível hierárquico (D); e

- ***precisam ser aperfeiçoadas*** para melhor aproveitamento prático (A).

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Conhecimento | | |
|--|--|--|--------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Emprego do Poder Aeroespacial | Emprego do Poder Aeroespacial | Fundamentos do Poder Aéreo | | | |
| | | Doutrina Básica da FAB | | | |
| | | Emprego da Força Aérea Componente (FAC) | | | |
| | | Ameaça Aérea | | | |
| | | Missões Aéreas Compostas | | | |
| | | Supressão de Defesa Aérea Inimiga (SDAI) | | | |
| | | Sistemas de Armamentos | | | |
| | | Emprego do Armento Aéreo | | | |
| | Defesa Aeroespacial | Divisão Territorial Militar | | | |
| | | SISDABRA | | | |
| | Defesa Antiaérea | Defesa aeroespacial da Força Naval | | | |
| | | Defesa Antiaérea no EB | | | |
| | | Defesa Antiaérea na FAB | | | |
| | Inteligência Operacional | Situação do Poder Aeroespacial na América do Sul | | | |
| Guerra Eletrônica Aplicável à Defesa Antiaérea | Conceitos Básicos de Guerra Eletrônica | Conceitos Básicos de Guerra Eletrônica | | | |
| | | Conceitos Básicos de Radar | | | |
| | | Tipos de Radar | | | |
| | Fundamentos de Guerra Eletrônica | Divisões da Guerra Eletrônica | | | |
| | | Eletro- Óptica Aplicada à Guerra Eletrônica | | | |
| | | LAB-GE | | | |

Continuação do Anexo H - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Conhecimento | | |
|-----------------------------|---|--|--------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Sistema de Defesa Antiaérea | Estrutura Sistêmica da Defesa Antiaérea | Introdução ao Sistema de Defesa Antiaérea | | | |
| | Subsistema de Armas | Generalidades sobre Mísseis | | | |
| | | Conjunto IGLA 9K338 | | | |
| | | Munição do Conjunto IGLA 9K338 | | | |
| | | Mecanismo de Lançamento 9P552 | | | |
| | | Tubo de Lançamento 9P338 | | | |
| | | Unidade de Bateria e Refrigeração 9B238 | | | |
| | | Operação do Sistema | | | |
| | | Normas de Manutenção, Armazenamento e Transporte | | | |
| | | Restrições Operacionais | | | |
| | | Luneta de Pontaria (Visor Termal MOWGLI-2M 1PN97M) | | | |
| | | Conjunto de Treinamento 9F663 | | | |
| | | Simulador KONUS 9F859 | | | |
| | | Funções Operacionais da Seção de Tiro | | | |
| | | Introdução aos Sistemas Antiaéreos - Canhão | | | |
| | | Introdução aos Sistemas de Médio Alcance | | | |
| | Subsistema de Apoio Logístico | Funcionamento Logístico na Bateria de DAAe | | | |
| | | Plano de Mobilidade | | | |
| | | Suprimento e Ressuprimento | | | |
| | Subsistema de Comunicação | Fundamentos de Comunicação Digital | | | |
| | | Comunicação Transmissão Seguras | | | |
| | | Sistema de Comunicação FALCON III | | | |
| | | Sistema de Comunicação HF | | | |
| | | Normas de Comunicação | | | |

Continuação do Anexo H- CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Conhecimento | | |
|--|--|---|--------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Sistema de Defesa Antiaérea | Subsistema de Controle e Alerta | Estrutura de Controle e Alerta | | | |
| | | Medidas de Coordenação e Controle do Espaço Aéreo | | | |
| | | Relatórios Utilizados na Condução do DAAe | | | |
| | | Centro de Operações Antiaéreas (COAAe) | | | |
| | | Ferramenta de Auxílio à Decisão (VISIR SAAAD) | | | |
| | | Ferramenta de Comando e Controle (PROCCAAe) | | | |
| | | Sala Móvel de Operações Terrestres (SMOT) | | | |
| | | Radar SABER M60 | | | |
| | | Posto de Vigilância | | | |
| Noções de Planejamento de Defesa Antiaérea | Doutrina de Emprego da Defesa Antiaérea | Princípios e Fundamentos de Emprego | | | |
| | Planejamento Preliminar na Carta Topográfica | Unidades de Medidas | | | |
| | | Cartas Topográficas | | | |
| | | Navegação Terrestre | | | |
| Emprego dos Meios de Defesa Antiaérea | Planejamento de Defesa Antiaérea | Fases do Planejamento | | | |
| | | Exame de Situação | | | |
| | | Elaboração de Planos e Ordens | | | |
| | | Validação e Controle do Planejamento | | | |
| | | Visão Geral do PlanDAAe | | | |
| | | Ferramentas de Apoio ao Planejamento | | | |
| | Plano de Defesa Antiaérea (PlanDAAe) | Estrutura do plano de Defesa Antiaérea (PlanDAAe) | | | |
| | | Elaboração de PlanDAAe | | | |
| Exercício de Defesa Antiaérea | Exercício de PlanDAAe | Reconhecimento, escolha e Ocupação De posição | | | |
| | | Planejamento de Defesa Antiaérea | | | |
| | Prática Avaliada de Defesa Antiaérea | Exercício de Defesa Antiaérea | | | |

Continuação do Anexo H - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.3 Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o militar habilitado em Defesa Antiaérea, que não foram tratadas no Curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

2.4 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento do Curso de Defesa Antiaérea.

2.5 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento deste questionário:

Anexo I - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CDAAE - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO

1 .INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Defesa Antiaérea (CDAAE) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- a) Aplicar os fundamentos e os princípios de emprego da Defesa Antiaérea;
- b) Demonstrar conhecimento sobre o SISDABRA, Comando e Controle, Comunicações, Guerra Eletrônica, Ameaça Aeroespacial e Medidas de Coordenação e Controle do Espaço Aéreo;
- c) Planejar, organizar e empregar os meios de Defesa Antiaérea disponíveis;
- d) Planejar e executar o Reconhecimento, Escolha e Ocupação de Posição (REOP) dos meios de Defesa Antiaérea;
- e) Desempenhar as funções operacionais previstas no Centro de Operações Antiaéreas (COAAe) e na Sala Móvel de Operações Terrestres (SMOT);
- f) Comandar frações de tropa que empreguem o Sistema Antiaéreo IGLA 9K338;
- g) Empregar o Conjunto IGLA 9K338; e
- h) Valorizar a importância da Defesa Antiaérea para o emprego do Poder Aeroespacial.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CDAAE.

Continuação do Anexo I- CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**2 .QUESITOS**

2.1 .Antes de realizar o CDAAE, as suas expectativas em relação ao mesmo eram de obter (marque na coluna da esquerda tantas quantas julgar aplicáveis; se existirem outras, coloque-as nos espaços em branco):

| | | C | P | N |
|--|---|---|---|---|
| | Conhecimento e cumprimento de atividades operacionais e administrativas na Unidade de Artilharia Antiaérea de Autodefesa. | | | |
| | Conhecimento das atribuições inerentes à sua função. | | | |
| | Trabalho em equipe. | | | |
| | Facilidade de operação em conjunto com outras Unidade de Artilharia Antiaérea de Autodefesa / Forças. | | | |
| | Capacidade de propor soluções para problemas encontrados. | | | |
| | Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento de setores/ atividades. | | | |
| | Outras. | | | |
| | | | | |

2.2 .Volte ao item anterior. Para cada expectativa apontada por você, marque a letra que, em sua opinião, melhor retrata o grau de concretização daquela expectativa:

C - Concretizada P - Parcialmente N - Não concretizada

2.3 .Com relação à eficiência do Curso em atingir seus objetivos, você considera que o mesmo foi:

() Excelente () Bom () Satisfatório () Deficiente

2.4 .Identifique a(s) área(s) onde se desenvolvem suas atividades atuais (mesmo prestando serviço):

| Unidade Aérea | | Base Aérea | | Outros | |
|---------------|------------------------|------------|--------------------------------|--------|--|
| | S1 - Ajudância | | EP - Pessoal Militar | | |
| | S1 – Outros | | EP - Outros | | |
| | S2 - Inteligência | | EC - Investigação e Justiça | | |
| | S3 - Instrução | | EC - Comunicação Social | | |
| | S3 - Doutrina | | EC - Outros | | |
| | S3 – Tiro e Bombardeio | | EIE - Transporte de Superfície | | |
| | S3 – Outros | | EIE - Outros | | |
| | S4 - Material | | ESM | | |
| | S5 – Guerra Eletrônica | | EMB | | |
| | OSV | | SCOAM | | |

Obs.: Os espaços em branco poderão ser preenchidos por outras atividades não relacionadas anteriormente.

Continuação do Anexo I - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.5 .Qual sua avaliação do Curso em cada um destes aspectos?

| ASPECTOS AVALIADOS | CONCEITO | | | |
|--|-----------|-----|---------|------|
| | Excelente | Bom | Regular | Ruim |
| Conhecimentos adquiridos antes da realização do curso (base para o mesmo). | | | | |
| Orientação quanto ao curso (<i>briefing</i> , orientações, etc). | | | | |
| Organização e conforto material proporcionado pelo GITE. | | | | |
| Desempenho de instrutores. | | | | |
| Currículo (atendimento às necessidades de instrução aérea). | | | | |
| Apresentação da realidade da Defesa Antiaérea na FAB. | | | | |
| Aprendizado de novos métodos e técnicas. | | | | |
| Métodos e técnicas de ensino utilizados pelo GITE. | | | | |
| Atmosfera social do curso. | | | | |
| Atribuição de responsabilidade aos alunos. | | | | |
| Aplicação, na Unidade de Artilharia Antiaérea de Autodefesa, dos conhecimentos ministrados no curso. | | | | |
| Atmosfera de grupo (aluno x instrutor/orientador). | | | | |
| Carga de trabalho no curso. | | | | |
| Rendimento escolar durante o curso. | | | | |

Continuação do Anexo I - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.6 .A seguir, temos as disciplinas trabalhadas no CDAAE. Observe que para cada uma delas existem unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em subunidades, formando o pacote completo da disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- *contribuíram* positivamente para o desempenho atual **(C)**;

- *desnecessárias* para o exercício da função de um militar habilitado em Defesa Antiaérea no seu nível hierárquico **(D)**; e

- *precisam ser aperfeiçoadas* para melhor aproveitamento prático **(A)**.

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Conhecimento | | |
|--|--|--|--------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Emprego do Poder Aeroespacial | Emprego do Poder Aeroespacial | Fundamentos do Poder Aéreo | | | |
| | | Doutrina Básica da FAB | | | |
| | | Emprego da Força Aérea Componente (FAC) | | | |
| | | Ameaça Aérea | | | |
| | | Missões Aéreas Compostas | | | |
| | | Supressão de Defesa Aérea Inimiga (SDAI) | | | |
| | | Sistemas de Armamentos | | | |
| | | Emprego do Armento Aéreo | | | |
| | Defesa Aeroespacial | Divisão Territorial Militar | | | |
| | | SISDABRA | | | |
| | Defesa Antiaérea | Defesa aeroespacial da Força Naval | | | |
| | | Defesa Antiaérea no EB | | | |
| | | Defesa Antiaérea na FAB | | | |
| | Inteligência Operacional | Situação do Poder Aeroespacial na América do Sul | | | |
| Guerra Eletrônica Aplicável à Defesa Antiaérea | Conceitos Básicos de Guerra Eletrônica | Conceitos Básicos de Guerra Eletrônica | | | |
| | | Conceitos Básicos de Radar | | | |
| | | Tipos de Radar | | | |
| | Fundamentos de Guerra Eletrônica | Divisões da Guerra Eletrônica | | | |
| | | Eleto- Óptica Aplicada à Guerra Eletrônica | | | |
| | | LAB-GE | | | |

Continuação do Anexo I - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Conhecimento | | |
|-----------------------------|---|--|--------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Sistema de Defesa Antiaérea | Estrutura Sistêmica da Defesa Antiaérea | Introdução ao Sistema de Defesa Antiaérea | | | |
| | Subsistema de Armas | Generalidades sobre Mísseis | | | |
| | | Conjunto IGLA 9K338 | | | |
| | | Munição do Conjunto IGLA 9K338 | | | |
| | | Mecanismo de Lançamento 9P552 | | | |
| | | Tubo de Lançamento 9P338 | | | |
| | | Unidade de Bateria e Refrigeração 9B238 | | | |
| | | Operação do Sistema | | | |
| | | Normas de Manutenção, Armazenamento e Transporte | | | |
| | | Restrições Operacionais | | | |
| | | Luneta de Pontaria (Visor Termal MOWGLI-2M 1PN97M) | | | |
| | | Conjunto de Treinamento 9F663 | | | |
| | | Simulador KONUS 9F859 | | | |
| | | Funções Operacionais da Seção de Tiro | | | |
| | | Introdução aos Sistemas Antiaéreos - Canhão | | | |
| | | Introdução aos Sistemas de Médio Alcance | | | |
| | Subsistema de Apoio Logístico | Funcionamento Logístico na Bateria de DAAe | | | |
| | | Plano de Mobilidade | | | |
| | | Suprimento e Ressuprimento | | | |
| | Subsistema de Comunicação | Fundamentos de Comunicação Digital | | | |
| | | Comunicação Transmissão Seguras | | | |
| | | Sistema de Comunicação FALCON III | | | |
| | | Sistema de Comunicação HF | | | |
| | | Normas de Comunicação | | | |

Continuação do Anexo I - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Conhecimento | | |
|--|--|---|--------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Sistema de Defesa Antiaérea | Subsistema de Controle e Alerta | Estrutura de Controle e Alerta | | | |
| | | Medidas de Coordenação e Controle do Espaço Aéreo | | | |
| | | Relatórios Utilizados na Condução do DAAe | | | |
| | | Centro de Operações Antiaéreas (COAAe) | | | |
| | | Ferramenta de Auxílio à Decisão (VISIR SAAAD) | | | |
| | | Ferramenta de Comando e Controle (PROCCAAe) | | | |
| | | Sala Móvel de Operações Terrestres (SMOT) | | | |
| | | Radar SABER M60 | | | |
| | | Posto de Vigilância | | | |
| Noções de Planejamento de Defesa Antiaérea | Doutrina de Emprego da Defesa Antiaérea | Princípios e Fundamentos de Emprego | | | |
| | Planejamento Preliminar na Carta Topográfica | Unidades de Medidas | | | |
| | | Cartas Topográficas | | | |
| | | Navegação Terrestre | | | |
| Emprego dos Meios de Defesa Antiaérea | Planejamento de Defesa Antiaérea | Fases do Planejamento | | | |
| | | Exame de Situação | | | |
| | | Elaboração de Planos e Ordens | | | |
| | | Validação e Controle do Planejamento | | | |
| | | Visão Geral do PlanDAAe | | | |
| | | Ferramentas de Apoio ao Planejamento | | | |
| | Plano de Defesa Antiaérea (PlanDAAe) | Estrutura do plano de Defesa Antiaérea (PlanDAAe) | | | |
| | | Elaboração de PlanDAAe | | | |
| Exercício de Defesa Antiaérea | Exercício de PlanDAAe | Reconhecimento, escolha e Ocupação De posição | | | |
| | | Planejamento de Defesa Antiaérea | | | |
| | Prática Avaliada de Defesa Antiaérea | Exercício de Defesa Antiaérea | | | |

Continuação do Anexo I - CDAAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.7 .As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que você não será identificado em nenhum momento deste processo de análise, avalie sinceramente seu desempenho e assinale o nível correspondente, em sua opinião:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|--------|---|---|----|
| | MB | B | S | PM |
| Relacionamento interpessoal. | | | | |
| Capacidade de planejamento de suas atividades operacionais na Unidade de Artilharia Antiaérea de Autodefesa. | | | | |
| Capacidade de comunicação (oral/escrita). | | | | |
| Cumprimento de normas e preceitos padronizados na Unidade de Artilharia Antiaérea de Autodefesa. | | | | |
| Capacidade de demonstrar ao aluno a aplicação da instrução recebida num cenário real. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados nas Operações de Defesa Antiaérea. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento das Operações de Defesa Antiaérea | | | | |
| Interesse pela pesquisa e pelo intercâmbio de informações/experiência com outras Unidades de Artilharia Antiaérea de Autodefesa. | | | | |
| Capacidade de inspirar em seus alunos comportamento adequado, principalmente quanto à segurança, atitude militar, disciplina e prontidão para o combate. | | | | |

LEGENDA: MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar

2.8 .Indique outros conhecimentos ou assuntos não listados e que, em sua opinião, são necessários para o exercício das funções de um militar habilitado em Defesa Antiaérea no seu nível hierárquico.

2.9 .Comentários e sugestões para o aperfeiçoamento do CDAAE.

Anexo J - CDGE - Sistema de Avaliação
PRIMEIRA FORÇA AÉREA
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
CDGE – SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

| Disciplina | Avaliações | Peso |
|--------------------------------|--|------|
| Introdução à Guerra Eletrônica | Exercício Equação Geral do Radar (A) | 1 |
| | 1ª Prova - Introdução à Guerra Eletrônica (B) | 3 |
| MAGE / MAE | Exercício Varredura Radar (C) | 1 |
| | Exercício MAGE Radar (D) | 1 |
| | Exercício Distância <i>Crossover</i> / <i>Burnthrough</i> e de Segurança (E) | 1 |
| | 2ª Prova – MAGE / MAE (F) | 3 |
| MPE | 3ª Prova - MPE (G) | 3 |

$$\text{MÉDIA FINAL CDGE} = (B*3 + F*3 + G*3 + A*1 + C*1 + D*1 + E*1) / 13 \geq 7,00$$

Anexo K - CPIV - Sistema de Avaliação
PRIMEIRA FORÇA AÉREA
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
CPIV – SISTEMA DE AVALIAÇÃO

| Avaliações | Peso |
|------------------------------------|-------------|
| Prova (A) | 1 |
| Exercício de <i>Briefing</i> (B) | 2 |
| Exercício de <i>Debriefing</i> (C) | 2 |

$$\text{MÉDIA FINAL CPIV} = (A + B*2 + C*2) / 5 \geq 7,000$$

Anexo L - CPIV-SP - Sistema de Avaliação
PRIMEIRA FORÇA AÉREA
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
CPIV - SP – SISTEMA DE AVALIAÇÃO

| Avaliações | Peso |
|------------------------------------|-------------|
| 1ª Avaliação a distância (A) | 1 |
| 2ª Avaliação a distância (B) | 1 |
| 3ª Avaliação a distância (C) | 1 |
| Pré-teste (D) | 0 |
| Exercício de <i>Briefing</i> (E) | 2 |
| Exercício de <i>Debriefing</i> (F) | 2 |

$$\text{MÉDIA FINAL CPIV} = (A + B + C + E*2 + F*2) / 7 \geq 7,000$$

Anexo M - CPIV / CPIV-SP- Ficha de Avaliação de *Briefing* - Asa Fixa
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CPIV e CPIV-SP- FICHA DE AVALIAÇÃO DE *BRIEFING* - ASA FIXA

Instrutor de Voo: _____ Avaliador: _____ Data: _____

1. PROCEDIMENTOS GERAIS

SIM NÃO

1.1 MOTIVAÇÃO (Estímulos) ** () ()

(Despertar a atenção do aluno para a importância da missão, mostrando a utilização e aplicabilidade do seu conhecimento).

1.2 LEITURA DA ORDEM DE INSTRUÇÃO *** () ()

(Leitura com breves comentários, explicações pertinentes e cobrança das emergência previstas na missão).

1.3 DEFINIÇÃO DE CÓDIGOS E HORÁRIOS * () ()

(Códigos de chamada, frequências-rádio, guarnecer, partida e decolagem).

1.4 EQUIPAMENTO DE VOO/ CASA DE PISTA * () ()

(Vestimenta, teste de equipamento, matrícula da aeronave, kit, nº do *box*, meteorologia, infraestrutura, auxílios rádio, radar, TDR, relatório, ficha de controle de consumo de óleo e utilização do protetor auricular).

1.5 INSPEÇÃO PRELIMINAR * () ()

(Posição do avião, identificação da aeronave, cheque a distância e inspeção preliminar).

1.6 INSPEÇÃO EXTERNA * () ()

(Trem de pouso, ailerons e profundor).

1.7 INSPEÇÃO INTERNA * () ()

(Amarração, assentos, cheque dos instrumentos e equipamentos, liberação do mecânico e outros itens).

Continuação do Anexo M - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* - Asa Fixa**SIM NÃO****1.8 ANTES DA PARTIDA *****() ()**

(Procedimentos para conectar a fonte externa, bombas de combustível, anticolisão e extintor a postos).

1.9 PARTIDA ***() ()**

(Cronômetro, limites dos instrumentos do motor e procedimento para desconectar a fonte externa).

1.10 APÓS A PARTIDA ***() ()**

(Sinais visuais com o mecânico, cheque dos rádios e procedimentos, e preparar a aeronave para a rolagem).

1.11 TÁXI ***() ()**

(Técnica de rolagem, explicações de saída do estacionamento, utilização de freios, cheques do táxi, *briefing* de decolagem e mudanças de frequência).

1.12 ANTES DA DECOLAGEM ***() ()**

(Cheques do motor, cheques no ponto de espera, cheques na posição 3, cheque de aceleração e monitoramento dos instrumentos).

1.13 DECOLAGEM ***() ()**

(Largada dos freios, cronômetro, utilização dos motores, comandos, correção do vento, manutenção da reta, tipo de decolagem, monitoramento dos instrumentos e rotação).

1.14 APÓS A DECOLAGEM ***() ()**

(Solicitação de trem livre, observação sobre o envelope do trem e flapes, redução de motores e cheque após a decolagem).

1.15 SAÍDA DO TRÁFEGO ***() ()**

(Cuidados necessários com áreas restritas, separação com outros tráfegos, velocidade e perfil de saída, e atenção às instruções recebidas).

1.16 SUBIDA PARA A ÁREA DE INSTRUÇÃO ***() ()**

(Técnicas de pilotagem, compensação, regimes e referências).

1.17 ÁREAS DE INSTRUÇÃO ***() ()**

(Limites da área na qual o voo será realizado).

Continuação do Anexo M - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* - Asa Fixa

1.18 EXERCÍCIOS A SEREM REALIZADOS

| COMENTÁRIOS DOS EXERCÍCIOS | 1º Exercício | | 2º Exercício | | 3º Exercício | |
|---|--------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|
| | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO |
| Descrição sucinta do exercício ** | | | | | | |
| Objetivo do treinamento ** | | | | | | |
| Velocidades e regimes de execução / Técnicas de execução **** | | | | | | |
| Cuidados referentes ao envelope do avião / Segurança geral ** | | | | | | |

Legenda:

- Descrição sucinta do exercício: Explicar brevemente do que constará cada exercício, fornecendo a sua descrição espacial;

- Objetivo do treinamento: Explicar o que se pretende com o treinamento;

- Velocidades e regimes de execução / Técnicas de execução: Detalhar a execução em partes, facilitando a compreensão do exercício pelo aluno e citando os erros comuns, explicando a técnica correta do uso dos comandos, do uso de compensadores e do uso do motor durante o voo; explicar quais serão os regimes e velocidades utilizados e, se for o caso, o porquê deles; e

- Cuidados referentes ao envelope do avião / segurança geral: Limites de potência, uso dos comandos, velocidade mínima de recuperação de estóis, separação com outras aeronaves, manutenção da área de instrução, cuidados com pássaros e altitude de segurança.

SIM NÃO

1.19 DESCIDA *

() ()

(Velocidade, regime e perfil de descida).

1.20 ENTRADA NO TRÁFEGO *

() ()

(Altura, velocidades, regimes, fixos de entrada, pontos de espera e cuidados com pássaros).

Continuação do Anexo M - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* - Asa Fixa

1.21 TRÁFEGOS

| COMENTÁRIOS DOS TRÁFEGOS | 1º Tráfego | | 2º Tráfego | | |
|---|------------|-----|------------|-----|--|
| | SIM | NÃO | SIM | NÃO | |
| Descrição sucinta do tráfego ** | | | | | |
| Objetivo do treinamento ** | | | | | |
| Velocidades, regimes e configurações / Técnicas de execução**** | | | | | |
| Arremetida no ar * | | | | | O item será comentado apenas no 1º tráfego |
| Arredondamento / Pouso * | | | | | |
| Cuidados referentes ao envelope do avião / Segurança geral ** | | | | | Os itens serão comentados apenas no 2º tráfego |

Legenda:

- Descrição sucinta do tráfego: Explicar brevemente como será feito o tráfego;
- Objetivo do treinamento: Explicar o objetivo e aplicação do tráfego;
- Velocidades, regimes e configurações / Técnicas de Execução: Detalhar a execução do tráfego, dividindo-o em partes para facilitar a compreensão pelo aluno e citando os erros comuns; explicar quais serão os regimes e velocidades utilizados e, se for o caso, o porquê deles;
- Arredondamento / Pouso: Explicar a manutenção da velocidade na curva final, o início do arredondamento e a velocidade de cruzamento, bem como, a técnica de pouso, paliê, correção do vento, velocidades, regimes, frenagem aerodinâmica, utilização de *steering*, reverso, freios e “controlado”;
- Arremetida: Fazer as explicações necessárias referentes à arremetida; e
- Cuidados referentes ao envelope do avião / Segurança geral: Velocidades de estol nas configurações aplicáveis, retardo na aceleração do motor em baixas rotações, separação com outras aeronaves e atenção às instruções dos órgãos de controle.

Continuação do Anexo M - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* - Asa Fixa**SIM NÃO**1.22 APÓS POUSO * ☐ ☐

(Cheque após pouso, rolagem de regresso, entrada no estacionamento e parada da aeronave).

1.23 CORTE DO MOTOR * ☐ ☐

(Sinais visuais, preparação para o corte, corte com cronometragem do tempo de parada e cheques após corte).

1.24 ABANDONO DA AERONAVE * ☐ ☐

(Assentos e cintos, todos os cheques completos e bateria desligada).

1.25 CASA DE PISTA/ EQUIPAMENTO DE VOO * ☐ ☐

(Preenchimento do Relatório de voo, preenchimento do ópera, ficha de controle de "g" e ficha de consumo de óleo, informações sobre o tempo de voo e nº de pousos).

1.26 EMERGÊNCIAS

(Comentar as principais emergências que poderão ocorrer durante o voo, obedecendo à sequência de voo apresentada no *briefing*).

1.26.1 . EMERGÊNCIAS ATÉ A SAÍDA DO TRÁFEGO - comentar pelo menos uma. ** ☐ ☐

(Fogo no motor na partida, falha ou fogo no motor durante a decolagem e falha ou fogo no motor após a decolagem).

1.26.2 .EMERGÊNCIAS DURANTE O VOO/RECOLHIMENTO - comentar pelo menos uma. ** ☐ ☐

(Falha ou fogo no motor durante o voo, perda de controle em voo, desorientação espacial, pane elétrica, pane hidráulica, pane rádio, colisão com pássaros, pouso sem trem ou com trem parcial, amerissagem e condições meteorológicas adversas).

1.27 REMOTIVAÇÃO ** ☐ ☐

(Reforçar a atenção do aluno para a importância da missão).

Continuação do Anexo M - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* - Asa Fixa**2.PRINCÍPIOS A SEREM OBSERVADOS DURANTE O *BRIEFING*****SIM NÃO****2.1 ACEITABILIDADE ******() ()**

(O instrutor colabora para um clima mais agradável na instrução, evitando ridicularizar ou humilhar o aluno).

2.2 CLAREZA ****() ()**

(O instrutor deve apresentar as ideias de uma forma clara, facilitando o entendimento do *briefing* pelo aluno).

3.EXPLICAÇÕES GERAIS**3.1 FRASEOLOGIA *****() ()**

(Explicações sobre a fraseologia padronizada).

3.2 CHEQUES PERIÓDICOS ****() ()**

(Necessidade de acompanhar a performance do avião durante todo o voo e a maneira correta de executá-los, sem interferir no controle do voo).

3.3 UTILIZAÇÃO DE AUXÍLIOS - Pelo menos 1 tipo. ****() ()**

(Projetores, desenhos, gráficos, mapas, esboços, croquis, modelos e mosaicos).

3.4 PROMOVE A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO ****() ()**

(Faz perguntas sobre a teoria, pede a opinião do aluno; não pode ser confundido com esclarecimento de dúvidas).

3.5 SEQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO *****() ()**

(O *briefing* deverá ser feito observando-se a ordem cronológica do voo).

3.6 ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS ****() ()**

(Incentiva o aluno a esclarecer dúvidas pelo menos uma vez).

3.7 CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ****() ()**

(O instrutor deve demonstrar segurança para ministrar o *briefing*, estabelecer contato visual com o aluno, e adequar a voz ao ambiente em relação à velocidade, à dicção e ao volume, evitando vícios de linguagem).

Continuação do Anexo M - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* - Asa Fixa**3.8 TEMPO OBSERVADO:** _____

(Caso o tempo do *briefing* não atinja 25 minutos, o instrutor perderá 0,10 ponto por minuto aquém do mínimo estabelecido – Ex: 22 min. e 35 seg. – o instrutor perderá 0,30 pontos. Caso o tempo do *briefing* ultrapasse 45 minutos, o instrutor perderá 0,10 ponto por minuto extrapolado – Ex: 48 min. e 40 seg. – o instrutor perderá 0,40 pontos).

3.9 GRAU DE DESEMPENHO GERAL

(Capacidade de diferenciar-se por acrescentar detalhes e informações apropriadas e oportunas, demonstrando bom preparo para a atividade, sendo convincente na sua comunicação e conduzindo de maneira harmoniosa o exercício).

() **SIM** () **EM PARTE** () **NÃO**

4. PONTUAÇÃO

| | | |
|-------------------------------------|---|-----------|
| Itens com 01 asterisco | (*) | 0,09 pt. |
| Itens com 02 asteriscos | (**) | 0,18 pts. |
| Itens com 03 asteriscos | (***) | 0,27 pts. |
| Itens com 04 asteriscos | (****) | 0,36 pts. |
| Item 3.9 - Grau de desempenho geral | Sim - 01 pt./Em parte - 0,50 pts / Não - 0,00 pts | |

TOTAL 10,0 pts.

Anexo N - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* - Asas Rotativas
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CPIV e CPIV-SP - FICHA DE AVALIAÇÃO DE *BRIEFING* - ROTATIVAS

Instrutor de Voo: _____ Avaliador: _____ Data: _____

1. PROCEDIMENTOS GERAIS

SIM NÃO

1.1 MOTIVAÇÃO (Estímulos) ** () ()

(Despertar a atenção do aluno para a importância da missão, mostrando a utilização e aplicabilidade do seu conhecimento).

1.2 LEITURA DA ORDEM DE INSTRUÇÃO *** () ()

(Leitura com breves comentários, explicações pertinentes e cobrança das emergência previstas na missão).

1.3 DEFINIÇÃO DE CÓDIGOS E HORÁRIOS * () ()

(Códigos de chamada, frequências-rádio, guarnecer, partida e decolagem).

1.4 EQUIPAMENTO DE VOO/ CASA DE PISTA * () ()

(Matrícula do helicóptero, meteorologia, infraestrutura, teste de equipamento de voo e relatório de voo).

1.5 INSPEÇÃO PRELIMINAR * () ()

(Posição do helicóptero, identificação da aeronave, cheque a distância e inspeção preliminar).

1.6 INSPEÇÃO EXTERNA * () ()

(Esquis, transmissão, rotores, motor e equipamentos).

1.7 INSPEÇÃO INTERNA * () ()

(Amarração, cheques de comandos e de equipamentos).

1.8 ANTES DA PARTIDA * () ()

(Procedimentos para conectar a fonte externa, bombas de combustível, anticolisão, situação das portas dos pilotos, posição das pás e extintor a postos).

**Continuação do Anexo N - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* -
Asas Rotativas**

SIM NÃO

1.9 PARTIDA *

() ()

(Sinal para o mecânico/solicitação do “livre”, disparo do cronômetro, limites dos instrumentos do motor, desconexão e saída da fonte externa)

1.10 APÓS A PARTIDA *

() ()

(Sinais visuais com o mecânico, cheque do sistema hidráulico e aceleração da rotação dos rotores).

1.11 DECOLAGEM NA VERTICAL *

() ()

(cheque de cabine e técnica de saída da aeronave do solo/uso dos comandos)

1.12 VOO PAIRADO *

() ()

(Verificação do CG da aeronave, técnica de execução e cheque do pairado)

1.13 TAXI *

() ()

(Procedimentos do táxi, explicações de saída do pátio de estacionamento e *briefing* da decolagem).

1.14 DECOLAGEM NORMAL *

() ()

(Observar o vento, manutenção de reta, técnica de decolagem utilizada, “curva do homem morto” e monitoramento dos instrumentos).

1.15 SAÍDA DO TRÁFEGO *

() ()

(Velocidade e perfil da saída, atenção às instruções recebidas e separação com outros tráfegos).

1.16 IDA PARA A ÁREA DE INSTRUÇÃO *

() ()

(Regimes, referências visuais e técnica de pilotagem)

1.17 ÁREAS DE INSTRUÇÃO *

() ()

(Limites da área na qual o voo será realizado).

**Continuação do Anexo N - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* -
Asas Rotativas**

1.18 EXERCÍCIOS A SEREM REALIZADOS

| COMENTÁRIOS DOS EXERCÍCIOS | 1º Exercício | | 2º Exercício | | 3º Exercício | |
|---|--------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|
| | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO |
| Descrição sucinta do exercício ** | | | | | | |
| Objetivo do treinamento ** | | | | | | |
| Velocidades e regimes de execução / Técnicas de execução **** | | | | | | |
| Cuidados referentes ao envelope do avião / Segurança geral ** | | | | | | |

Legenda:

- Descrição sucinta do exercício: Explicar brevemente do que constará cada exercício, fornecendo a sua descrição espacial;

- Objetivo do treinamento: Explicar o que se pretende com o treinamento;

- Velocidades e regimes de execução / Técnicas de execução: Detalhar a execução em partes, facilitando a compreensão do exercício pelo aluno e citando os erros comuns, explicando a técnica correta do uso dos comandos, do uso de compensadores e do uso do motor durante o voo; explicar quais serão os regimes e velocidades utilizados e, se for o caso, o porquê deles; e

- Cuidados referentes ao envelope do avião / Segurança geral: Limites de potência, uso dos comandos, velocidade mínima de recuperação de estóis, separação com outras aeronaves, manutenção da área de instrução, cuidados com pássaros e altitude de segurança.

1.19 RETORNO DA ÁREA *

() ()

(Velocidade, regime e perfil de descida).

1.20 ENTRADA NO TRÁFEGO*

() ()

(Alturas, velocidades, regimes, fixos de entrada e cuidados com pássaros).

**Continuação do Anexo N - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* -
Asas Rotativas**

1.21 TRÁFEGOS

| COMENTÁRIOS DOS TRÁFEGOS | 1º Tráfego | | 2º Tráfego | |
|---|------------|-----|------------|-----|
| | SIM | NÃO | SIM | NÃO |
| Descrição sucinta do tráfego ** | | | | |
| Objetivo do treinamento** | | | | |
| Velocidades, regimes e configurações / Técnicas de execução**** | | | | |
| Cuidados referentes ao envelope do avião / Segurança geral** | | | | |

Legenda:

- Descrição sucinta do tráfego: Explicar brevemente como será feito o tráfego;
- Objetivo do treinamento: Explicar o objetivo e aplicação do tráfego;
- Velocidades, regimes e configurações / Técnicas de Execução: Detalhar a execução do tráfego, dividindo-o em partes para facilitar a compreensão pelo aluno e citando os erros comuns; explicar quais serão os regimes e velocidades utilizados e, se for o caso, o porquê deles; e
- Cuidados referentes ao envelope do avião / Segurança geral: Velocidades de estol, nas configurações aplicáveis, e retardo na aceleração do motor em baixas rotações, separação com outras aeronaves e atenção às instruções dos órgãos de controle.

1.22 TÁXI DE REGRESSO*

() ()

(Procedimento do táxi de regresso e entrada no pátio de estacionamento).

1.23 POUSO FINAL*

() ()

(Posicionamento no pátio e técnicas de uso dos comandos no pouso).

1.24 CORTE DO MOTOR*

() ()

(Preparação para o corte, cheque após o corte, utilização do freio-rotor e checagem do tempo de voo).

**Continuação do Anexo N - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* -
Asas Rotativas**

SIM NÃO

1.25 ABANDONO DA AERONAVE*

() ()

(Procedimentos de desamarração, bateria desligada e parada total dos rotores).

1.26 CASA DE PISTA/ EQUIPAMENTO DE VOO *

() ()

(Preenchimento do relatório de voo e preenchimento do Ópera).

1.27 EMERGÊNCIAS

(Comentar as principais emergências que poderão ocorrer durante o voo, obedecendo à sequência de voo apresentada no *briefing*).

1.27.1 EMERGÊNCIAS ATÉ A DECOLAGEM NORMAL ** - comentar pelo menos uma. () ()

(Fogo no motor na partida, falha do motor no táxi, falha ou fogo no motor durante a decolagem e falha ou fogo no motor após a decolagem).

1.27.2 EMERGÊNCIAS DURANTE O VOO/RECOLHIMENTO ** - comentar pelo menos uma. () ()

(Falha ou fogo no motor durante o voo, perda de controle em voo, desorientação espacial, pane elétrica, pane hidráulica, pane rádio, colisão com pássaros e amerissagem).

1.28 REMOTIVAÇÃO ** () ()

(Reforça a atenção do aluno para a importância da missão).

2.PRINCÍPIOS A SEREM OBSERVADOS DURANTE O *BRIEFING*

2.1 ACEITABILIDADE** () ()

(O instrutor colabora para um clima mais agradável na instrução, evitando ridicularizar ou humilhar o aluno).

2.2 CLAREZA** () ()

(O instrutor deve apresentar as ideias de uma forma clara, facilitando o entendimento do *briefing* pelo aluno).

2.3 FRASEOLOGIA

(Explicações sobre a fraseologia utilizada).

**Continuação do Anexo N - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* -
Asas Rotativas**

SIM NÃO

2.3.1 .FRASEOLOGIA EXTERNA*

() ()

(Fraseologia preconizada com os órgãos de controle).

2.3.2 .FRASEOLOGIA INTERNA**

() ()

(Fraseologia padronizada com os tripulantes, detalhando aspectos próprios da coordenação de cabine).

3.EXPLICAÇÕES GERAIS

3.1 CHEQUES PERIÓDICOS*

() ()

(Necessidade de acompanhar a performance da máquina durante todo o voo e a maneira correta de efetuá-los, sem interferir no controle do helicóptero).

3.2 UTILIZAÇÃO DE AUXÍLIOS (pelo menos um tipo)**

() ()

(Projetores, gráficos, desenhos, esboços, croquis, mapas, mosaicos e modelos).

3.3 ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS **

() ()

(Incentiva o aluno a esclarecer suas dúvidas, pelo menos uma vez).

3.4 SEQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO ***

() ()

(O *briefing* deverá ser feito observando-se a ordem cronológica do voo).

3.5 CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO **

() ()

(O instrutor deve demonstrar segurança para ministrar o *briefing*, estabelecer contato visual com o aluno, e adequar a voz ao ambiente, em relação à velocidade, à dicção e ao volume, evitando vícios de linguagem).

3.6 PROMOVE A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO **

() ()

(Faz perguntas sobre a teoria, pede a opinião do aluno; não pode ser confundido com esclarecimento de dúvidas).

Continuação do Anexo N - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing* - Asas Rotativas

3.7 TEMPO OBSERVADO:_____

(Caso o tempo do *briefing* não atinja 25 minutos, o instrutor perderá 0,1 ponto por minuto aquém do mínimo estabelecido – Ex: 22 min. e 35 seg. – o instrutor perderá 0,30 pontos. Caso o tempo do *briefing* ultrapasse 45 minutos, o instrutor perderá 0,100 ponto por minuto extrapolado – Ex: 48 min. e 40 seg. – o instrutor perderá 0,40 pontos).

3.8 GRAU DE DESEMPENHO GERAL

(Capacidade de diferenciar-se por acrescentar detalhes e informações apropriadas e oportunas, demonstrando bom preparo para a atividade, sendo convincente na sua comunicação e conduzindo de maneira harmoniosa o exercício).

☐ **SIM** ☐ **EM PARTE** ☐ **NÃO**

4. PONTUAÇÃO

| | | |
|-------------------------------------|---|-----------|
| Itens com 01 asterisco | (*) | 0,09 pts. |
| Itens com 02 asteriscos | (**) | 0,18 pts. |
| Itens com 03 asteriscos | (***) | 0,27 pts. |
| Itens com 04 asteriscos | (****) | 0,36 pts. |
| Item 3.8 - Grau de Desempenho Geral | Sim - 01 pt /Em parte - 0,50 pts / Não - 0,00 pts | |
| TOTAL 10,0 pts. | | |

Continuação do Anexo O - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Debriefing*

Legenda:

- Detecção do erro: O IN percebe que o aluno errou e comunica o erro ao instruendo;
- Apresentação do padrão: O IN deverá apresentar o padrão, explicando o motivo pelo qual este é realizado desta ou daquela maneira;
- Identificação da causa do erro: Localizar o erro do aluno e identificar sua(s) causa(s). Neste processo influi a experiência do IN. Pode-se estimular a participação do aluno na procura da(s) causa(s), se esta(s) não for(em) evidente(s);
- Correlação do erro / Consequência do erro: Como dois ou mais erros podem se relacionar acarretando dificuldades crescentes para o aluno. Qual(is) a(s) consequência(s) que o erro poderá acarretar?
- Correção do(s) erro(s): O IN deve apresentar correção para todo erro ocorrido, baseado em suas causas; e
- Eliminação de dúvidas: Antes de prosseguir no *debriefing*, o instrutor deve assegurar-se que o aluno não tem dúvidas sobre o que foi comentado.

SIM NÃO

1.3 COMENTÁRIOS DOS MÉRITOS **

() ()

(Observando-se a ordem cronológica, deve-se comentar os itens positivos do voo).

1.4 REVISÃO DOS PONTOS PRINCIPAIS **

() ()

(Comentários sintéticos sobre os principais aspectos do voo, tanto positivos quanto negativos, dando ênfase às correções que se fizerem necessárias, visando a fixação da aprendizagem).

1.5 ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS *

() ()

(Assegurar-se que o aluno não tem nenhuma dúvida de caráter geral).

1.6 REMOTIVAÇÃO **

() ()

(Relembrar o objetivo do *debriefing*: “Aprimorar desempenhos futuros”).

Continuação do Anexo O - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Debriefing***2. PRINCÍPIOS A SEREM OBSERVADOS DURANTE O *DEBRIEFING*****SIM NÃO****2.1 ACEITABILIDADE *******() ()**

(O *debriefing* deve ser aceito por quem o recebe, evitando ridicularizar ou humilhar o aluno, não permitindo que ele adote uma postura defensiva, impermeável à crítica. O instrutor deve evitar ser simpático em excesso, encobrindo erros que deveriam ser comentados ou tomando a atitude inversa).

2.2 OBJETIVIDADE ***() ()**

(O *debriefing* deve ser objetivo, expondo as ideias com precisão e brevidade, evitando comentários desnecessários, priorizando os méritos e deméritos mais importantes do voo).

2.3 CLAREZA ****() ()**

(O instrutor deve apresentar as ideias de uma forma clara, facilitando o entendimento do *debriefing* pelo aluno).

3. EXPLICAÇÕES GERAIS**3.1 UTILIZAÇÃO DE AUXÍLIOS - Pelo menos um tipo *****() ()**

(Projetores, gráficos, desenhos, esboços, croquis, mapas, mosaicos e modelos).

3.2 PROMOVE A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO. ***() ()**

(A participação desinibe o aluno e auxilia o IN a avaliar seu interesse, levando-o à autocrítica. Não pode ser confundido com esclarecimento de dúvidas).

3.3 SEQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO *****() ()**

(O *debriefing* deverá ser feito observando-se a ordem cronológica do voo).

3.4 CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ****() ()**

(O instrutor deve demonstrar segurança ao identificar o erro e apontar correções durante o *debriefing*, estabelecer contato visual com o aluno, e adequar a voz ao ambiente em relação à velocidade, à dicção e ao volume, evitando vícios de linguagem).

Continuação do Anexo O - CPIV / CPIV-SP - Ficha de Avaliação de *Debriefing***3.5 TEMPO OBSERVADO: _____**

(Caso o tempo do *debriefing* não atinja 15 minutos, o instrutor perderá 0,10 ponto por minuto aquém do mínimo estabelecido – Ex: 12 min. e 35 seg. – o instrutor perderá 0,30 pontos. Caso o tempo do *debriefing* ultrapasse 35 minutos, o instrutor perderá 0,10 ponto por minuto extrapolado – Ex: 38 min. e 40 seg. – o instrutor perderá 0,40 pontos.)

3.6 GRAU DE DESEMPENHO GERAL

(Capacidade de diferenciar-se por acrescentar detalhes e informações apropriadas e oportunas, demonstrando bom preparo para a atividade, sendo convincente na sua comunicação e conduzindo de maneira harmoniosa o exercício).

() SIM () EM PARTE () NÃO

4. PONTUAÇÃO

| | | |
|------------------------------------|---|-----------|
| Itens com 01 asterisco | (*) | 0,10 pts. |
| Itens com 02 asteriscos | (**) | 0,20 pts. |
| Itens com 03 asteriscos | (***) | 0,30 pts. |
| Itens com 04 asteriscos | (****) | 0,36 pts. |
| Item 3.6- Grau de Desempenho Geral | Sim - 01 pt. / Em parte - 0,50 pts / Não - 0,00 pts | |

TOTAL 10,0 pts.

Anexo P - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****CPIV - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO OFICIAL DE OPERAÇÕES****1. INSTRUÇÕES**

Atualmente, o Curso de Preparação de Instrutores de Voo (CPIV) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- a) distinguir os diversos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem na instrução aérea; e
- b) reconhecer a importância do papel do instrutor de voo como facilitador da aprendizagem.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

O Sr. receberá tantos questionários quantos forem os alunos a serem avaliados. Não é necessário identificar nominalmente qual dos alunos está tendo seu desempenho avaliado a cada ficha, pois, para nós, o importante é ter a certeza de que a sua avaliação foi feita para cada aluno, separadamente.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CPIV.

Continuação do Anexo P - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2. QUESITOS

2.1 As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que o ex-aluno não será identificado, avalie seu desempenho e assinale o nível correspondente:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|--------|---|---|----|
| | MB | B | S | PM |
| Relacionamento interpessoal. | | | | |
| Capacidade de planejamento de suas atividades de ensino. | | | | |
| Capacidade de comunicação (oral/escrita). | | | | |
| Capacidade de observação e avaliação de desempenho em voo, propondo medidas corretivas para a situação individual de cada aluno. | | | | |
| Cumprimento de normas e preceitos padronizados na UAE. | | | | |
| Capacidade de demonstrar ao aluno a aplicação da instrução recebida num cenário real. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados na instrução aérea. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento da instrução aérea. | | | | |
| Utilização de métodos e técnicas de ensino mais eficazes à transmissão de conhecimentos. | | | | |
| Interesse pela pesquisa e pelo intercâmbio de informações/experiências com outras unidades aéreas. | | | | |
| Capacidade de inspirar em seus alunos comportamento adequado, principalmente quanto à segurança, atitude militar, disciplina e prontidão para o combate. | | | | |

LEGENDA: MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar

Continuação do Anexo P - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.2 A seguir, temos as disciplinas trabalhadas no CPIV. Observe que para cada uma delas existem unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em subunidades, formando o pacote completo da disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- ***contribuíram*** positivamente para o desempenho atual (C);
- ***desnecessárias*** para o exercício da função de instrutor (D); e
- ***precisam ser aperfeiçoadas*** para melhor aproveitamento prático (A).

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|-----------------------------|--|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Psicologia | Psicologia da Educação | A Aprendizagem | | | |
| | | Níveis de Aprendizagem | | | |
| | | Técnicas de Aconselhamento | | | |
| | | Relações Interpessoais na Instrução Aérea | | | |
| | | O Trabalho de Grupo | | | |
| | | Atributos de um Bom Instrutor de Voo | | | |
| Didática | Didática Aplicada à Instrução Aérea | Didática Aplicada à Instrução Aérea | | | |
| | A Avaliação | A Avaliação no Ensino Aeronáutico | | | |
| | | Plano de Avaliação na Instrução Aérea | | | |
| | Instrumentos de Avaliação | Preenchimento da Ficha de Voo | | | |
| | | Análise de Desempenho Através da Ficha de Voo | | | |
| Comunicação e Expressão | Estruturação da Comunicação no Contexto da Instrução Aérea | A Comunicação | | | |
| | | Briefing | | | |
| | | Debriefing | | | |
| | | O Voo no GITE | | | |
| Segurança de Voo | Segurança de Voo na FAB | Segurança de Voo na Instrução Aérea | | | |
| Complementação da Instrução | Programa MENTOR-SAGEM | | | | |
| | Fisiologia Aeroespacial | | | | |

Continuação do Anexo P - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.3 Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o oficial, que não foram tratadas no Curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

2.4 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento do Curso de Preparação de Instrutores de Voo.

2.5 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento deste questionário:

**Anexo Q - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CPIV - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO

1. INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Preparação de Instrutores de Voo (CPIV) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- a) distinguir os diversos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem na instrução aérea; e
- b) reconhecer a importância do papel do instrutor de voo como facilitador da aprendizagem.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CPIV.

Continuação do Anexo Q - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**2. QUESITOS**

2.1 Antes de realizar o CPIV, as suas expectativas em relação ao mesmo eram de obter (marque na coluna da esquerda tantas quantas julgar aplicáveis; se existirem outras, coloque-as nos espaços em branco):

| | C | P | N |
|---|---|---|---|
| Conhecimento de novos métodos e técnicas de ensino. | | | |
| Aperfeiçoamento de seu desempenho como instrutor. | | | |
| Conhecimentos da realidade da instrução na FAB. | | | |
| Aprimoramento profissional. | | | |
| Conhecimento das atividades didáticas preconizadas pelo COMAER. | | | |
| Conhecimento das técnicas e táticas de ensino mais utilizadas. | | | |
| Aperfeiçoamento da sua capacidade de relacionar-se com alunos. | | | |
| Capacidade de ministrar instrução de forma padronizada. | | | |
| Aperfeiçoamento de sua capacidade como avaliador. | | | |
| Atitude adequada à condição de instrutor. | | | |

2.2 Volte ao item anterior. Para cada expectativa apontada por você, marque a letra que, em sua opinião, melhor retrata o grau de concretização daquela expectativa:

C - Concretizada P - Parcialmente N - Não concretizada

2.3 Com relação à eficiência do Curso em atingir seus objetivos, você considera que o mesmo foi:

() Excelente () Bom () Satisfatório () Deficiente

2.4 Identifique a(s) área(s) onde se desenvolvem suas atividades atuais (mesmo prestando serviço):

| Unidade Aérea | | Base Aérea | | Outros | |
|---------------|------------------------|------------|--------------------------------|--------|--|
| | S1 - Ajudância | | EP - Pessoal Militar | | |
| | S1 – Outros | | EP - Outros | | |
| | S2 - Inteligência | | EC - Investigação e Justiça | | |
| | S3 - Instrução | | EC - Comunicação Social | | |
| | S3 - Doutrina | | EC - Outros | | |
| | S3 – Tiro e Bombardeio | | EIE - Transporte de Superfície | | |
| | S3 – Outros | | EIE - Outros | | |
| | S4 - Material | | ESM | | |
| | S5 – Guerra Eletrônica | | EMB | | |
| | OSV | | SCOAM | | |
| | OCS | | SIPAA | | |
| | | | SINT | | |

Obs.: Os espaços em branco poderão ser preenchidos por outras atividades não relacionadas anteriormente.

Continuação do Anexo Q - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.5 Qual sua avaliação do Curso em cada um destes aspectos?

| ASPECTOS AVALIADOS | CONCEITO | | | |
|--|-----------|-----|---------|------|
| | Excelente | Bom | Regular | Ruim |
| Conhecimentos adquiridos antes da realização do curso (base para o mesmo). | | | | |
| Orientação quanto ao curso (<i>briefing</i> , orientações, etc). | | | | |
| Organização e conforto material proporcionado pelo GITE. | | | | |
| Desempenho de instrutores. | | | | |
| Currículo (atendimento às necessidades de instrução aérea). | | | | |
| Apresentação da realidade da instrução aérea na FAB. | | | | |
| Aprendizado de novos métodos e técnicas. | | | | |
| Métodos e técnicas de ensino utilizados pelo GITE. | | | | |
| Atmosfera social do curso. | | | | |
| Atribuição de responsabilidade aos alunos. | | | | |
| Aplicação, na UAE, dos conhecimentos ministrados no curso. | | | | |
| Atmosfera de grupo (aluno x instrutor/orientador). | | | | |
| Carga de trabalho no curso. | | | | |
| Rendimento escolar durante o curso. | | | | |

Continuação do Anexo Q - CPIV - Validação Curricular Ex-aluno

2.6 A seguir, temos as Disciplinas trabalhadas no CPIV. Observe que para cada uma delas existem Unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em Subunidades, formando o pacote completo da Disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- *contribuíram* positivamente para o seu desempenho atual (C);
- *desnecessárias* para o exercício de sua função de instrutor (D); e
- *precisam ser aperfeiçoadas* para melhor aproveitamento prático (A).

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|-----------------------------|--|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Psicologia | Psicologia da Educação | A Aprendizagem | | | |
| | | Níveis de Aprendizagem | | | |
| | | Técnicas de Aconselhamento | | | |
| | | Relações Interpessoais na Instrução Aérea | | | |
| | | O Trabalho de Grupo | | | |
| | | Atributos de um Bom Instrutor de Voo | | | |
| Didática | Didática Aplicada à Instrução Aérea | Didática Aplicada à Instrução Aérea | | | |
| | A Avaliação | A Avaliação no Ensino Aeronáutico | | | |
| | | Plano de Avaliação na Instrução Aérea | | | |
| | Instrumentos de Avaliação | Preenchimento da Ficha de Voo | | | |
| | | Análise de Desempenho Através da Ficha de Voo | | | |
| | | | | | |
| Comunicação e Expressão | Estruturação da Comunicação no Contexto da Instrução Aérea | A Comunicação | | | |
| | | <i>Briefing</i> | | | |
| | | <i>Debriefing</i> | | | |
| | | O Voo no GITE | | | |
| Segurança de Voo | Segurança de Voo na FAB | Segurança de Voo na Instrução Aérea | | | |
| Complementação da Instrução | Programa MENTOR-SAGEM | | | | |
| | Fisiologia Aeroespacial | | | | |

Continuação do Anexo Q - CPIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.7 As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que você não será identificado em nenhum momento deste processo de análise, avalie sinceramente seu desempenho e assinale o nível correspondente, em sua opinião:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|--------|---|---|----|
| | MB | B | S | PM |
| Relacionamento interpessoal. | | | | |
| Capacidade de planejamento de suas atividades de ensino. | | | | |
| Capacidade de comunicação (oral/escrita). | | | | |
| Capacidade de observação e avaliação de desempenho em voo, propondo medidas corretivas para a situação individual de cada aluno. | | | | |
| Cumprimento de normas e preceitos padronizados na UAE. | | | | |
| Capacidade de demonstrar ao aluno a aplicação da instrução recebida num cenário real. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados na instrução aérea. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento da instrução aérea. | | | | |
| Utilização de métodos e técnicas de ensino mais eficazes à transmissão de conhecimentos. | | | | |
| Interesse pela pesquisa e pelo intercâmbio de informações / experiência com outras Unidades Aéreas. | | | | |
| Capacidade de inspirar em seus alunos comportamento adequado, principalmente quanto à segurança, atitude militar, disciplina e prontidão para o combate. | | | | |

LEGENDA: MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar

2.8 Indique outros conhecimentos ou assuntos não listados e que, em sua opinião, são necessários para o exercício das funções de instrutor de voo.

2.9 Comentários e sugestões para o aperfeiçoamento do CPIV.

**Anexo R - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

**CPIV-SP - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO OFICIAL DE
OPERAÇÕES**

1. INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Preparação de Instrutores de Voo Semipresencial (CPIV-SP) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- a) distinguir os diversos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem na instrução aérea; e
- b) reconhecer a importância do papel do instrutor de voo como facilitador da aprendizagem.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externar-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

O Sr. receberá tantos questionários quantos forem os alunos a serem avaliados. Não é necessário identificar nominalmente qual dos alunos está tendo seu desempenho avaliado a cada ficha, pois, para nós, o importante é ter a certeza de que a sua avaliação foi feita para cada aluno, separadamente.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CPIV-SP.

Continuação do Anexo R - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2. QUESITOS

2.1 As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que o ex-aluno não será identificado, avalie seu desempenho e assinale o nível correspondente:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|---------------|----------|----------|-----------|
| | MB | B | S | PM |
| Relacionamento interpessoal. | | | | |
| Capacidade de planejamento de suas atividades de ensino. | | | | |
| Capacidade de comunicação (oral/escrita). | | | | |
| Capacidade de observação e avaliação de desempenho em voo, propondo medidas corretivas para a situação individual de cada aluno. | | | | |
| Cumprimento de normas e preceitos padronizados na UAE. | | | | |
| Capacidade de demonstrar ao aluno a aplicação da instrução recebida num cenário real. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados na instrução aérea. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento da instrução aérea. | | | | |
| Utilização de métodos e técnicas de ensino mais eficazes à transmissão de conhecimentos. | | | | |
| Interesse pela pesquisa e pelo intercâmbio de informações/experiências com outras unidades aéreas. | | | | |
| Capacidade de inspirar em seus alunos comportamento adequado, principalmente quanto à segurança, atitude militar, disciplina e prontidão para o combate. | | | | |

LEGENDA: MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar

Continuação do Anexo R - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.2 A seguir, temos as disciplinas trabalhadas no CPIV-SP. Observe que para cada uma delas existem unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em subunidades, formando o pacote completo da disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- *contribuíram* positivamente para o desempenho atual (C);
- *desnecessárias* para o exercício da função de instrutor (D); e
- *precisam ser aperfeiçoadas* para melhor aproveitamento prático (A).

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|---|--|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Noções de Psicologia da Educação | Psicologia da Educação | A Aprendizagem | | | |
| | | Níveis de Aprendizagem | | | |
| Fundamentos Psicológicos na Instrução Aérea | Psicologia Aplicada à Instrução Aérea | Técnicas de Aconselhamento | | | |
| | | Relações Interpessoais na Instrução Aérea | | | |
| Noções de Didática Aplicada à Instrução Aérea | Estruturação da Comunicação no Contexto da Instrução Aérea | A Comunicação | | | |
| | | <i>Briefing</i> | | | |
| | | <i>Debriefing</i> | | | |
| | | O Voo no GITE | | | |
| Noções de Segurança de Voo | Noções Básicas de Segurança de Voo | Segurança de Voo na Instrução Aérea | | | |
| O Controle na Aprendizagem | A Avaliação | A Avaliação no Ensino Aeronáutico | | | |
| | | Plano de Avaliação na Instrução Aérea | | | |
| Práticas de Relações Interpessoais | O Trabalho de Grupo | Técnicas de Trabalho de Grupo | | | |
| | Características de um Instrutor de Voo | Atributos de um Bom Instrutor de Voo | | | |
| Didática | Didática Aplicada à Instrução Aérea | Didática Aplicada à Instrução Aérea | | | |
| | | Preenchimento da Ficha de Voo | | | |
| | | Análise de Desempenho Através da Ficha de Voo | | | |
| Complementação da Instrução | Programa MENTOR-SAGEM | | | | |
| | Fisiologia Aeroespacial | | | | |

Continuação do Anexo R - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.3 Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o oficial, que não foram tratadas no Curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

2.4 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento do Curso de Preparação de Instrutores de Voo Semipresencial.

2.5 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento deste questionário:

**Anexo S - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CPIV-SP - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO

1. INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Preparação de Instrutores de Voo (CPIV-SP) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- a) distinguir os diversos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem na instrução aérea; e
- b) reconhecer a importância do papel do instrutor de voo como facilitador da aprendizagem.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CPIV-SP.

Continuação do Anexo S - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**2. QUESITOS**

2.1 Antes de realizar o CPIV-SP, as suas expectativas em relação ao mesmo eram de obter (marque na coluna da esquerda tantas quantas julgar aplicáveis; se existirem outras, coloque-as nos espaços em branco):

| | C | P | N |
|---|----------|----------|----------|
| Conhecimento de novos métodos e técnicas de ensino. | | | |
| Aperfeiçoamento de seu desempenho como instrutor. | | | |
| Conhecimentos da realidade da instrução na FAB. | | | |
| Aprimoramento profissional. | | | |
| Conhecimento das atividades didáticas preconizadas pelo COMAER. | | | |
| Conhecimento das técnicas e táticas de ensino mais utilizadas. | | | |
| Aperfeiçoamento da sua capacidade de relacionar-se com alunos. | | | |
| Capacidade de ministrar instrução de forma padronizada. | | | |
| Aperfeiçoamento de sua capacidade como avaliador. | | | |
| Atitude adequada à condição de instrutor. | | | |

2.2 Volte ao item anterior. Para cada expectativa apontada por você, marque a letra que, em sua opinião, melhor retrata o grau de concretização daquela expectativa:

C - Concretizada P - Parcialmente N - Não concretizada

2.3 Com relação à eficiência do Curso em atingir seus objetivos, você considera que o mesmo foi:

() Excelente () Bom () Satisfatório () Deficiente

2.4 Identifique a(s) área(s) onde se desenvolvem suas atividades atuais (mesmo prestando serviço):

| Unidade Aérea | Base Aérea | Outros |
|------------------------|--------------------------------|---------------|
| S1 - Ajudância | EP - Pessoal Militar | |
| S1 – Outros | EP - Outros | |
| S2 - Inteligência | EC - Investigação e Justiça | |
| S3 - Instrução | EC - Comunicação Social | |
| S3 - Doutrina | EC - Outros | |
| S3 – Tiro e Bombardeio | EIE - Transporte de Superfície | |
| S3 – Outros | EIE - Outros | |
| S4 - Material | ESM | |
| S5 – Guerra Eletrônica | EMB | |
| OSV | SCOAM | |
| OCS | SIPAA | |
| | SINT | |

Obs.: Os espaços em branco poderão ser preenchidos por outras atividades não relacionadas anteriormente.

Continuação do Anexo S - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.5 Qual sua avaliação do Curso em cada um destes aspectos?

| ASPECTOS AVALIADOS | CONCEITO | | | |
|--|-----------|-----|---------|------|
| | Excelente | Bom | Regular | Ruim |
| Conhecimentos adquiridos antes da realização do curso (base para o mesmo). | | | | |
| Orientação quanto ao curso (<i>briefing</i> , orientações, etc). | | | | |
| Organização e conforto material proporcionado pelo GITE. | | | | |
| Desempenho de instrutores. | | | | |
| Currículo (atendimento às necessidades de instrução aérea). | | | | |
| Apresentação da realidade da instrução aérea na FAB. | | | | |
| Aprendizado de novos métodos e técnicas. | | | | |
| Métodos e técnicas de ensino utilizados pelo GITE. | | | | |
| Atmosfera social do curso. | | | | |
| Atribuição de responsabilidade aos alunos. | | | | |
| Aplicação, na UAE, dos conhecimentos ministrados no curso. | | | | |
| Atmosfera de grupo (aluno x instrutor/orientador). | | | | |
| Carga de trabalho no curso. | | | | |
| Rendimento escolar durante o curso. | | | | |

Continuação do Anexo S - CPIV-SP - Validação Curricular Ex-aluno

2.6 A seguir, temos as Disciplinas trabalhadas no CPIV-SP. Observe que para cada uma delas existem Unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em Subunidades, formando o pacote completo da Disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- ***contribuíram*** positivamente para o seu desempenho atual (**C**);
- ***desnecessárias*** para o exercício de sua função de instrutor (**D**); e
- ***precisam ser aperfeiçoadas*** para melhor aproveitamento prático (**A**).

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|---|--|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Noções de Psicologia da Educação | Psicologia da Educação | A Aprendizagem | | | |
| | | Níveis de Aprendizagem | | | |
| Fundamentos Psicológicos na Instrução Aérea | Psicologia Aplicada à Instrução Aérea | Técnicas de Aconselhamento | | | |
| | | Relações Interpessoais na Instrução Aérea | | | |
| Noções de Didática Aplicada à Instrução Aérea | Estruturação da Comunicação no Contexto da Instrução Aérea | A Comunicação | | | |
| | | <i>Briefing</i> | | | |
| | | <i>Debriefing</i> | | | |
| | | O Voo no GITE | | | |
| Noções de Segurança de Voo | Noções Básicas de Segurança de Voo | Segurança de Voo na Instrução Aérea | | | |
| O Controle na Aprendizagem | A Avaliação | A Avaliação no Ensino Aeronáutico | | | |
| | | Plano de Avaliação na Instrução Aérea | | | |
| Práticas de Relações Interpessoais | O Trabalho de Grupo | Técnicas de Trabalho de Grupo | | | |
| | Características de um Instrutor de Voo | Atributos de um Bom Instrutor de Voo | | | |
| Didática | Didática Aplicada à Instrução Aérea | Didática Aplicada à Instrução Aérea | | | |
| | | Preenchimento da Ficha de Voo | | | |
| | | Análise de Desempenho Através da Ficha de Voo | | | |
| Complementação da Instrução | Programa MENTOR-SAGEM | | | | |
| | Fisiologia Aeroespacial | | | | |

Continuação do Anexo S - CPIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.7 As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que você não será identificado em nenhum momento deste processo de análise, avalie sinceramente seu desempenho e assinale o nível correspondente, em sua opinião:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|--------|---|---|----|
| | MB | B | S | PM |
| Relacionamento interpessoal. | | | | |
| Capacidade de planejamento de suas atividades de ensino. | | | | |
| Capacidade de comunicação (oral/escrita). | | | | |
| Capacidade de observação e avaliação de desempenho em voo, propondo medidas corretivas para a situação individual de cada aluno. | | | | |
| Cumprimento de normas e preceitos padronizados na UAE. | | | | |
| Capacidade de demonstrar ao aluno a aplicação da instrução recebida num cenário real. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados na instrução aérea. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento da instrução aérea. | | | | |
| Utilização de métodos e técnicas de ensino mais eficazes à transmissão de conhecimentos. | | | | |
| Interesse pela pesquisa e pelo intercâmbio de informações / experiência com outras Unidades Aéreas. | | | | |
| Capacidade de inspirar em seus alunos comportamento adequado, principalmente quanto à segurança, atitude militar, disciplina e prontidão para o combate. | | | | |

LEGENDA: MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar

2.8 Indique outros conhecimentos ou assuntos não listados e que, em sua opinião, são necessários para o exercício das funções de instrutor de voo.

2.9 Comentários e sugestões para o aperfeiçoamento do CPIV-SP.

Anexo T - CPTIV - Sistema de Avaliação
PRIMEIRA FORÇA AÉREA
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
CPTIV – SISTEMA DE AVALIAÇÃO

| Avaliações | Peso |
|------------------------------------|-------------|
| Prova (A) | 1 |
| Exercício de <i>Briefing</i> (B) | 2 |
| Exercício de <i>Debriefing</i> (C) | 2 |

MÉDIA FINAL CPTIV = $(A + B*2 + C*2) / 5 \geq 7,000$

Anexo U - CPTIV-SP- Sistema de Avaliação**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****CPTIV-SP – SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

| Avaliações | Peso |
|------------------------------------|-------------|
| 1ª Avaliação a distância (A) | 1 |
| 2ª Avaliação a distância (B) | 1 |
| 3ª Avaliação a distância (C) | 1 |
| Pré-teste (D) | 0 |
| Exercício de <i>Briefing</i> (E) | 2 |
| Exercício de <i>Debriefing</i> (F) | 2 |

$$\text{MÉDIA FINAL CPTIV} = (A + B + C + E*2 + F*2) / 7 \geq 7,000$$

Anexo V - CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing***PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****CPTIV / CPTIV-SP - FICHA DE AVALIAÇÃO DE *BRIEFING***

Instrutor de Voo: _____ Avaliador: _____ Data: _____

1. PROCEDIMENTOS GERAIS**SIM NÃO**1.1 MOTIVAÇÃO (Estímulos)** () ()

(Despertar a atenção do aluno para a importância da missão, mostrando a utilização e aplicabilidade do seu conhecimento).

1.2 LEITURA DA ORDEM DE INSTRUÇÃO** () ()

(Leitura).

1.3 DEFINIÇÃO DE CÓDIGOS E HORÁRIOS * () ()

(Códigos de chamada e guarnecer).

1.4 PRÉ-VOO *** () ()(Inspeções, teste de equipamento, matrícula da aeronave, kit, nº do *box*, relatório).1.5 CÁLCULO DE PESO E BALANCEAMENTO ** () ()

(Conversões, tabelas e uso de calculadora).

1.6 PROCEDIMENTO DE EMBARQUE * () ()

(Tripulação e passageiros).

1.7 AMARRAÇÃO DA CARGA * () ()

(Amarração e assentos).

1.8 ACOMPANHAMENTO DA PARTIDA * () ()

(Procedimentos para conectar a fonte externa, bombas de combustível, anticolisão, sinais visuais com o mecânico e extintor a postos).

1.9 ACOMPANHAMENTO DO TÁXI * () ()

(Saída do estacionamento e cheques do táxi).

Continuação do Anexo V - CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing*

| | SIM | NÃO |
|--|------------|------------|
| 1.10 <u>CARTÃO DE DECOLAGEM</u> ** | () | () |
| (Preenchimento do cartão). | | |
| 1.11 <u>ACOMPANHAMENTO DO BRIEFING DE DECOLAGEM</u> * | () | () |
| (Parâmetros do motor e emergências). | | |
| 1.12 <u>ACOMPANHAMENTO DA DECOLAGEM</u> *** | () | () |
| (Solicitação de trem livre, observação sobre o envelope do trem e flapes, redução de motores e cheque após a decolagem). | | |
| 1.13 <u>ACOMPANHAMENTO DA SUBIDA</u> ** | () | () |
| (Regime e instrumentos). | | |
| 1.14 <u>ACOMPANHAMENTO DO CHEQUE DE NIVELAMENTO</u> ** | () | () |
| (Regime e instrumentos). | | |
| 1.15 <u>ACOMPANHAMENTO DO VOO NIVELADO</u> ** | () | () |
| (Regime e instrumentos). | | |
| 1.16 <u>ACOMPANHAMENTO DA DESCIDA</u> ** | () | () |
| (Altura, velocidades, regimes, fixos de entrada, pontos de espera e cuidados com pássaros). | | |
| 1.17 <u>CARTÃO DE POUSO</u> ** | () | () |
| (Preenchimento do cartão). | | |
| 1.18 <u>ACOMPANHAMENTO DO BRIEFING DE POUSO</u> ** | () | () |
| (Parâmetros do motor e emergências). | | |
| 1.19 <u>ACOMPANHAMENTO DO POUSO</u> *** | () | () |
| (Assentos e cintos, todos os cheques completos e bateria desligada). | | |
| 1.20 <u>PROCEDIMENTO DE DESEMBARQUE</u> ** | () | () |
| (Preenchimento do Relatório de Voo, preenchimento do Sistema Ópera, Ficha de Controle de "G" e Ficha de Consumo de Óleo, informações sobre o tempo de voo e nº de pousos). | | |

Continuação do Anexo V - CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing***SIM NÃO**1.21 REABASTECIMENTO **

() ()

(Conversões, tabelas e uso de calculadora).

1.22 RELATÓRIOS DE BORDO/OM *

() ()

(Horas voadas, procedimentos e pernoite).

1.23 PÓS-VOO ***

() ()

(Inspeções e teste de equipamento)

1.24 EMERGÊNCIAS

(Comentar as principais emergências que poderão ocorrer durante o voo, obedecendo a sequência de voo apresentada no *briefing*).

1.24.1 .EMERGÊNCIAS ATÉ A SAÍDA DO TRÁFEGO - comentar pelo menos uma. ** () ()

(Fogo no motor na partida, falha ou fogo no motor durante a decolagem e falha ou fogo no motor após a decolagem).

1.24.2 .EMERGÊNCIAS DURANTE O VOO/RECOLHIMENTO - comentar pelo menos uma. ** () ()

(Falha ou fogo no motor durante o voo, perda de controle em voo, desorientação espacial, pane elétrica, pane hidráulica, pane rádio, colisão com pássaros, pouso sem trem ou com trem parcial, amerissagem e condições meteorológicas adversas).

1.25 REMOTIVAÇÃO **

() ()

(Reforçar a atenção do aluno para a importância da missão).

Continuação do Anexo V - CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing*

1.26 EXERCÍCIOS A SEREM AVALIADOS

| COMENTÁRIOS DOS EXERCÍCIOS | 1º Exercício | | 2º Exercício | | 3º Exercício | | 4º Exercício | |
|---|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|
| | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO |
| Descrição sucinta do exercício * | | | | | | | | |
| Objetivo do treinamento * | | | | | | | | |
| Velocidades e regimes de execução / Técnicas de execução ** | | | | | | | | |
| Cuidados referentes ao envelope do avião / Segurança geral ** | | | | | | | | |

Legenda:

- Descrição sucinta do exercício: explicar brevemente do que constará cada exercício, fornecendo a descrição espacial do mesmo;
- Objetivo do treinamento: explicar o que se pretende com o treinamento;
- Velocidades e regimes de execução / Técnicas de execução: detalhar a execução em partes, facilitando a compreensão do exercício pelo aluno e citando os erros comuns, explicando a técnica correta do uso dos comandos, do uso de compensadores e do uso do motor durante o voo; explicar quais serão os regimes e velocidades utilizados e, se for o caso, o porquê deles; e
- Cuidados referentes ao envelope do avião / Segurança geral: limites de potência, uso dos comandos, velocidade mínima de recuperação de estóis, separação com outras aeronaves, manutenção da área de instrução, cuidados com pássaros e altitude de segurança.

Continuação do Anexo V - CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing***2.PRINCÍPIOS A SEREM OBSERVADOS DURANTE O “*BRIEFING*”****SIM NÃO****2.1 ACEITABILIDADE *****

() ()

(O instrutor colabora para um clima mais agradável na instrução, evitando ridicularizar ou humilhar o aluno).

2.2 CLAREZA ***

() ()

(O instrutor deve apresentar as ideias de uma forma clara, facilitando o entendimento do *briefing* pelo aluno).

3.EXPLICAÇÕES GERAIS**3.1 CHEQUES PERIÓDICOS ***

() ()

(Necessidade de acompanhar a performance do avião durante todo o voo e a maneira correta de executá-los, sem interferir no controle do voo).

3.2 UTILIZAÇÃO DE AUXÍLIOS - Pelo menos 1 tipo.**

() ()

(Projetores, desenhos, gráficos, mapas, esboços, croquis, modelos e mosaicos).

3.3 PROMOVE A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO **

() ()

(Faz perguntas sobre a teoria, pede a opinião do aluno; não pode ser confundido com esclarecimento de dúvidas).

3.4 SEQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO ***

() ()

(O *briefing* deverá ser feito observando-se a ordem cronológica do voo).

3.5 ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS **

() ()

(Incentiva o aluno a esclarecer dúvidas pelo menos uma vez).

3.6 CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO **

() ()

(O instrutor deve demonstrar segurança para ministrar o *briefing*, estabelecer contato visual com o aluno, e adequar a voz ao ambiente, em relação à velocidade, dicção e ao volume, evitando vícios de linguagem).

Continuação do Anexo V – CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de *Briefing***3.7 TEMPO OBSERVADO: _____**

(Caso o tempo do *briefing* não atinja 25 minutos, o instrutor perderá 0,10 ponto por minuto aquém do mínimo estabelecido – Ex: 22 min. e 35 seg. – o instrutor perderá 0,30 pontos. Caso o tempo do *briefing* ultrapasse 45 minutos, o instrutor perderá 0,10 ponto por minuto extrapolado – Ex: 48 min. e 40 seg. – o instrutor perderá 0,400 pontos).

3.8 GRAU DE DESEMPENHO GERAL

(Capacidade de diferenciar-se por acrescentar detalhes e informações apropriadas e oportunas, demonstrando bom preparo para a atividade, sendo convincente na sua comunicação e conduzindo de maneira harmoniosa o exercício).

() **SIM** () **EM PARTE** () **NÃO**

4. PONTUAÇÃO

| | | |
|-------------------------|----------|-----------|
| Itens com 01 asterisco | (*) | 0,10 pt. |
| Itens com 02 asteriscos | (**) | 0,20 pts. |
| Itens com 03 asteriscos | (***) | 0,30 pts. |
| Itens com 04 asteriscos | (****) | 0,40 pts. |

Item 3.8 - Grau de Desempenho Geral Sim - 1 pt./Em parte - 0,50 pt / Não - 0,00 pt

TOTAL 10,0 pontos

[illegible]

Continuação do Anexo W – CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de *Debriefing*

Legenda:

- Detecção do erro: o IN percebe que o aluno errou e comunica o erro ao mesmo;
- Apresentação do padrão: o IN deverá apresentar o padrão, explicando o motivo pelo qual este é realizado desta ou daquela maneira;
- Identificação da causa do erro: localizar o erro do aluno e identificar sua(s) causa(s). Neste processo influi a experiência do IN. Pode-se estimular a participação do aluno na procura da(s) causa(s), se esta(s) não for(em) evidente(s);
- Correlação do erro / Consequência do erro: como dois ou mais erros podem se relacionar acarretando dificuldades crescentes para o aluno. Qual(is) a(s) consequência(s) que o erro poderá acarretar?
- Correção do(s) erro(s): o IN deve apresentar correção para todo erro ocorrido, baseado em suas causas; e
- Eliminação de dúvidas: antes de prosseguir no *debriefing*, o instrutor deve assegurar-se que o aluno não tem dúvidas sobre o que foi comentado.

SIM NÃO

1.3 COMENTÁRIOS DOS MÉRITOS **

() ()

(Observando-se a ordem cronológica, deve-se comentar os itens positivos do voo).

1.4 REVISÃO DOS PONTOS PRINCIPAIS **

() ()

(Comentários sintéticos sobre os principais aspectos do voo, tanto positivos quanto negativos, dando ênfase às correções que se fizerem necessárias, visando à fixação da aprendizagem).

1.5 ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS *

() ()

(Assegurar-se que o aluno não tem nenhuma dúvida de caráter geral).

1.6 REMOTIVAÇÃO **

() ()

(Relembrar o objetivo do *debriefing*: “Aprimorar desempenhos futuros”).

Continuação do Anexo W – CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de *Debriefing***2. PRINCÍPIOS A SEREM OBSERVADOS DURANTE O *DEBRIEFING*****SIM NÃO****2.1 ACEITABILIDADE *******() ()**

(O *debriefing* deve ser aceito por quem o recebe, evitando ridicularizar ou humilhar o aluno, não permitindo que o mesmo adote uma postura defensiva, impermeável à crítica. O instrutor deve evitar ser simpático em excesso, encobrindo erros que deveriam ser comentados ou tomando a atitude inversa).

2.2 OBJETIVIDADE ***() ()**

(O *debriefing* deve ser objetivo, expondo as ideias com precisão e brevidade, evitando comentários desnecessários, priorizando os méritos e deméritos mais importantes do voo).

2.3 CLAREZA ****() ()**

(O instrutor deve apresentar as ideias de uma forma clara, facilitando o entendimento do *debriefing* pelo aluno).

3. EXPLICAÇÕES GERAIS**3.1 UTILIZAÇÃO DE AUXÍLIOS - Pelo menos um tipo. *****() ()**

(Projetores, gráficos, desenhos, esboços, croquis, mapas, mosaicos e modelos).

3.2 PROMOVE A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO. ***() ()**

(A participação desinibe o aluno e auxilia o IN a avaliar seu interesse, levando-o à autocrítica. Não pode ser confundido com esclarecimento de dúvidas).

3.3 SEQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO *****() ()**

(O *debriefing* deverá ser feito observando-se a ordem cronológica do voo).

3.4 CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ****() ()**

(O instrutor deve demonstrar segurança ao identificar o erro e apontar correções durante o *debriefing*, estabelecer contato visual com o aluno, e adequar a voz ao ambiente, em relação à velocidade, dicção e ao volume, evitando vícios de linguagem).

Continuação do Anexo W – CPTIV / CPTIV-SP - Ficha de Avaliação de *Debriefing***3.5 TEMPO OBSERVADO: _____**

(Caso o tempo do *debriefing* não atinja 15 minutos, o instrutor perderá 0,10 ponto por minuto aquém do mínimo estabelecido – Ex: 12 min. e 35 seg. – o instrutor perderá 0,30 pontos. Caso o tempo do *debriefing* ultrapasse 35 minutos, o instrutor perderá 0,10 ponto por minuto extrapolado – Ex: 38 min. e 40 seg. – o instrutor perderá 0,40 pontos.).

3.6 GRAU DE DESEMPENHO GERAL

(Capacidade de diferenciar-se por acrescentar detalhes e informações apropriadas e oportunas, demonstrando bom preparo para a atividade, sendo convincente na sua comunicação e conduzindo de maneira harmoniosa o exercício).

(☐) **SIM** (☐) **EM PARTE** (☐) **NÃO**

4. PONTUAÇÃO

| | | |
|-------------------------|----------|-----------|
| Itens com 01 asterisco | (*) | 0,10 pt. |
| Itens com 02 asteriscos | (**) | 0,20 pts. |
| Itens com 03 asteriscos | (***) | 0,30 pts. |
| Itens com 04 asteriscos | (****) | 0,38 pts. |

Item 3.6 - Grau de desempenho geral Sim - 1 pt ./ Em parte - 0,50 pts / Não - 0,00 pt

TOTAL 10,00 pontos

**Anexo X - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

**CPTIV - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO OFICIAL DE
OPERAÇÕES**

1. INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo (CPTIV) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- a) distinguir os diversos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem na instrução de tripulante; e
- b) reconhecer a importância do papel do instrutor de tripulante como facilitador da aprendizagem.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

O Sr. receberá tantos questionários quantos forem os alunos a serem avaliados. Não é necessário identificar nominalmente qual dos alunos está tendo seu desempenho avaliado a cada ficha, pois, para nós, o importante é ter a certeza de que a sua avaliação foi feita para cada aluno, separadamente.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CPTIV.

Continuação do Anexo X - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.QUESITOS

2.1 As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que o ex-aluno não será identificado, avalie seu desempenho e assinale o nível correspondente:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|--------|---|---|----|
| | MB | B | S | PM |
| Relacionamento interpessoal. | | | | |
| Capacidade de planejamento de suas atividades de ensino. | | | | |
| Capacidade de comunicação (oral/escrita). | | | | |
| Capacidade de observação e avaliação de desempenho em voo, propondo medidas corretivas para a situação individual de cada aluno. | | | | |
| Cumprimento de normas e preceitos padronizados na UAE. | | | | |
| Capacidade de demonstrar ao aluno a aplicação da instrução recebida num cenário real. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados na instrução de tripulante. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento da instrução de tripulante. | | | | |
| Utilização de métodos e técnicas de ensino mais eficazes à transmissão de conhecimentos. | | | | |
| Interesse pela pesquisa e pelo intercâmbio de informações/experiências com outras unidades aéreas. | | | | |
| Capacidade de inspirar em seus alunos comportamento adequado, principalmente quanto à segurança, atitude militar, disciplina e prontidão para o combate. | | | | |

LEGENDA: MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar

Continuação do Anexo X - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.2 A seguir, temos as disciplinas trabalhadas no CPTIV. Observe que para cada uma delas existem unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em subunidades, formando o pacote completo da disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- ***contribuíram*** positivamente para o desempenho atual **(C)**;
- ***desnecessárias*** para o exercício da função de instrutor **(D)**; e
- ***precisam ser aperfeiçoadas*** para melhor aproveitamento prático **(A)**.

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|-----------------------------|--|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Psicologia | Psicologia da Educação | A Aprendizagem | | | |
| | | Níveis de Aprendizagem | | | |
| | | Técnicas de Aconselhamento | | | |
| | | Relações Interpessoais na Instrução Aérea | | | |
| | | O Trabalho de Grupo | | | |
| | | Atributos de um Bom Instrutor | | | |
| Didática | Didática Aplicada à Instrução Aérea | Didática Aplicada à Instrução Aérea | | | |
| | A Avaliação | A Avaliação no Ensino Aeronáutico | | | |
| | | Plano de Avaliação na Instrução Aérea | | | |
| | Instrumentos de Avaliação | Preenchimento da Ficha de Avaliação de Tripulante | | | |
| Comunicação e Expressão | Estruturação da Comunicação no Contexto da Instrução Aérea | A Comunicação | | | |
| | | <i>Briefing</i> | | | |
| | | <i>Debriefing</i> | | | |
| | | O Voo no GITE | | | |
| Segurança de Voo | Segurança de Voo na FAB | Segurança de Voo na Instrução Aérea | | | |
| Complementação da Instrução | Programa MENTOR-SAGEM | | | | |
| | Fisiologia Aeroespacial | | | | |

Continuação do Anexo X - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.3 Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o militar, que não foram tratadas no Curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

2.4 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento do Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo.

2.5 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento deste questionário:

Anexo Y - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****CPTIV - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO****1. INSTRUÇÕES**

Atualmente, o Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo (CPTIV) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

a) distinguir os diversos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem na instrução de tripulante; e

b) reconhecer a importância do papel do instrutor de tripulante como facilitador da aprendizagem.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CPTIV.

Continuação do Anexo Y - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**2. QUESITOS**

2.1 Antes de realizar o CPTIV, as suas expectativas em relação ao mesmo eram de obter (marque na coluna da esquerda tantas quantas julgar aplicáveis; se existirem outras, coloque-as nos espaços em branco):

| | C | P | N |
|---|---|---|---|
| Conhecimento de novos métodos e técnicas de ensino. | | | |
| Aperfeiçoamento de seu desempenho como instrutor. | | | |
| Conhecimentos da realidade da instrução na FAB. | | | |
| Aprimoramento profissional. | | | |
| Conhecimento das atividades didáticas preconizadas pelo COMAER. | | | |
| Conhecimento das técnicas e táticas de ensino mais utilizadas. | | | |
| Aperfeiçoamento da sua capacidade de relacionar-se com alunos. | | | |
| Capacidade de ministrar instrução de forma padronizada. | | | |
| Aperfeiçoamento de sua capacidade como avaliador. | | | |
| Atitude adequada à condição de instrutor. | | | |
| | | | |

2.2 Volte ao item anterior. Para cada expectativa apontada por você, marque a letra que, em sua opinião, melhor retrata o grau de concretização daquela expectativa:

C - Concretizada P - Parcialmente N - Não concretizada

2.3 Com relação à eficiência do Curso em atingir seus objetivos, você considera que o mesmo foi:

() Excelente () Bom () Satisfatório () Deficiente

2.4 Identifique a(s) área(s) onde se desenvolvem suas atividades atuais (mesmo prestando serviço):

| Unidade Aérea | | Base Aérea | | Outros | |
|---------------|------------------------|------------|--------------------------------|--------|--|
| | S1 - Ajudância | | EP - Pessoal Militar | | |
| | S1 – Outros | | EP - Outros | | |
| | S2 - Inteligência | | EC - Investigação e Justiça | | |
| | S3 - Instrução | | EC - Comunicação Social | | |
| | S3 - Doutrina | | EC - Outros | | |
| | S3 – Tiro e Bombardeio | | EIE - Transporte de Superfície | | |
| | S3 – Outros | | EIE - Outros | | |
| | S4 - Material | | ESM | | |
| | S5 – Guerra Eletrônica | | EMB | | |
| | OSV | | SCOAM | | |
| | OCS | | SIPAA | | |
| | | | SINT | | |

Obs.: Os espaços em branco poderão ser preenchidos por outras atividades não relacionadas anteriormente.

Continuação do Anexo Y - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.5 Qual sua avaliação do Curso em cada um destes aspectos?

| ASPECTOS AVALIADOS | CONCEITO | | | |
|--|-----------|-----|---------|------|
| | Excelente | Bom | Regular | Ruim |
| Conhecimentos adquiridos antes da realização do curso (base para o mesmo). | | | | |
| Orientação quanto ao curso (<i>briefing</i> , orientações, etc). | | | | |
| Organização e conforto material proporcionado pelo GITE. | | | | |
| Desempenho de instrutores. | | | | |
| Currículo (atendimento às necessidades de instrução). | | | | |
| Apresentação da realidade da instrução aérea na FAB. | | | | |
| Aprendizado de novos métodos e técnicas. | | | | |
| Métodos e técnicas de ensino utilizados pelo GITE. | | | | |
| Atmosfera social do curso. | | | | |
| Atribuição de responsabilidade aos alunos. | | | | |
| Aplicação, na UAE, dos conhecimentos ministrados no curso. | | | | |
| Atmosfera de grupo (aluno x instrutor/orientador). | | | | |
| Carga de trabalho no curso. | | | | |
| Rendimento escolar durante o curso. | | | | |

Continuação do Anexo Y - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.6 A seguir, temos as Disciplinas trabalhadas no CPTIV. Observe que para cada uma delas existem Unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em Subunidades, formando o pacote completo da Disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- *contribuíram* positivamente para o seu desempenho atual **(C)**;
- *desnecessárias* para o exercício de sua função de instrutor **(D)**; e
- *precisam ser aperfeiçoadas* para melhor aproveitamento prático **(A)**.

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|-----------------------------|--|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Psicologia | Psicologia da Educação | A Aprendizagem | | | |
| | | Níveis de Aprendizagem | | | |
| | | Técnicas de Aconselhamento | | | |
| | | Relações Interpessoais na Instrução Aérea | | | |
| | | O Trabalho de Grupo | | | |
| | | Atributos de um Bom Instrutor | | | |
| Didática | Didática Aplicada à Instrução Aérea | Didática Aplicada à Instrução Aérea | | | |
| | A Avaliação | A Avaliação no Ensino Aeronáutico | | | |
| | | Plano de Avaliação na Instrução Aérea | | | |
| | Instrumentos de Avaliação | Preenchimento da Ficha de Avaliação de Tripulante | | | |
| | | | | | |
| Comunicação e Expressão | Estruturação da Comunicação no Contexto da Instrução Aérea | A Comunicação | | | |
| | | Briefing | | | |
| | | Debriefing | | | |
| | | O Voo no GITE | | | |
| Segurança de Voo | Segurança de Voo na FAB | Segurança de Voo na Instrução Aérea | | | |
| Complementação da Instrução | Programa MENTOR-SAGEM | | | | |
| | Fisiologia Aeroespacial | | | | |

Continuação do Anexo Y - CPTIV - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.7 As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que você não será identificado em nenhum momento deste processo de análise, avalie sinceramente seu desempenho e assinale o nível correspondente, em sua opinião:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|--------|---|---|----|
| | MB | B | S | PM |
| Relacionamento interpessoal. | | | | |
| Capacidade de planejamento de suas atividades de ensino. | | | | |
| Capacidade de comunicação (oral/escrita). | | | | |
| Capacidade de observação e avaliação de desempenho em voo, propondo medidas corretivas para a situação individual de cada aluno. | | | | |
| Cumprimento de normas e preceitos padronizados na UAE. | | | | |
| Capacidade de demonstrar ao aluno a aplicação da instrução recebida num cenário real. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados na instrução aérea. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento da instrução de tripulante. | | | | |
| Utilização de métodos e técnicas de ensino mais eficazes à transmissão de conhecimentos. | | | | |
| Interesse pela pesquisa e pelo intercâmbio de informações/experiência com outras Unidades Aéreas. | | | | |
| Capacidade de inspirar em seus alunos comportamento adequado, principalmente quanto à segurança, atitude militar, disciplina e prontidão para o combate. | | | | |

LEGENDA: MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar

2.8 Indique outros conhecimentos ou assuntos não listados e que, em sua opinião, são necessários para o exercício das funções de instrutor de tripulante.

2.9 Comentários e sugestões para o aperfeiçoamento do CPTIV.

**Anexo Z - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

**CPTIV-SP - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO OFICIAL DE
OPERAÇÕES**

1. INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo Semipresencial (CPTIV-SP) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- a) distinguir os diversos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem na instrução aérea; e
- b) reconhecer a importância do papel do instrutor de voo como facilitador da aprendizagem.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

O Sr. receberá tantos questionários quantos forem os alunos a serem avaliados. Não é necessário identificar nominalmente qual dos alunos está tendo seu desempenho avaliado a cada ficha, pois, para nós, o importante é ter a certeza de que a sua avaliação foi feita para cada aluno, separadamente.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CPTIV-SP.

Continuação do Anexo Z - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2. QUESITOS

2.1 As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que o ex-aluno não será identificado, avalie seu desempenho e assinale o nível correspondente:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|---------------|----------|----------|-----------|
| | MB | B | S | PM |
| Relacionamento interpessoal. | | | | |
| Capacidade de planejamento de suas atividades de ensino. | | | | |
| Capacidade de comunicação (oral/escrita). | | | | |
| Capacidade de observação e avaliação de desempenho em voo, propondo medidas corretivas para a situação individual de cada aluno. | | | | |
| Cumprimento de normas e preceitos padronizados na UAE. | | | | |
| Capacidade de demonstrar ao aluno a aplicação da instrução recebida num cenário real. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados na instrução aérea. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento da instrução aérea. | | | | |
| Utilização de métodos e técnicas de ensino mais eficazes à transmissão de conhecimentos. | | | | |
| Interesse pela pesquisa e pelo intercâmbio de informações/experiências com outras unidades aéreas. | | | | |
| Capacidade de inspirar em seus alunos comportamento adequado, principalmente quanto à segurança, atitude militar, disciplina e prontidão para o combate. | | | | |

LEGENDA: MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar

Continuação do Anexo Z - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.2 A seguir, temos as disciplinas trabalhadas no CPTIV-SP. Observe que para cada uma delas existem unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em subunidades, formando o pacote completo da disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- *contribuíram* positivamente para o desempenho atual (C);
- *desnecessárias* para o exercício da função de instrutor (D); e
- *precisam ser aperfeiçoadas* para melhor aproveitamento prático (A).

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|---|--|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Noções de Psicologia da Educação | Psicologia da Educação | A Aprendizagem | | | |
| | | Níveis de Aprendizagem | | | |
| Fundamentos Psicológicos na Instrução Aérea | Psicologia Aplicada à Instrução Aérea | Técnicas de Aconselhamento | | | |
| | | Relações Interpessoais na Instrução Aérea | | | |
| Noções de Didática Aplicada à Instrução Aérea | Estruturação da Comunicação no Contexto da Instrução Aérea | A Comunicação | | | |
| | | <i>Briefing</i> | | | |
| | | <i>Debriefing</i> | | | |
| | | O Voo no GITE | | | |
| Noções de Segurança de Voo | Noções Básicas de Segurança de Voo | Segurança de Voo na Instrução Aérea | | | |
| O Controle na Aprendizagem | A Avaliação | A Avaliação no Ensino Aeronáutico | | | |
| | | Plano de Avaliação na Instrução Aérea | | | |
| Práticas de Relações Interpessoais | O Trabalho de Grupo | Técnicas de Trabalho de Grupo | | | |
| | Características de um Instrutor | Atributos de um Bom Instrutor | | | |
| Didática | Didática Aplicada à Instrução Aérea | Didática Aplicada à Instrução Aérea | | | |
| | | Preenchimento da Ficha de Avaliação de Tripulante | | | |
| | | Análise de Desempenho Através da Ficha de Voo | | | |
| Complementação da Instrução | Programa MENTOR-SAGEM | | | | |
| | Fisiologia Aeroespacial | | | | |

Continuação do Anexo Z - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Oficial de Operações

2.3 Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o militar, que não foram tratadas no Curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

2.4 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento do Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo Semipresencial.

2.5 Comentários e sugestões considerados adequados para o aperfeiçoamento deste questionário:

**Anexo AA - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno
PRIMEIRA FORÇA AÉREA**

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CPTIV-SP - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO

1. INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Preparação de Tripulante Instrutor de Voo Semipresencial (CPTIV-SP) visa a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

a) distinguir os diversos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem na instrução aérea; e

b) reconhecer a importância do papel do instrutor de voo como facilitador da aprendizagem.

Ao responder aos quesitos, ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do curso apresentados no item anterior.

Anexe tantas folhas quantas necessárias para as respostas; não limite seu parecer. É de suma importância sua opinião; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

Esperamos, com a sua pronta-resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo CPTIV-SP.

Continuação do Anexo AA - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2. QUESITOS

2.1 Antes de realizar o CPTIV-SP, as suas expectativas em relação ao mesmo eram de obter (marque na coluna da esquerda tantas quantas julgar aplicáveis; se existirem outras, coloque-as nos espaços em branco):

| | C | P | N |
|---|---|---|---|
| Conhecimento de novos métodos e técnicas de ensino. | | | |
| Aperfeiçoamento de seu desempenho como instrutor. | | | |
| Conhecimentos da realidade da instrução na FAB. | | | |
| Aprimoramento profissional. | | | |
| Conhecimento das atividades didáticas preconizadas pelo COMAER. | | | |
| Conhecimento das técnicas e táticas de ensino mais utilizadas. | | | |
| Aperfeiçoamento da sua capacidade de relacionar-se com alunos. | | | |
| Capacidade de ministrar instrução de forma padronizada. | | | |
| Aperfeiçoamento de sua capacidade como avaliador. | | | |
| Atitude adequada à condição de instrutor. | | | |
| | | | |

2.2 Volte ao item anterior. Para cada expectativa apontada por você, marque a letra que, em sua opinião, melhor retrata o grau de concretização daquela expectativa:

C - Concretizada P - Parcialmente N - Não concretizada

2.3 Com relação à eficiência do Curso em atingir seus objetivos, você considera que o mesmo foi:

() Excelente () Bom () Satisfatório () Deficiente

2.4 Identifique a(s) área(s) onde se desenvolvem suas atividades atuais (mesmo prestando serviço):

| Unidade Aérea | Base Aérea | Outros |
|------------------------|--------------------------------|--------|
| S1 - Ajudância | EP - Pessoal Militar | |
| S1 – Outros | EP - Outros | |
| S2 - Inteligência | EC - Investigação e Justiça | |
| S3 - Instrução | EC - Comunicação Social | |
| S3 - Doutrina | EC - Outros | |
| S3 – Tiro e Bombardeio | EIE - Transporte de Superfície | |
| S3 – Outros | EIE - Outros | |
| S4 - Material | ESM | |
| S5 – Guerra Eletrônica | EMB | |
| OSV | SCOAM | |
| OCS | SIPAA | |
| | SINT | |

Obs.: Os espaços em branco poderão ser preenchidos por outras atividades não relacionadas anteriormente.

Continuação do Anexo AA - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.5 Qual sua avaliação do Curso em cada um destes aspectos?

| ASPECTOS AVALIADOS | CONCEITO | | | |
|--|-----------|-----|---------|------|
| | Excelente | Bom | Regular | Ruim |
| Conhecimentos adquiridos antes da realização do curso (base para o mesmo). | | | | |
| Orientação quanto ao curso (<i>briefing</i> , orientações, etc). | | | | |
| Organização e conforto material proporcionado pelo GITE. | | | | |
| Desempenho de instrutores. | | | | |
| Currículo (atendimento às necessidades de instrução aérea). | | | | |
| Apresentação da realidade da instrução aérea na FAB. | | | | |
| Aprendizado de novos métodos e técnicas. | | | | |
| Métodos e técnicas de ensino utilizados pelo GITE. | | | | |
| Atmosfera social do curso. | | | | |
| Atribuição de responsabilidade aos alunos. | | | | |
| Aplicação, na UAE, dos conhecimentos ministrados no curso. | | | | |
| Atmosfera de grupo (aluno x instrutor/orientador). | | | | |
| Carga de trabalho no curso. | | | | |
| Rendimento escolar durante o curso. | | | | |

Continuação do Anexo AA - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.6 A seguir, temos as Disciplinas trabalhadas no CPTIV-SP. Observe que para cada uma delas existem Unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em Subunidades, formando o pacote completo da Disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- ***contribuíram*** positivamente para o seu desempenho atual (C);
- ***desnecessárias*** para o exercício de sua função de instrutor (D); e
- ***precisam ser aperfeiçoadas*** para melhor aproveitamento prático (A).

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|---|--|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Noções de Psicologia da Educação | Psicologia da Educação | A Aprendizagem | | | |
| | | Níveis de Aprendizagem | | | |
| Fundamentos Psicológicos na Instrução Aérea | Psicologia Aplicada à Instrução Aérea | Técnicas de Aconselhamento | | | |
| | | Relações Interpessoais na Instrução Aérea | | | |
| Noções de Didática Aplicada à Instrução Aérea | Estruturação da Comunicação no Contexto da Instrução Aérea | A Comunicação | | | |
| | | <i>Briefing</i> | | | |
| | | <i>Debriefing</i> | | | |
| | | O Voo no GITE | | | |
| Noções de Segurança de Voo | Noções Básicas de Segurança de Voo | Segurança de Voo na Instrução Aérea | | | |
| O Controle na Aprendizagem | A Avaliação | A Avaliação no Ensino Aeronáutico | | | |
| | | Plano de Avaliação na Instrução Aérea | | | |
| Práticas de Relações Interpessoais | O Trabalho de Grupo | Técnicas de Trabalho de Grupo | | | |
| | Características de um Instrutor | Atributos de Um Bom Instrutor | | | |
| Didática | Didática Aplicada à Instrução Aérea | Didática Aplicada à Instrução Aérea | | | |
| | | Preenchimento da Ficha de Avaliação de Tripulante | | | |
| | | Análise de Desempenho Através da Ficha de Voo | | | |
| Complementação da Instrução | Programa MENTOR-SAGEM | | | | |
| | Fisiologia Aeroespacial | | | | |

Continuação do Anexo AA - CPTIV-SP - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.7 As áreas de maior carência no conjunto de conhecimento/desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Assim, levando em consideração que você não será identificado em nenhum momento deste processo de análise, avalie sinceramente seu desempenho e assinale o nível correspondente, em sua opinião:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|--------|---|---|----|
| | MB | B | S | PM |
| Relacionamento interpessoal. | | | | |
| Capacidade de planejamento de suas atividades de ensino. | | | | |
| Capacidade de comunicação (oral/escrita). | | | | |
| Capacidade de observação e avaliação de desempenho em voo, propondo medidas corretivas para a situação individual de cada aluno. | | | | |
| Cumprimento de normas e preceitos padronizados na UAE. | | | | |
| Capacidade de demonstrar ao aluno a aplicação da instrução recebida num cenário real. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados na instrução aérea. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento da instrução aérea. | | | | |
| Utilização de métodos e técnicas de ensino mais eficazes à transmissão de conhecimentos. | | | | |
| Interesse pela pesquisa e pelo intercâmbio de informações / experiência com outras Unidades Aéreas. | | | | |
| Capacidade de inspirar em seus alunos comportamento adequado, principalmente quanto à segurança, atitude militar, disciplina e prontidão para o combate. | | | | |

LEGENDA: MB - Muito Bom, B - Bom, S - Satisfatório, PM - Precisa Melhorar

2.8 Indique outros conhecimentos ou assuntos não listados e que, em sua opinião, são necessários para exercício das funções de instrutor de tripulante.

2.9 Comentários e sugestões para o aperfeiçoamento do CTPIV-SP.

Anexo BB - CTATAE - Sistema de Avaliação
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

1 CTATAE – SISTEMA DE AVALIAÇÃO

| Avaliações | Peso |
|---------------------------------|-------------|
| 1ª Avaliação Parcial (A) | 6 |
| 2ª Avaliação Parcial (B) | 6 |
| Exercício “O Prudente” (C) | 1 |
| Exercício “A Coruja” (D) | 1 |
| Exercício “O Moita” (E) | 1 |
| Exercício “A Graxa” (F) | 1 |
| Seminário “Olho Vivo” (G) | 2 |
| Seminário “Guerra é Guerra” (H) | 2 |

| Avaliação dos Seminários | Peso |
|--|-------------|
| Nota da Progressão do Trabalho de Grupo (NPTG) | 1 |
| Nota do Trabalho Escrito (NTE) | 5 |
| Nota da Exposição Oral (NEO) | 4 |

$$(G) = \frac{NPTG*1 + NTE*5 + NEO*4}{10} \text{ e } (H) = \frac{NPTG*1 + NTE*5 + NEO*4}{10}$$

$$\text{MÉDIA FINAL CTATAE} = (A*6 + B*6 + C*1 + D*1 + E*1 + F*1 + G*2 + H*2) / 20 \geq 7,000$$

2 CTATAE – SUBUNIDADES AVALIADAS NAS AVALIAÇÕES PARCIAIS

| | |
|----------------------|---|
| 1ª Avaliação Parcial | Divisão Territorial Militar |
| | Doutrina Militar de Defesa |
| | Doutrina Básica da FAB |
| 2ª Avaliação Parcial | Organização de Bases e Unidades Aéreas |
| | Operações de Defesa Aeroespacial |
| | Atividades da Seção de Operações de uma UAE |

Anexo CC - CTATAE - Ficha de Avaliação de Comportamento de Grupo
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CTATAE - FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTO DE GRUPO

EXERCÍCIO: _____

GRUPO: _____ **AVALIADOR:** _____ **DATA:** _____

| QUESITO | COMPORTAMENTO | VALOR | GRAU |
|---|---|---------------|-------------|
| Organização e coordenação para a tarefa | O grupo analisou e definiu adequadamente papéis, funções e etapas a cumprir para atingir os objetivos do TG, dentro do tempo estimado pelo instrutor. | (1,0) | |
| | O grupo apresentou dificuldades para definir papéis, funções e etapas a cumprir para atingir os objetivos do TG, dentro do tempo estimado pelo instrutor. | (0,66 a 0,99) | |
| | O grupo não definiu espontaneamente papéis, funções e etapas a cumprir para atingir os objetivos do TG, dentro do tempo estimado pelo instrutor. | (0,33 a 0,65) | |
| Processamento do trabalho em equipe | O grupo integrou o potencial e as interações entre cada um de seus membros de maneira sistemática, checando ações realizadas com parâmetros estabelecidos e reajustando condutas, quando necessário, para atingir os objetivos do TG. | (1,0) | |
| | O grupo empregou de maneira irregular as interações e o seu potencial de trabalho, com sobrecarga de alguns membros. O cheque entre as ações realizadas e os parâmetros estabelecidos, ou o reajuste de condutas, não foi feito em todos os momentos necessários para atingir os objetivos do TG. | (0,66 a 0,99) | |
| | O grupo não integrou adequadamente o potencial de trabalho de seus membros, não checkou ações realizadas com parâmetros estabelecidos, nem reajustou condutas, quando necessário, para atingir os objetivos do TG. | (0,33 a 0,65) | |
| TOTAL | | (2,0) | |

OBSERVAÇÕES PARA O *FEEDBACK*:

Anexo DD - CTATAE - Ficha de Avaliação de Desempenho nos Exercícios Avaliados
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CTATAE - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NOS EXERCÍCIOS
AVALIADOS

EXERCÍCIO: _____

GRUPO: _____ **DATA:** _____

QUESTÕES A SEREM RESPONDIDAS PELO GRUPO

| Questão | Resposta | Valor | Grau Obtido |
|---------|----------|-------|-------------|
| 01 | | 1,20 | |
| 02 | | 1,20 | |
| 03 | | 1,20 | |
| 04 | | 1,20 | |
| 05 | | 1,20 | |
| 06 | | 1,00 | |
| 07 | | 1,00 | |
| | | Total | (8,00) |

OBS: Os valores citados nesse anexo são meramente ilustrativos.

| Graus Parciais | Valor | Grau Obtido |
|-------------------|-------|-------------|
| Domínio Cognitivo | 8,00 | |
| Domínio Afetivo | 2,00 | |
| GRAU FINAL | | |

Anexo EE - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do Seminário Olho Vivo
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CTATAE - FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO ESCRITO DO SEMINÁRIO
OLHO VIVO

| | |
|------------|-------|
| AVALIADOR: | DATA: |
| GRUPO: | PAÍS: |

1 ASPECTOS GERAIS(4,0)

Houve evidências de cópia de trabalho de anos anteriores e/ou cópia de trechos de outras fontes, sem a devida referência bibliográfica?

| | | |
|-----------|-----------|--|
| () SIM | () NÃO | OBS: Caso a resposta seja “sim”, o grau do item “Aspectos Gerais” deverá ser 0,0 (zero). |
|-----------|-----------|--|

1.1 FORMATO (0,5)

Executou a formatação do trabalho corretamente em cada uma de suas partes?

| TÓPICO | | | |
|-----------------|-----------------|-----------------------|-----------------|
| CAPA | () SIM (0,1) | () EM PARTE (0,05) | () NÃO (0,0) |
| SUMÁRIO | () SIM (0,1) | () EM PARTE (0,05) | () NÃO (0,0) |
| DESENVOLVIMENTO | () SIM (0,2) | () EM PARTE (0,1) | () NÃO (0,0) |
| REFERÊNCIAS | () SIM (0,1) | () EM PARTE (0,05) | () NÃO (0,0) |

1.2 CLAREZA, COESÃO E COERÊNCIA (1,5)

1.2.1 Clareza: texto flui naturalmente de forma harmoniosa, tornando-se fácil de ser compreendido.

O texto produzido foi claro?

() SIM (0,5) () EM PARTE (0,4 a 0,1) () NÃO (0,0)

1.2.2 Coesão: texto possui conformidade de ideias interligadas, formando um todo lógico.

O texto produzido foi coeso?

() SIM (0,5) () EM PARTE (0,4 a 0,1) () NÃO (0,0)

1.2.3 Coerência: texto em que há associação harmoniosa entre as palavras, orações e frases, formando uma conexão sequencial entre as partes.

() SIM (0,5) () EM PARTE (0,4 a 0,1) () NÃO (0,0)

**Continuação do Anexo EE - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do
Seminário Olho Vivo**

1.3 CONTEÚDO (1,5)

- () Apresentou todos os dados solicitados no *briefing* do trabalho e na apostila de orientação. O conteúdo mereceu distinção pelos detalhes apresentados que foram abundantes no trabalho e enriquecedores do assunto; (1,5)
- () Apresentou todos os dados solicitados na apostila de orientação; (1,4 a 1,0)
- () Omitiu pelo menos um dos dados solicitados e/ou incluiu dados desatualizados; (0,9 a 0,5)
- () Omitiu dados que comprometeram a qualidade do trabalho. (0,0 a 0,4)

1.4 CORREÇÃO GRAMATICAL (0,5)

- () Excelente, com louvor pela atenção dispensada às leis gramaticais; (0,5)
- () Boa, com pouquíssimos erros gramaticais que não chegaram a comprometer a qualidade do texto; (0,4)
- () Satisfatório, com alguns erros gramaticais que comprometeram parcialmente a qualidade do texto; (0,2)
- () Ruim, com muitos erros gramaticais e/ou rasuras que comprometeram totalmente a qualidade do texto. (0,0)

2 DESENVOLVIMENTO (5,0)

2.1 HISTÓRIA (0,8)

2.1.1 Foram apresentadas as origens do país? (0,2)

- () Sim, numa sequência lógica e encadeada, abordando dados sobre a população nativa e os exploradores/colonizadores; (0,2)
- () Sim, porém de maneira desordenada, dificultando a compreensão; (0,1)
- () Não. (0,0)

2.1.2 Os conflitos ocorridos durante o período evolutivo (ou sua ausência) foram mencionados? (0,2)

- () Sim, citando suas principais causas e consequências; (0,2)
- () Sim, porém omitindo as causas ou as consequências; (0,1)
- () Não. (0,0)

**Continuação do Anexo EE - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do
Seminário Olho Vivo**

2.1.3 Foi apresentada a situação política atual? (0,4)

- () Sim, com dados precisos e atualizados, informando o sistema de governo empregado, o atual Chefe de Estado / Governo / 1º Ministro, os principais problemas políticos enfrentados pelo governo atual e sua relação com o governo brasileiro; (0,4)
- () Sim, porém, omitindo até três dos aspectos descritos anteriormente; (0,3 a 0,1)
- () Sim, porém omitiu quatro ou mais aspectos destacados anteriormente. (0,0)

2.2 GEOGRAFIA E ECONOMIA (0,8)

2.2.1 A ocupação urbana foi relacionada com as características físicas do país (clima, hidrografia, relevo e vegetação)? (0,4)

- () Sim, descrevendo com detalhes os seguintes aspectos: vegetação, relevo, clima e hidrografia; (0,4)
- () Sim, mencionando todos os aspectos, porém de maneira vaga ou pouco esclarecedora ou sem mencionar todos os aspectos descritos anteriormente; (0,3 a 0,1)
- () Não. (0,0)

2.2.2 Foi relacionado o desenvolvimento da economia com o fortalecimento do poder militar? (0,4)

- () Sim, informando com detalhes as principais atividades econômicas do país; (0,4)
- () Sim, porém de maneira vaga e pouco esclarecedora; (0,3 a 0,1)
- () Não. (0,0)

2.3 FORÇAS ARMADAS (3,4)

2.3.1 Foi citada a composição ou inexistência da força naval? (0,2)

- () SIM (0,2) () EM PARTE (0,1) () NÃO (0,0)

**Continuação do Anexo EE - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do
Seminário Olho Vivo**

2.3.2 Foi compilado o posicionamento da força naval em relação aos objetivos estratégicos do Poder Nacional? (0,8)

- () Sim, desenvolveu, com riqueza de detalhes, o posicionamento da força, relacionando-a com os objetivos estratégicos, dentre eles as expressões políticas, econômicas e científica-tecnológicas do poder nacional; (0,8)
- () Sim, porém sem mencionar completamente os itens anteriores; (0,7 a 0,1)
- () Não. (0,0)

2.3.3 Foi citada a composição e o aspecto qualitativo dos equipamentos da força terrestre? (0,2)

- () SIM (0,2)
- () EM PARTE (0,1)
- () NÃO (0,0)

2.3.4 Foi compilado o posicionamento da força terrestre em relação aos objetivos estratégicos do Poder Nacional? (0,8)

- () Sim, desenvolveu, com riqueza de detalhes, o posicionamento da força, relacionando-a com os objetivos estratégicos, dentre eles as expressões políticas, econômicas e científica-tecnológicas do poder nacional; (0,8)
- () Sim, porém sem mencionar completamente os itens anteriores; (0,7 a 0,1)
- () Não. (0,0)

2.3.5 Foi citada a composição e o aspecto qualitativo dos equipamentos da força aérea? (0,2)

- () SIM (0,2)
- () EM PARTE (0,1)
- () NÃO (0,0)

2.3.6 Foi compilado o posicionamento da força aérea em relação aos objetivos estratégicos do Poder Nacional? (0,8)

- () Sim, desenvolveu, com riqueza de detalhes, o posicionamento da força, relacionando-a com os objetivos estratégicos, dentre eles as expressões políticas, econômicas e científica-tecnológicas do poder nacional; (0,8)
- () Sim, porém sem mencionar completamente os itens anteriores; (0,7 a 0,1)
- () Não. (0,0)

2.3.7 Foram apresentadas as escolas de formação de pilotos? (0,4)

- () Sim, mencionando nome e localização das escolas, duração do curso, tipo de formação acadêmica e operacional, aeronave de treinamento e quantidade de pilotos formados anualmente; (0,4)
- () Sim, porém sem mencionar completamente os itens anteriores; (0,3 a 0,1)
- () Não. (0,0)

**Continuação do Anexo EE - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do
Seminário Olho Vivo**

3 CONCLUSÃO (1,0)

3.1 INOVAÇÃO (0,4)

3.1.1 Foram abordados novos dados não referenciados anteriormente no trabalho?

() SIM (0,0)

() NÃO (0,4)

3.2 SÍNTESE (0,6)

3.2.1 Foi feita uma abordagem sintética, clara, coesa e coerente dos aspetos abordados no trabalho?(0,6)

() SIM (0,6)

() EM PARTE (0,5 a 0,1)

() NÃO (0,0)

Anexo FF - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do Seminário Guerra é Guerra

PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CTATAE - FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO ESCRITO DO SEMINÁRIO GUERRA É GUERRA

| | |
|------------|-----------|
| AVALIADOR: | DATA: |
| GRUPO: | CONFLITO: |

1 ASPECTOS GERAIS (4,0)

Houve evidências de cópia de trabalho de anos anteriores e/ou cópia de trechos de outras fontes, sem a devida referência bibliográfica? O grupo cumpriu o prazo de entrega estipulado pela Seção de Controle?

() SIM () NÃO OBS: Caso a resposta seja “sim”, o grau do item “Aspectos Gerais” deverá ser 0,0 (zero).

1.1 FORMATO (0,5)

Executou a formatação do trabalho corretamente em cada uma de suas partes?

| TÓPICO | | | |
|------------------------|------------------|------------------------|------------------|
| CAPA | () SIM (0,1) | () em parte (0,05) | () NÃO (0,0) |
| SUMÁRIO | () SIM (0,1) | () em parte (0,05) | () NÃO (0,0) |
| DESENVOLVIMENTO | () SIM (0,2) | () em parte (0,1) | () NÃO (0,0) |
| REFERÊNCIAS | () SIM (0,1) | () em parte (0,05) | () NÃO (0,0) |

1.2 CLAREZA, COESÃO E COERÊNCIA (1,5)

1.2.1 Clareza: texto flui naturalmente de forma harmoniosa tornando-se fácil de ser compreendido.

O texto produzido foi claro?

() SIM (0,5) () EM PARTE (0,4 a 0,1) () NÃO (0,0)

1.2.2 Coesão: texto possui conformidade de ideias interligadas, formando um todo lógico.

O texto produzido foi coeso?

() SIM (0,5) () EM PARTE (0,4 a 0,1) () NÃO (0,0)

**Continuação do Anexo FF - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do
Seminário Guerra é Guerra**

1.2.3 Coerência: texto em que há associação harmoniosa entre as palavras, orações e frases, formando uma conexão sequencial entre as partes.

O texto produzido foi coerente?

() SIM (0,5)

() EM PARTE (0,4 a 0,1)

() NÃO (0,0)

1.3 CONTEÚDO (1,5)

- () Apresentou todos os dados solicitados no *briefing* do trabalho e na apostila de orientação. o conteúdo mereceu distinção pelos detalhes apresentados que foram abundantes no trabalho e enriquecedores do assunto; (1,5)
- () Apresentou todos os dados solicitados na apostila de orientação; (1,4 a 1,0)
- () Omitiu um ou mais dos dados solicitados na apostila de orientação; (0,9 a 0,5)
- () Omitiu dados que comprometeram a qualidade do trabalho. (0,4 a 0,0)

1.4 CORREÇÃO GRAMATICAL (0,5)

- () Excelente, com louvor pela atenção dispensada às leis gramaticais; (0,5)
- () Boa, com pouquíssimos erros gramaticais que não chegaram a comprometer a qualidade do texto; (0,4)
- () Satisfatório, com alguns erros gramaticais que comprometeram parcialmente a qualidade do texto; (0,2)
- () Ruim, com muitos erros gramaticais e/ou rasuras que comprometeram totalmente a qualidade do texto. (0,0)

**Continuação do Anexo FF - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do
Seminário Guerra é Guerra**

2 DESENVOLVIMENTO (5,0)

2.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO CONFLITO (0,2)

- () Foram bem apresentados, sem deixar quaisquer dúvidas sobre as razões que levaram ao conflito; (0,2)
- () Foram apresentados os antecedentes de ambos os lados, porém sem esclarecer completamente as razões que levaram os países ao conflito; (0,1)
- () Não foram apresentados. (0,0)

2.2 DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES (0,6)

- () Foram bem apresentadas as operações desenvolvidas pelos países conflitantes, detalhando as ações de força aérea, facilitando a compreensão do conflito como um todo pelo leitor; (0,6)
- () Foram apresentadas as operações desenvolvidas pelos países conflitantes com poucos detalhes das ações de força aérea, não sendo completamente claro e objetivo (0,5 a 0,3)
- () Foram apresentadas as operações desenvolvidas pelos países conflitantes com prejuízo da compreensão do conflito como um todo; (0,1 a 0,0)

**Continuação do Anexo FF - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do
Seminário Guerra é Guerra**

**2.3 PRINCÍPIOS DE GUERRA SOB A ÓTICA DO PODER AEROESPACIAL
UTILIZADOS PELOS PAÍSES ENVOLVIDOS (1,6)**

2.3.1 Foram identificados e justificados 08 (oito) exemplos dos princípios de guerra, de cada lado do conflito?

| PRINCÍPIOS | 1º PAÍS | 2º PAÍS |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| Economia de Forças ou de Meios | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Exploração | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Manobra | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Massa | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Moral | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Objetivo | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Ofensiva | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Prontidão | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Segurança | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Simplicidade | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Surpresa | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Unidade de Comando | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Valor do item | 0,8 (0,1 cada) | 0,8 (0,1 cada) |

No caso de inexistência de exemplo em um dos lados do conflito, é necessário justificar o porquê da sua não aplicação ou onde a mesma poderia ter sido aplicada. É necessário analisar apenas 08 (oito) exemplos de Princípios de Guerra de cada país, a critério do grupo.

**Continuação do Anexo FF - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do
Seminário Guerra é Guerra**

2.4 CARACTERÍSTICAS DO PODER AEROESPACIAL DOS PAÍSES ENVOLVIDOS (1,4)

2.4.1 Foram identificadas corretamente e justificadas todos os pontos fortes das características do poder aeroespacial, de cada lado do conflito? (1,2)

| PONTOS FORTES (1,2) | | |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| CARACTERÍSTICAS | 1º PAÍS | 2º PAÍS |
| Alcance | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Flexibilidade e Versatilidade | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Mobilidade | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Penetração | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Pronta-Resposta | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Velocidade | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Valor do item | 0,6 (0,1 cada) | 0,6 (0,1 cada) |

2.4.2 Foram identificadas corretamente e justificadas 02 (dois) Pontos Fracos das características do poder aeroespacial, de cada lado do conflito? (0,2)

| PONTOS FRACOS (CITAR 02) | | |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| CARACTERÍSTICAS | 1º PAÍS | 2º PAÍS |
| Custos elevados | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Dependência tecnológica | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Dependência de infraestrutura | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Fragilidade | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Permanência limitada | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Restrição de carga útil | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Valor do item | 0,1 (0,05 cada) | 0,1 (0,05 cada) |

No caso de inexistência de exemplo em um dos lados do conflito, deve-se justificar o porquê da sua não aplicação ou onde a mesma poderia ter sido aplicada. É necessário analisar apenas 2 (dois) exemplos de Pontos Fracos de cada país, a critério do grupo.

**Continuação do Anexo FF - CTATAE - Ficha de Avaliação de Trabalho Escrito do
Seminário Guerra é Guerra**

2.5 CAPACIDADES ESSENCIAIS DE FORÇA AÉREA DOS PAÍSES ENVOLVIDOS (0,4)

2.5.1 Foram identificados corretamente e justificados 2 (duas) Capacidades Essenciais de Força Aérea de cada lado do conflito?

| CAPACIDADES | 1º PAÍS | 2º PAÍS |
|--|-----------------|-----------------|
| Domínio do ambiente aeroespacial | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Controle da informação no campo de batalha | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Ação com prontidão, mobilidade e precisão | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Proporcionar suporte logístico apropriado e oportuno | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Valor do item | 0,2 (0,1 cada) | 0,2 (0,1 cada) |

No caso de inexistência de exemplo em um dos lados do conflito, deve-se justificar o porquê da sua não aplicação ou onde a mesma poderia ter sido aplicada. É necessário analisar apenas 2 (dois) exemplos de Capacidades Essenciais de cada país, a critério do grupo.

2.6 TAREFAS BÁSICAS DE FORÇA AÉREA DOS PAÍSES ENVOLVIDOS (0,8)

2.6.1 Foram identificadas corretamente e justificadas 4 (quatro) Tarefas Básicas de Força Aérea de cada lado do conflito?

| TAREFAS BÁSICAS | 1º PAÍS | 2º PAÍS |
|--|-----------------|-----------------|
| Exploração da Informação | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Controle do Ar | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Projeção Estratégica do Poder Aeroespacial | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Interdição do Campo de Batalha | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Proteção da Força | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Sustentação ao Combate | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Valor do item | 0,4 (0,1 cada) | 0,4 (0,1 cada) |

No caso de inexistência de exemplo em um dos lados do conflito, deve-se justificar o porquê da sua não aplicação ou onde a mesma poderia ter sido aplicada. É necessário analisar apenas 4 (quatro) exemplos de Tarefas Básicas de cada país, a critério do grupo.

() NÃO (0,0)

Anexo GG- CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Olho Vivo**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****CTATAE - FICHA DE AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO OLHO VIVO**

| | |
|--------------|-------|
| AVALIADOR: | DATA: |
| GRUPO: | PAÍS: |
| EXPOSITORES: | - - |
| | - - |
| | - - |

1 INTRODUÇÃO (0,5)**1.1 ATENÇÃO (0,1)**

Despertou a atenção da audiência para o assunto de forma adequada, com material relacionado ao assunto a ser ministrado.

() SIM (0,1)

() EM PARTE (0,05)

() NÃO (0,0)

1.2 MOTIVAÇÃO (0,1)

Mostrou a importância do assunto para a vida profissional de toda a audiência de forma adequada.

() SIM (0,1)

() EM PARTE (0,05)

() NÃO (0,0)

1.3 OBJETIVO (0,1)

Apresentou o objetivo específico, o qual estava bem redigido

() SIM (0,1)

() EM PARTE (0,05)

() NÃO (0,0)

1.4 ROTEIRO (0,1)

Apresentou o roteiro fazendo um pequeno sumário de todos os tópicos.

() SIM (0,1)

() EM PARTE (0,05)

() NÃO (0,0)

1.5 COMPORTAMENTO (0,1)

Definiu o procedimento quanto à participação da audiência durante a aula, antes do início da apresentação do conteúdo

() SIM (0,1)

() EM PARTE (0,05)

() NÃO (0,0)

Continuação do Anexo GG - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Olho Vivo**2 DESENVOLVIMENTO (6,0)****2.1 HISTÓRIA (1,0)****2.1.1 Foram apresentadas as origens do país? (0,2)**

- () Sim, numa sequência lógica e encadeada, abordando dados sobre a população nativa e os exploradores/colonizadores; (0,2)
- () Sim, porém de maneira desordenada, dificultando a compreensão; (0,1)
- () Não. (0,0)

2.1.2 Os conflitos ocorridos durante o período evolutivo (ou sua ausência) foram mencionados? (0,2)

- () Sim, citando suas principais causas e consequências; (0,2)
- () Sim, porém omitindo as causas ou as consequências; (0,1)
- () Não. (0,0)

2.1.3 Foi apresentada a situação política atual? (0,6)

- () Sim, com dados precisos e atualizados, informando o sistema de governo empregado, o atual Chefe de Estado / Governo / 1º Ministro, os principais problemas políticos internos e externos enfrentados pelo governo atual, sua relação com os aliados internacionais e sua relação com o governo brasileiro; (0,6)
- () Sim, porém, omitindo até 3 (três) dos aspectos descritos anteriormente; (0,5 a 0,1)
- () Sim, porém omitiu 4 (quatro) ou mais aspectos destacados anteriormente. (0,0)

2.2 GEOGRAFIA E ECONOMIA (1,0)**2.2.1 A ocupação urbana foi relacionada com as características físicas do país (clima, hidrografia, relevo e vegetação)? (0,5)**

- () Sim, descrevendo com detalhes os seguintes aspectos: vegetação, relevo, clima e hidrografia; (0,5)
- () Sim, mencionando todos os aspectos, porém de maneira vaga e pouco esclarecedora ou sem mencionar todos os aspectos descritos anteriormente; (0,4 a 0,1)
- () Não. (0,0)

Continuação do Anexo GG - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Olho Vivo

2.2.2 Foram relacionados os aspectos econômicos vitais com a capacidade de mobilização do Poder Nacional? (0,5)

- ☐ Sim, informando com detalhes as principais atividades econômicas do país; (0,5)
- ☐ Sim, porém de maneira vaga e pouco esclarecedora; (0,4 a 0,1)
- ☐ Não. (0,0)

2.3 FORÇAS ARAMADAS (4,0)

2.3.1 FORÇA NAVAL (1,0)

2.3.1.1 Foi citada a composição e o aspecto qualitativo dos equipamentos da força naval? (0,3)

- ☐ SIM (0,3)
- ☐ EM PARTE (0,2 a 0,1)
- ☐ NÃO (0,0)

2.3.1.2 Foi compilado o posicionamento da força naval em relação aos objetivos estratégicos do Poder Nacional? (0,7)

- ☐ Sim, desenvolveu, com riqueza de detalhes, o posicionamento da força, relacionando-a com os objetivos estratégicos, dentre eles as expressões políticas, econômicas e científica-tecnológicas do Poder Nacional; (0,7)
- ☐ Sim, porém sem mencionar completamente os itens anteriores; (0,6 a 0,1)
- ☐ Não. (0,0)

2.3.2 FORÇA TERRESTRE (1,0)

2.3.2.1 Foi citada a composição e o aspecto qualitativo dos equipamentos da força terrestre? (0,3)

- ☐ SIM (0,3)
- ☐ EM PARTE (0,2 a 0,1)
- ☐ NÃO (0,0)

2.3.2.2 Foi compilado o posicionamento da força terrestre em relação aos objetivos estratégicos do Poder Nacional? (0,7)

- ☐ Sim, desenvolveu, com riqueza de detalhes, o posicionamento da força, relacionando-a com os objetivos estratégicos, dentre eles as expressões políticas, econômicas e científica-tecnológicas do Poder Nacional; (0,7)
- ☐ Sim, porém sem mencionar completamente os itens anteriores; (0,6 a 0,1)
- ☐ Não. (0,0)

Continuação do Anexo GG - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Olho Vivo**2.3.3 FORÇA AÉREA (2,0)**

2.3.3.1 Foi citada a composição e o aspecto qualitativo dos equipamentos da força aérea? (0,3)

() SIM (0,3) () EM PARTE (0,2 a 0,1) () NÃO (0,0)

2.3.3.2 Foi compilado o posicionamento da força aérea em relação aos objetivos estratégicos do Poder Nacional? (1,2)

() Sim, desenvolveu, com riqueza de detalhes, o posicionamento da força, relacionando-a com os objetivos estratégicos, dentre eles as expressões políticas, econômicas e científica-tecnológicas do Poder Nacional; (1,2)

() Sim, porém sem mencionar completamente os itens anteriores; (1,1 a 0,1)

() Não. (0,0)

2.3.3.3 Foram apresentadas as escolas de formação de pilotos? (0,5)

() Sim, mencionando nome e localização das escolas, duração do curso, tipo de formação acadêmica e operacional, aeronave de treinamento e quantidade de pilotos formados anualmente; (0,5)

() Sim, porém sem mencionar completamente os itens anteriores; (0,4 a 0,1)

() Não. (0,0)

3 CONCLUSÃO (0,5)**3.1 ROTEIRO (0,1)**

Apresentou o roteiro fazendo um pequeno sumário de todos os tópicos.

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

3.2 OBJETIVO (0,1)

Apresentou o objetivo específico, o qual estava bem redigido.

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

3.3 REMOTIVAÇÃO (0,2)

Mostrou a importância do assunto para a vida profissional de toda a audiência de forma adequada.

() SIM (0,2) () EM PARTE (0,1) () NÃO (0,0)

Continuação do Anexo GG - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Olho Vivo**3.4 FECHO (0,1)**

O fecho transmitiu à audiência a finalização apropriada ao assunto.

() SIM (0,1)

() EM PARTE (0,05)

() NÃO (0,0)

4 ASPECTOS GERAIS (2,0)**4.1 USO DE NORMAS GRAMATICAIS (0,4)**

- () Todos os expositores utilizaram corretamente as normas gramaticais e evitaram vícios de linguagem; (0,4)
- () Pelo menos um dos expositores cometeu erros gramaticais ou apresentou vícios de linguagem; (0,3 a 0,1)
- () Mais de um expositor cometeu erros gramaticais ou apresentou vícios de linguagem. (0,0)

4.2 CLAREZA E COESÃO(0,8)

- () Desenvolveu cada tópico do roteiro de forma clara e organizada, estabelecendo relação entre as ideias; (0,8)
- () Alguns tópicos do trabalho não foram apresentados de forma clara e organizada, no entanto, não prejudicou o entendimento global do assunto; (0,7 a 0,1)
- () O trabalho não foi apresentado de forma clara e organizada, prejudicando o entendimento do assunto. (0,0)

4.3 DOMÍNIO DO ASSUNTO/ CLARIFICAÇÃO (0,8)

- () Demonstrou conhecimento do assunto ministrado; (0,8)
- () Demonstrou conhecimento do assunto ministrado, entretanto, algumas ideias apresentadas não foram bem esclarecidas, deixando dúvidas; (0,7 a 0,1)
- () Demonstrou desconhecimento do assunto ministrado, deixando dúvidas, mesmo quando arguido oralmente (0,0)

OBS: Realizada após o término da exposição oral.

Continuação do Anexo GG - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Olho Vivo**5 RECURSOS SENSORIAIS: (1,0)****5.1 QUANTO À UTILIZAÇÃO: (0,2)**

- () Boa, enriquecendo sobremaneira a exposição e utilizando os recursos de acordo com a padronização do GITE; (0,2)
- Satisfatória. Algumas vezes os recursos foram empregados no momento
- () inoportuno ou ainda, houve confusão no manuseio dos auxílios (controle remoto, ponteira, etc.); (0,1)
- Inadequada. Frequentemente os recursos foram empregados no momento
- () inoportuno ou ainda, houve confusão no manuseio dos auxílios (controle remoto, ponteira, etc.). (0,0)

5.2 QUANTO À QUANTIDADE: (0,4)

- () Boa, facilitando e enriquecendo a apresentação do trabalho; (0,4)
- Satisfatória. A apresentação de algumas ilustrações, mapas e/ou textos
- () explicativos a mais, ainda que não fossem essenciais para o entendimento, poderiam melhorar a compreensão do assunto; (0,3 a 0,1)
- () Inadequada. O assunto não pôde ser compreendido adequadamente devido à escassez ou excesso dos recursos utilizados. (0,0)

5.3 QUANTO À QUALIDADE: (0,4)

- () Boa, valorizando a apresentação, com atenção aos mínimos detalhes; (0,4)
- Satisfatória. Algumas vezes foram utilizadas letras em tamanho reduzido ou
- () sem o contraste adequado com o fundo da tela, ou foram apresentadas imagens sem nitidez; (0,3 a 0,1)
- Inadequada. Frequentemente foram utilizadas letras em tamanho reduzido ou
- () sem o contraste adequado com o fundo da tela, ou foram apresentadas imagens sem nitidez. (0,0)

6 CONTROLE DO TEMPO

A exposição oral respeitou o limite de tempo estabelecido? (45 a 55 min)

- () SIM () NÃO Tempo Observado:

(Caso o tempo da apresentação não atinja 45 minutos, o grupo perderá 0,1 ponto por minuto ou fração aquém do mínimo estabelecido - Ex: 42 min. e 35 seg. - o grupo perderá 0,3 pontos. Caso o tempo da apresentação ultrapasse 55 minutos, o grupo perderá 0,1 ponto por minuto ou fração extrapolado - Ex: 58 min. e 10 seg. - o grupo perderá 0,4 pontos.).

Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra
PRIMEIRA FORÇA AÉREA
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
CTATAE - FICHA DE AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO GUERRA É GUERRA

| | |
|--------------|-----------|
| AVALIADOR: | DATA: |
| GRUPO: | CONFLITO: |
| EXPOSITORES: | - - |
| | - - |

1 INTRODUÇÃO (0,5)

1.1 ATENÇÃO (0,1)

1.1.1 Despertou a atenção da audiência para o assunto de forma adequada, com material relacionado ao assunto a ser ministrado.

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

1.2 MOTIVAÇÃO (0,1)

1.2.1 Mostrou a importância do assunto para a vida profissional de toda a audiência de forma adequada.

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

1.3 OBJETIVO (0,1)

1.3.1 Apresentou o objetivo específico, o qual estava bem redigido

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

1.4 ROTEIRO (0,1)

1.4.1 Apresentou o roteiro fazendo um pequeno sumário de todos os tópicos.

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

1.5 COMPORTAMENTO (0,1)

1.5.1 Definiu o procedimento quanto à participação da audiência durante a aula, antes do início da apresentação do conteúdo

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

Continuação do Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra

2 DESENVOLVIMENTO (6,0)

2.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO CONFLITO (0,2)

- () Foram bem apresentados, sem deixar quaisquer dúvidas sobre as razões que levaram ao conflito; (0,2)
- () Foram apresentados os antecedentes de ambos os lados, porém sem esclarecer completamente as razões que levaram os países ao conflito; (0,1)
- () Não foram apresentados. (0,0)

2.2 DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES (0,6)

- () Foram bem apresentadas as operações desenvolvidas pelos países conflitantes, detalhando as Ações de Força Aérea, facilitando a compreensão do conflito como um todo pelo leitor; (0,6)
- () Foram apresentadas as operações desenvolvidas pelos países conflitantes com poucos detalhes das Ações de Força Aérea, não sendo completamente claro e objetivo; (0,5 a 0,3)
- () Foram apresentadas as operações desenvolvidas pelos países conflitantes com prejuízo da compreensão do conflito como um todo; (0,2 a 0,0)

Continuação do Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra

2.3 PRINCÍPIOS DE GUERRA SOB A ÓTICA DO PODER AEROESPACIAL UTILIZADOS PELOS PAÍSES ENVOLVIDOS NA CAMPANHA AÉREA (1,6)

2.3.1 Foram identificados e justificados 8 (oito) exemplos dos Princípios de Guerra, de cada lado do conflito?

| PRINCÍPIOS | 1º PAÍS | 2º PAÍS |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| Economia de Forças ou de Meios | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Exploração | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Manobra | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Massa | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Moral | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Objetivo | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Ofensiva | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Prontidão | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Segurança | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Simplicidade | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Surpresa | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Unidade de Comando | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Valor do item | 0,8 (0,1 cada) | 0,8 (0,1 cada) |

(Na inexistência de exemplo em um dos lados do conflito, é necessário justificar o porquê da sua não aplicação ou onde a mesma poderia ter sido aplicada). É necessário analisarr apenas 8 (oito) exemplos de Princípios de Guerra de cada país, a critério do grupo).

Continuação do Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra

2.4 CARACTERÍSTICAS DO PODER AEROESPACIAL DOS PAÍSES ENVOLVIDOS (1,4)

2.4.1 Foram identificadas corretamente e justificadas todos os Pontos Fortes das Características do Poder Aeroespacial, de cada lado do conflito? (1,2)

| PONTOS FORTES | | | | |
|-------------------------------|----------------|---------|----------------|---------|
| CARACTERÍSTICAS | 1º PAÍS | | 2º PAÍS | |
| Alcance | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Flexibilidade e Versatilidade | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Mobilidade | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Penetração | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Pronta-Resposta | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Velocidade | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Valor do item | 0,6 (0,1 cada) | | 0,6 (0,1 cada) | |

2.4.2 Foram identificadas corretamente e justificadas 02 (dois) Pontos Fracos das Características do Poder Aeroespacial, de cada lado do conflito? (0,2)

| PONTOS FRACOS | | | | |
|---|-----------------|---------|-----------------|---------|
| CARACTERÍSTICAS | 1º PAÍS | | 2º PAÍS | |
| Custos Elevados | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Dependência de Tecnologia | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Dependência de Infraestrutura | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Fragilidade | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Permanência Limitada | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Restrição de Carga Útil | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Sensibilidade às Condições Meteorológicas | () SIM | () NÃO | () SIM | () NÃO |
| Valor do item | 0,1 (0,05 cada) | | 0,1 (0,05 cada) | |

Continuação do Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra

(No caso de inexistência de exemplo em um dos lados do conflito, deve-se justificar o porquê da sua não aplicação ou onde a mesma poderia ter sido aplicada. É necessário analisar apenas 2 (dois) exemplos de Pontos Fracos de cada país, a critério do grupo).

2.5 CAPACIDADES ESSENCIAIS DE FORÇA AÉREA DOS PAÍSES ENVOLVIDOS (0,4)

2.5.1 Foram identificados corretamente e justificados 2 (duas) Capacidades Essenciais de Força Aérea de cada lado do conflito?

| CAPACIDADES | 1º PAÍS | 2º PAÍS |
|--|-----------------|-----------------|
| Domínio do ambiente aeroespacial | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Controle da informação no campo de batalha | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Ação com prontidão, mobilidade e precisão | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Proporcionar suporte logístico apropriado e oportuno | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Valor do item | 0,2 (0,1 cada) | 0,2 (0,1 cada) |

(No caso de inexistência de exemplo em um dos lados do conflito, deve-se justificar o porquê da sua não aplicação ou onde a mesma poderia ter sido aplicada. É necessário analisar apenas 2 (dois) exemplos de Capacidades Essenciais de cada país, a critério do grupo.)

Continuação do Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra

2.6 TAREFAS BÁSICAS DE FORÇA AÉREA DOS PAÍSES ENVOLVIDOS (0,8)

2.6.1 Foram identificadas corretamente e justificadas 4 (quatro) Tarefas Básicas de Força Aérea de cada lado do conflito?

| TAREFAS BÁSICAS | 1º PAÍS | 2º PAÍS |
|--|----------------------|----------------------|
| Exploração da Informação | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Controle do Ar | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Projeção estratégica do Poder Aeroespacial | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Interdição do campo de batalha | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Proteção da força | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Sustentação ao combate | () SIM () NÃO | () SIM () NÃO |
| Valor do item | 0,4 (0,1 cada) | 0,4 (0,1 cada) |

(No caso de inexistência de exemplo em um dos lados do conflito, deve-se justificar o porquê da sua não aplicação ou onde a mesma poderia ter sido aplicada. É necessário analisar apenas 4 (quatro) exemplos de Tarefas Básicas de cada país, a critério do grupo.)

2.7 LIÇÕES APRENDIDAS (1,0)

Foram apresentados ensinamentos retirados da análise das participações dos países envolvidos no conflito? (1,0)

- () Sim, foram apresentados dois ou mais ensinamentos; (1,0 a 0,2)
- () Sim, foi apresentado apenas um ensinamento do conflito; (0,1)
- () Não. (0,0)

Continuação do Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra

3 CONCLUSÃO (0,5)**3.1 ROTEIRO (0,1)**

3.1.1 Apresentou o roteiro fazendo um pequeno sumário de todos os tópicos.

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

3.2 OBJETIVO (0,1)

3.3 Apresentou o objetivo específico, o qual estava bem redigido.

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

3.4 REMOTIVAÇÃO (0,2)

3.4.1 Mostrou a importância do assunto para a vida profissional de toda a audiência de forma adequada.

() SIM (0,2) () EM PARTE (0,1) () NÃO (0,0)

3.5 FECHO (0,1)

3.5.1 O fecho transmitiu à audiência a finalização apropriada ao assunto.

() SIM (0,1) () EM PARTE (0,05) () NÃO (0,0)

4 ASPECTOS GERAIS (2,0)**4.1 USO DE NORMAS GRAMATICAIS (0,4)**

- () Todos os expositores utilizaram corretamente as normas gramaticais e evitaram vícios de linguagem; (0,4)
- () Pelo menos um dos expositores cometeu erros gramaticais ou apresentou vícios de linguagem; (0,3 a 0,1)
- () Mais de um expositor cometeu erros gramaticais ou apresentou vícios de linguagem. (0,0)

Continuação do Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra

4.2 CLAREZA E COESÃO(0,8)

- () Desenvolveu cada tópico do roteiro de forma clara e organizada, estabelecendo relação entre as ideias; (0,8)
- () Alguns tópicos do trabalho não foram apresentados de forma clara e organizada, no entanto, não prejudicou o entendimento global do assunto; (0,7 a 0,1)
- () O trabalho não foi apresentado de forma clara e organizada, prejudicando o entendimento do assunto. (0,0)

4.3 DOMÍNIO DO ASSUNTO/ CLARIFICAÇÃO (0,8)

- () Demonstrou conhecimento do assunto ministrado; (0,8)
- () Demonstrou conhecimento do assunto ministrado, entretanto, algumas ideias apresentadas não foram bem esclarecidas, deixando dúvidas; (0,7 a 0,1)
- () Demonstrou desconhecimento do assunto ministrado, deixando dúvidas, mesmo quando arguido oralmente (0,0)

OBS: Realizada após o término da exposição oral.

5 RECURSOS SENSORIAIS: (1,0)

5.1 QUANTO À UTILIZAÇÃO: (0,2)

- () Boa, enriquecendo sobremaneira a exposição e utilizando os recursos de acordo com a padronização do GITE; (0,2)
- () Satisfatória. Algumas vezes os recursos foram empregados no momento inoportuno ou ainda, houve confusão no manuseio dos auxílios (controle remoto, ponteira, etc.); (0,1)
- () Inadequada. Frequentemente os recursos foram empregados no momento inoportuno ou ainda, houve confusão no manuseio dos auxílios (controle remoto, ponteira, etc.). (0,0)

5.2 QUANTO À QUANTIDADE: (0,4)

- () Boa, facilitando e enriquecendo a apresentação do trabalho; (0,4)
- () Satisfatória. A apresentação de algumas ilustrações, mapas e/ou textos explicativos a mais, ainda que não fossem essenciais para o entendimento, poderiam melhorar a compreensão do assunto; (0,3 a 0,1)
- () Inadequada. O assunto não pôde ser compreendido adequadamente devido à escassez ou excesso dos recursos utilizados. (0,0)

Continuação do Anexo HH - CTATAE - Ficha de Avaliação do Seminário Guerra é Guerra

5.3 QUANTO À QUALIDADE: (0,4)

- () Boa, valorizando a apresentação, com atenção aos mínimos detalhes; (0,4)
Satisfatória. Algumas vezes foram utilizadas letras em tamanho reduzido ou
- () sem o contraste adequado com o fundo da tela, ou foram apresentadas imagens sem nitidez; (0,3 a 0,1)
Inadequada. Frequentemente foram utilizadas letras em tamanho reduzido ou
- () sem o contraste adequado com o fundo da tela, ou foram apresentadas imagens sem nitidez. (0,0)

6 CONTROLE DO TEMPO

A exposição oral respeitou o limite de tempo estabelecido? (45 a 60 min)?

() SIM () NÃO Tempo Observado:

(Caso o tempo da apresentação não atinja 45 minutos, o grupo perderá 0,1 ponto por minuto ou fração aquém do mínimo estabelecido - Ex: 42 min. e 35 seg. - o grupo perderá 0,3 pontos. Caso o tempo da apresentação ultrapasse 60 minutos, o grupo perderá 0,1 ponto por minuto ou fração extrapolado - Ex: 63 min. e 10 seg. - o grupo perderá 0,4 pontos.).

Anexo II - CTATAE - Cronograma dos Encontros do Grupo com o OTG
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CTATAE – CRONOGRAMA DOS ENCONTROS DO GRUPO COM O OTG

OTG:

DATA:

PAÍS:

CONFLITO:

GRUPO:

1º ENCONTRO

Conhecimento do grupo (Quem é quem?).

Dúvidas sobre a avaliação dos Seminários.

2º ENCONTRO

Discussão Dirigida - Poder Militar e Poder Nacional.

Divisão de tarefas do OV e GG.

3º ENCONTRO

Discussão Dirigida - Características de Força Aérea (pontos fortes e pontos fracos), Princípios de Guerra sobre a ótica do Poder Aeroespacial e Capacidades Essenciais e Tarefas Básicas da Força Aérea.

Progressão do trabalho escrito.

4º ENCONTRO

Discussão dirigida - Aspecto Qualitativo do Poder Aéreo e Objetivo Estratégico do País em função do Poder Militar.

Progressão do trabalho escrito (apresentação dos rascunhos).

5º ENCONTRO

Crítica final do trabalho escrito.

Progressão da exposição oral.

6º ENCONTRO

Crítica final da exposição oral.

Diário do OTG:

Continuação do Anexo II - CTATAE - Cronograma dos Encontros do Grupo com OTG**Diário do OTG:****1º ENCONTRO**

2º ENCONTRO

3º ENCONTRO

4º ENCONTRO

5º ENCONTRO

6º ENCONTRO

Anexo JJ - CTATAE - Ficha de Avaliação do Trabalho de Grupo (OV e GG)**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****CTATAE - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE GRUPO (OV E GG)****OTG:****DATA:****PAÍS:****CONFLITO:****GRUPO:**

Avaliar o desempenho do grupo ao término das reuniões e somente lançar os conceitos observando o comportamento final do grupo após o término do processo.

1 .DESENVOLTURA DO GRUPO (6,0)

() Considerar a maturação e o empenho do grupo no decorrer dos encontros.

2 .DISTRIBUIÇÃO DAS TAREFAS (2,0)

() Considerar a distribuição das tarefas nos diversos encontros e na confecção dos trabalhos OV e GG.

3 .PRODUÇÃO TEXTUAL (1,0)

() Considerar a organização da produção textual de maneira quantitativo ao longo dos encontros.

4 .PREPARO DA APRESENTAÇÃO ORAL (1,0)

() Considerar a produção de maneira quantitativa dos slides do seminário.

Anexo KK - CTATAE - Questionário de Crítica dos Exercícios Avaliados
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CTATAE - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DOS EXERCÍCIOS AVALIADOS

EXERCÍCIO AVALIADO _____

1. Em sua opinião, o conteúdo programático do exercício avaliado terá aplicação em sua prática profissional como oficial aviador?

() SIM () NÃO () EM PARTE

Justifique:

2. Grife, em cada item da questão abaixo, aquela palavra cujo tema você deseja comentar nas linhas em branco.

Os meios disponibilizados para o Exercício atenderam as necessidades do seu grupo?

a) Infraestrutura: salas, mobiliário, climatização, limpeza, materiais de consumo, equipamentos, telefones/ fax, cantina/ lanches, banheiros, pessoal para atendimento.

b) Tecnologia da informação: softwares empregados, capacidade de processamento das máquinas, impressoras, número de estações de trabalho, backup das informações, disponibilidade do serviço de rede, fornecimento de suprimento, reposição de equipamentos defeituosos.

c) Documentação: terminologia empregada, grau de abrangência, grau de orientação / esclarecimento, grau de coerência entre os documentos, pertinência do conteúdo, antecedência na distribuição, meio empregado para distribuição, pessoal envolvido.

**Continuação do Anexo KK - CTATAE - Questionário de Crítica dos Exercícios
Avaliados**

3 .O que você diria sobre a comunicação estabelecida entre a coordenação do exercício e seu grupo? Justifique.

3.1 Sobre os briefings:

() Os *briefings* foram abrangentes e orientadores.

() Os *briefings* foram vagos e pouco esclarecedores.

3.2 Sobre o fluxo de informações:

() As informações fluíram de maneira satisfatória entre os setores que precisavam interagir.

() O As informações fluíram de maneira satisfatória, mas houve necessidade de frequentes retificações sobre o seu conteúdo.

() As informações não fluíram adequadamente, gerando erro, mal-estar, trabalho dobrado e mau aproveitamento de recursos humanos e materiais.

3.3 Sobre a crítica:

() A crítica do exercício foi abrangente e esclarecedora.

() A crítica do exercício foi vaga e deixou dúvidas.

**Continuação do Anexo KK - CTATAE - Questionário de Crítica dos Exercícios
Avaliados**

4 .Você considera que a avaliação (ficha de comportamento de grupo e as tarefas propostas pelo coordenador do exercício) permitiu verificar adequadamente o trabalho realizado pelo seu grupo?

() SIM () NÃO () EM PARTE

Justifique:

5 .A carga horária destinada à realização do Exercício:

a) para os eventos parciais citados abaixo foi:

| | | | |
|-------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|
| _____ | <input type="checkbox"/> adequada | <input type="checkbox"/> excessiva | <input type="checkbox"/> insuficiente |
| _____ | <input type="checkbox"/> adequada | <input type="checkbox"/> excessiva | <input type="checkbox"/> insuficiente |
| _____ | <input type="checkbox"/> adequada | <input type="checkbox"/> excessiva | <input type="checkbox"/> insuficiente |

Comente a sua resposta:

b) no seu todo, foi:

| | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> adequada | <input type="checkbox"/> excessiva | <input type="checkbox"/> insuficiente |
|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|

Comente a sua resposta:

**Continuação do Anexo KK - CTATAE - Questionário de Crítica dos Exercícios
Avaliados**

6 .Considerando que o Exercício é uma atividade de aplicação dos conhecimentos obtidos no CTATAE, você avalia que seu grupo:

☐ atingiu os objetivos propostos no exercício.

☐ não atingiu os objetivos propostos no exercício.

Comente a sua resposta:

7 .Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o exercício:

Anexo LL - CTATAE - Questionário de Crítica dos Seminários**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****CTATAE - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DOS SEMINÁRIOS****SEMINÁRIO** _____

1 .Em sua opinião, o conteúdo programático do seminário terá aplicação em sua prática profissional como oficial aviador?

() SIM () NÃO () EM PARTE

Justifique:

2 .Os recursos colocados à sua disposição para a preparação do seminário (*briefing*, orientações do OTG, consultas à Internet, livros e publicações da biblioteca) foram:

2.1 .Quanto à quantidade:

() suficientes () insuficientes

Justifique:

2.2 .Quanto à qualidade:

() adequados () inadequados

Justifique:

3 .Quanto à carga horária alocada para a preparação do trabalho escrito do Seminário, você considera que foi:

() suficiente () excessiva () insuficiente

Justifique:

Continuação do Anexo LL - CTATAE - Questionário de Crítica dos Seminários

4 .Quanto à carga horária alocada para a preparação da apresentação oral do seminário, você considera que foi:

() suficiente () excessiva () insuficiente

Justifique:

5 .Quanto à carga horária alocada para a apresentação do seminário, você considera que foi:

() suficiente () excessiva () insuficiente

Justifique:

6 .Você considera que as fichas de avaliação (aula expositiva e trabalho escrito) permitiram verificar adequadamente a aprendizagem dos alunos?

() SIM () NÃO () EM PARTE

Justifique:

7 .Quanto à possibilidade de treinar “técnicas de plataforma”, você considera que foi:

() VÁLIDA () DESNECESSÁRIA

Justifique:

8 .Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o seminário:

Anexo MM - CTATAE - Validação Curricular – Questionário do Chefe Imediato
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CTATAE - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO CHEFE IMEDIATO

1 .INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Tática Aérea visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) interpretar o emprego da Força Aérea à luz da Doutrina Básica da FAB;
- b) explicar o funcionamento das Seções de uma Unidade Aérea;
- c) explicar o emprego das Forças Armadas em uma situação de conflito; e
- d) utilizar os documentos militares comuns a uma Unidade Aérea.

Ao responder aos quesitos ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do Curso de Tática Aérea, apresentados no item anterior.

Sua opinião é muito importante; externe-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo Curso de Tática Aérea.

2 .QUESITOS

2.1 .A seguir, temos as disciplinas trabalhadas no Curso de Tática Aérea. Observe que, para cada uma delas existem unidades relacionadas e estas por sua vez, dividem-se em subunidades, formando o pacote completo da disciplina.

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE |
|--------------------------------------|------------------------------------|---|
| Registro e Veiculação de Informações | Comunicação Verbal | <i>Briefing</i> Militar |
| | | Técnica de Aula Expositiva e Uso de Recursos Sensoriais |
| | | Ambientação à Audiência |
| | Comunicação Escrita e Pictográfica | Abreviaturas e Símbolos |
| | | Mensagem Rádio |
| | | Publicações do COMAER |
| | | Ordens e Relatórios Operacionais |
| | | Plano VOCOM |
| Organização Militar | Organização Militar | Divisão Territorial Militar |
| | | Organização de Base e Unidades Aéreas |

Continuação do Anexo MM - CTATAE - Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE |
|----------------------------|--------------------------|--|
| Emprego das Forças Armadas | Emprego de Forças | Emprego de Forças Terrestres |
| | | Emprego de Forças Navais |
| | | Emprego de Fuzileiros Navais |
| | | Defesa Antiaérea de Objetivos Terrestres |
| | | Defesa Aeroespacial de Força Naval |
| | | Emprego do Poder Aeroespacial |
| | | Estrutura e Organização da Força Aérea Componente |
| | | Planejamento e Condução de Operações Aéreas |
| Unidade Aérea | Pessoal | Atividades da Seção de Pessoal de uma UAE |
| | Inteligência | Atividade de Inteligência |
| | | Atividades da Seção de Inteligência de uma UAE |
| | | Inteligência Operacional |
| | Operações | Atividades da Seção de Operações de uma UAE |
| | Logística Militar | Logística Aeroespacial |
| | | Mobilidade |
| | | Atividades da Seção de Material de uma UAE |
| | Comunicação Social | Organização e Funcionamento do SISCOSSAE |
| | | Atribuições do Oficial de Comunicação Social |
| | | Elaboração de Matérias e Contatos com a Imprensa |
| | Segurança de Voo | Atividade de Segurança de Voo |
| | | Atividades da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos de uma UAE |
| Tática Aérea | Guerra Eletrônica | Prática de Guerra Eletrônica |
| | | Emprego da GE nas Aviações da FAB |
| | Táticas | Táticas da Aviação de Asas Rotativas |
| | | Táticas da Aviação de Busca e Resgate |
| | | Táticas da Aviação de Patrulha |
| | | Táticas da Aviação de Transporte |
| | | Táticas da Aviação de Reconhecimento |
| | | Táticas da Aviação de Caça |
| | | Supressão de Defesa Aérea Inimiga (SDAI) |
| | Missões Aéreas Compostas | Missões Aéreas Compostas |
| | Armamentos | Emprego do Armamento Aéreo |
| | | Sistemas de Armamentos |
| | Enlace de Dados Táticos | Enlace de Dados Táticos |

Continuação do Anexo MM - CTATAE - Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE |
|-------------------------------|--|---|
| Tática Aérea | Artilharia Antiaérea | A Ameça Antiaérea |
| Doutrina Aeroespacial | Doutrina de Emprego da FAB | Fundamentos do Poder Aéreo |
| | | Doutrina Militar de Defesa |
| | | Doutrina Básica da FAB |
| | | Doutrina de Operações Conjuntas |
| | | Operações de Defesa Aeroespacial |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Busca e Resgate |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Transporte |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Asas Rotativas |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Patrulha |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Reconhecimento |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Caça |
| Análise do Poder Aeroespacial | Estudo de Nações Latino-Americanas e de Conflitos Bélicos Internacionais | Seminário “Olho Vivo” |
| | | Seminário “Guerra é Guerra |

| | |
|-----------------------------|--|
| Complementação da Instrução | Projetos Atuais e Futuros |
| | Mísseis Nacionais |
| | Trabalho de Grupo |
| | Conduta do Oficial Subalterno |
| | Operações Especiais |
| | O Ministério da Defesa e As Operações Conjuntas das Forças Armadas |
| | Emprego de Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) |
| | Operações de Paz |
| | Operações Psicológicas |
| | Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) |
| | Defesa Cibernética |
| | Sistemas Espaciais de Defesa |
| | Conflitos de Baixa Intensidade |

Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o Oficial, que não foram tratadas no curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

Continuação do Anexo MM - CTATAE - Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

2.2 .As áreas de maior carência no conjunto de conhecimentos/ desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Dessa forma, e levando-se em consideração que o ex-aluno não será identificado, avalie seu desempenho e assinale o nível correspondente:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|--|--------|---|---|----|
| | MB | B | S | PM |
| Trabalho em equipe. | | | | |
| Conhecimento e cumprimento de atividades administrativas do Comando da Aeronáutica. | | | | |
| Conhecimento e cumprimento de atividades operacionais e administrativas na UAE. | | | | |
| Conhecimento da doutrina e táticas de sua Aviação. | | | | |
| Conhecimento das atribuições inerentes à sua função (*). | | | | |
| Facilidade de operação em conjunto com outras UAE/ Forças. | | | | |
| Atitude de comando, chefia e liderança. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento de setores/ atividades. | | | | |
| Outras. | | | | |

LEGENDA: **MB** - Muito Bom **B** - Bom **S** - Satisfatório **PM** - Precisa Melhorar

(*) **Cite a área:** () Pessoal () Inteligência () Operações

() Material () Guerra Eletrônica () _____

2.3 .Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do Curso de Tática Aérea:

Anexo NN - CTATAE - Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

CTATAE - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO

1 .INSTRUÇÕES

Atualmente, o Curso de Tática Aérea visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) interpretar o emprego da Força Aérea à luz da Doutrina Básica da FAB;
- b) explicar o funcionamento das Seções de uma Unidade Aérea;
- c) explicar o emprego das Forças Armadas em uma situação de conflito; e
- d) utilizar os documentos militares comuns a uma Unidade Aérea.

Ao responder aos quesitos ou efetuar sugestões, tenha em mente os objetivos do Curso de Tática Aérea, apresentados no item anterior.

Sua opinião é muito importante; externar-a, não a guarde para si.

Não é necessário identificar-se.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo Curso de Tática Aérea.

2 .QUESITOS

2.1 .Identifique a(s) área(s) onde se desenvolve(m) sua(s) atividade(s) atual(is):

| Unidade Aérea | | Base Aérea | | Outros | |
|--------------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | S1 - Ajudância | <input type="checkbox"/> | EP - Pessoal Militar | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | S1 – Outros | <input type="checkbox"/> | EP - Outros | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | S2 - Inteligência | <input type="checkbox"/> | EC - Investigação e Justiça | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | S3 - Instrução | <input type="checkbox"/> | EC - Comunicação Social | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | S3 - Doutrina | <input type="checkbox"/> | EC - Outros | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | S3 – Tiro e Bombardeio | <input type="checkbox"/> | EIE - Transporte de Superfície | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | S3 – Outros | <input type="checkbox"/> | EIE - Outros | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | S4 - Material | <input type="checkbox"/> | ESM | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | S5 – Guerra Eletrônica | <input type="checkbox"/> | EMB | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | OSV | <input type="checkbox"/> | SCOAM | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | OCS | <input type="checkbox"/> | SIPAA | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> | SINT | <input type="checkbox"/> | |

Obs.: Os espaços em branco poderão ser preenchidos por outras atividades não relacionadas anteriormente.

Continuação do Anexo NN - CTATAE- Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.2 .Antes de realizar o Curso de Tática Aérea, as suas expectativas com relação ao mesmo eram de obter:

(marque na coluna da esquerda tantas quantas julgar aplicáveis; se existiram outras, coloque-as nos espaços em branco).

| | C | P | N |
|---|----------|----------|----------|
| Conhecimento das peculiaridades do emprego das aeronaves como arma. | | | |
| Conhecimento das atividades das Unidades Aéreas. | | | |
| Aprimoramento profissional. | | | |
| Conhecimento das atividades administrativas do Comando da Aeronáutica. | | | |
| Conhecimento das doutrinas e táticas específicas de cada Aviação. | | | |
| Aperfeiçoamento da sua capacidade de executar tarefas em conjunto. | | | |
| Conhecimento da realidade militar nacional | | | |
| Conhecimento sobre o desempenho das funções de um Oficial dentro das Seções de uma Unidade Aérea. | | | |
| | | | |
| | | | |

2.3 .Volte ao item anterior. Para cada expectativa apontada por você marque a letra que, em sua opinião, melhor retrata o grau de concretização daquela expectativa:

C - Concretizada **P** - Parcialmente concretizada **N** - Não concretizada

2.4 .Com relação à eficácia do Curso em atingir seus objetivos, você considera que:

| OBJETIVOS | A | PA | NA |
|---|----------|-----------|-----------|
| Interpretar o emprego da Força Aérea à luz da Doutrina Básica da FAB. | | | |
| Explicar o funcionamento das Seções de uma Unidade Aérea. | | | |
| Explicar o emprego das Forças Armadas em uma situação de conflito. | | | |
| Utilizar os documentos militares comuns a uma Unidade Aérea. | | | |

LEGENDA: **A** - Atingido **PA** - Parcialmente Atingido **NA** - Não atingido

Continuação do Anexo NN – CTATAE- Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.5 .Informe qual a sua aviação:

() () () () ()
CAÇA ASAS ROTATIVAS TRANSPORTE PATRULHA RECONHECIMENTO

2.6 .Qual a sua avaliação do curso em cada um destes aspectos?

| ASPECTOS AVALIADOS | CONCEITO | | | |
|--|-----------|-----|---------|------|
| | Excelente | Bom | Regular | Ruim |
| Conhecimentos adquiridos antes da realização do curso (base para o mesmo). | | | | |
| Orientação quanto ao curso (“briefing”, orientações, etc.). | | | | |
| Organização e conforto material proporcionado pelo GITE. | | | | |
| Desempenho de instrutores e conferencistas. | | | | |
| Currículo (alcance dos objetivos). | | | | |
| Atualização dos assuntos com a realidade do Comando da Aeronáutica. | | | | |
| Aprendizado de novos fatos ou ideias. | | | | |
| Métodos e técnicas de ensino utilizados pelo GITE. | | | | |
| Relacionamento aluno/escola. | | | | |
| Atribuição de responsabilidades aos alunos. | | | | |
| Atividades sociais | | | | |
| Relacionamento instrutor/aluno. | | | | |
| Carga de trabalho no curso. | | | | |
| Rendimento escolar durante o curso. | | | | |

Continuação do Anexo NN - CTATAE- Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

2.7 .As áreas de maior carência no conjunto de conhecimentos / desempenho de nossos ex-alunos devem receber ênfase nos cursos futuros. Dessa forma, e levando-se em consideração que o ex-aluno não será identificado, avalie seu desempenho e assinale o nível correspondente:

| HABILIDADES | NÍVEIS | | | |
|---|--------|---|---|----|
| | MB | B | S | PM |
| Trabalho em equipe. | | | | |
| Conhecimento e cumprimento de atividades administrativas do Comando da Aeronáutica. | | | | |
| Conhecimento e cumprimento de atividades operacionais e administrativas na UAE. | | | | |
| Conhecimento da doutrina e táticas de sua Aviação. | | | | |
| Conhecimento das atribuições inerentes à sua função. | | | | |
| Facilidade de operação em conjunto com outras UAE/Forças. | | | | |
| Atitude de comando, chefia e liderança. | | | | |
| Capacidade de propor soluções para problemas encontrados. | | | | |
| Capacidade de propor ideias criativas para o aperfeiçoamento de setores/atividades. | | | | |
| Outras. | | | | |

LEGENDA: **MB**-Muito Bom / **B**-Bom / **S**-Satisfatório / **PM**-Precisa Melhorar

2.8 .A seguir, temos as disciplinas trabalhadas no CTATAE. Observe que para cada uma delas existem unidades relacionadas que, por sua vez, dividem-se em subunidades, formando o pacote completo da disciplina. Assinale, no campo correspondente, as Subunidades que:

- **contribuíram** positivamente para o desempenho atual (**C**);
- **desnecessárias** para o exercício da função de instrutor (**D**); e
- **precisam ser aperfeiçoadas** para melhor aproveitamento prático (**A**).

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Registro e Veiculação de Informações | Comunicação Verbal | Briefing Militar | | | |
| | | Técnica de Aula Expositiva e Uso de Recursos Sensoriais | | | |
| | | Ambientação à Audiência | | | |
| | Comunicação Escrita e Pictográfica | Abreviaturas e Símbolos | | | |
| | | Mensagem Rádio | | | |
| | | Publicações do COMAER | | | |
| | | Ordens e Relatórios Operacionais | | | |
| | | Plano VOCOM | | | |

Continuação do Anexo NN - CTATAE- Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|----------------------------|---------------------|--|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Organização Militar | Organização Militar | Divisão Territorial Militar | | | |
| | | Organização de Base e Unidades Aéreas | | | |
| Emprego das Forças Armadas | Emprego de Forças | Emprego de Forças Terrestres | | | |
| | | Emprego de Forças Navais | | | |
| | | Emprego de Fuzileiros Navais | | | |
| | | Defesa Antiaérea de Objetivos Terrestres | | | |
| | | Defesa Aeroespacial de Força Naval | | | |
| | | Emprego do Poder Aeroespacial | | | |
| | | Estrutura e Organização da Força Aérea Componente | | | |
| | | Planejamento e Condução de Operações Aérea | | | |
| Unidade Aérea | Pessoal | Atividades da Seção de Pessoal de uma UAE | | | |
| | | Atividade de Inteligência | | | |
| | Inteligência | Atividades da Seção de Inteligência de uma UAE | | | |
| | | Inteligência Operacional | | | |
| | Operações | Atividades da Seção de Operações de uma UAE | | | |
| | | Logística Aeroespacial | | | |
| | Logística Militar | Mobilidade | | | |
| | | Atividades da Seção de Material de uma UAE | | | |
| | | Organização e Funcionamento do SISCOMSAE | | | |
| | Comunicação Social | Atribuições do Oficial de Comunicação Social | | | |
| | | Elaboração de Matérias e Contatos com a Imprensa | | | |
| | Segurança de Voo | Atividade de Segurança de Voo | | | |
| | | Atividades da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos de uma UAE | | | |
| Tática Aérea | Guerra Eletrônica | Prática de Guerra Eletrônica | | | |
| | | Emprego da GE nas Aviações da FAB | | | |

Continuação do Anexo NN - CTATAE- Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|-------------------------------|--|---|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Tática Aérea | Táticas | Táticas da Aviação de Asas Rotativas | | | |
| | | Táticas da Aviação de Busca e Resgate | | | |
| | | Táticas da Aviação de Patrulha | | | |
| | | Táticas da Aviação de Transporte | | | |
| | | Táticas da Aviação de Reconhecimento | | | |
| | | Táticas da Aviação de Caça | | | |
| | | Supressão de Defesa Aérea Inimiga (SDAI) | | | |
| | Missões Aéreas Compostas | Missões Aéreas Compostas | | | |
| | Armamentos | Emprego do Armamento Aéreo | | | |
| | | Sistemas de Armamentos | | | |
| | Enlace de Dados Táticos | Enlace de Dados Táticos | | | |
| | Artilharia Antiaérea | A Ameça Antiaérea | | | |
| Doutrina Aeroespacial | Doutrina de Emprego da FAB | Fundamentos do Poder Aéreo | | | |
| | | Doutrina Militar de Defesa | | | |
| | | Doutrina Básica da FAB | | | |
| | | Doutrina de Operações Conjuntas | | | |
| | | Operações de Defesa Aeroespacial | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Busca e Resgate | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Transporte | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Asas Rotativas | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Patrulha | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Reconhecimento | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Caça | | | |
| Análise do Poder Aeroespacial | Estudo de Nações Latino-Americanas e de Conflitos Bélicos Internacionais | Seminário “Olho Vivo” | | | |
| | | Seminário “Guerra é Guerra | | | |

Continuação do Anexo NN - CTATAE- Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|-----------------------------|---------|--|---------------|---|---|
| | | | C | D | A |
| Complementação da Instrução | | Projetos Atuais e Futuros | | | |
| | | Mísseis Nacionais | | | |
| | | Trabalho de Grupo | | | |
| | | Conduta do Oficial Subalterno | | | |
| | | Operações Especiais | | | |
| | | O Ministério da Defesa e As Operações Conjuntas das Forças Armadas | | | |
| | | Emprego de Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) | | | |
| | | Operações de Paz | | | |
| | | Operações Psicológicas | | | |
| | | Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) | | | |
| | | Defesa Cibernética | | | |
| | | Sistemas Espaciais de Defesa | | | |
| | | Conflitos de Baixa Intensidade | | | |

2.9 .Indique outros conhecimentos ou assuntos não listados e que, em sua opinião, são necessários para o exercício das funções do Oficial Aviador. Justifique.

2.10 .Dê sugestões e faça comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do Curso de Tática Aérea.

Anexo OO - CTATAE - Questionário para Sociograma

PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

Prezado Oficial,

O próximo ano promete ser, para o GITE e para você, um ano cheio de realizações. Tendo isto em mente, buscaremos algumas informações que contribuam para o seu sucesso.

Grande parte das atividades programadas para o Curso de Tática Aérea deverá ser realizada em conjunto com seus colegas. Acreditamos que o trabalho em grupo seja muito mais proveitoso que o individual, mas sabemos, também, que pode ser bastante desagradável participar de um grupo de trabalho no qual não nos sentimos bem.

Entendemos que existem diversas variáveis e motivações que influenciam as opções das pessoas. Solicitamos que, ao responder o questionário, considere que o nosso objetivo é alcançar o máximo possível de satisfação pessoal para você mesmo. E, logicamente, se conseguirmos isso, quem estará se beneficiando será a própria Força Aérea.

Pretendemos formar grupos de trabalho bastante equilibrados, com base nas características pertinentes ao Oficial Aviador. Para isso, precisamos de sua colaboração, tendo em vista que você se conhece bem e aos seus colegas. Solicitamos que empregue, agora, alguns minutos do seu tempo para que todos nós possamos usufruir melhor os dias em Natal.

Suas escolhas serão mantidas em estrito segredo. No entanto, é imprescindível que este sociograma seja identificado com o seu número, pois sem ele, de nada adiantaria fazer esta pesquisa. Consulte a relação e escreva o número correspondente ao seu nome no canto superior direito de cada folha.

1 .Na área de informática, você possui algum conhecimento nos programas abaixo? Em caso positivo, em que nível você está?

| <div> <div>NÍVEL</div> <div>PROGRAMAS</div> </div> | NÃO | SIM | | |
|--|-----|--------------|---------------------|----------------|
| | | NÍVEL BÁSICO | NÍVEL INTERMEDIÁRIO | NÍVEL AVANÇADO |
| WORD | () | () | () | () |
| EXCEL | () | () | () | () |
| POWER POINT | () | () | () | () |
| LIBRE OFFICE | () | () | () | () |

Continuação do Anexo OO – CTATAE - Questionário para Sociograma

2. Você é?

() ()

DESTRO CANHOTO

3. Os assuntos listados abaixo fazem parte do atual currículo do Curso de Tática Aérea. Conforme seu nível de **conhecimento** em relação às subunidades listadas na tabela, assinale um “X”, em uma ou mais colunas, de acordo com a legenda abaixo:

(A) conheço **bem** o assunto.

(B) tenho alguma **noção** sobre o assunto.

(C) **desconheço** totalmente o assunto.

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|---|---------------|---|---|
| | | | A | B | C |
| Registro e Veiculação de Informações | Comunicação Verbal | Briefing Militar | | | |
| | | Técnica de Aula Expositiva e Uso de Recursos Sensoriais | | | |
| | | Ambientação à Audiência | | | |
| | Comunicação Escrita e Pictográfica | Abreviaturas e Símbolos | | | |
| | | Mensagem Rádio | | | |
| | | Publicações do COMAER | | | |
| | | Ordens e Relatórios Operacionais | | | |
| | | Plano VOCOM | | | |
| Organização Militar | Organização Militar | Divisão Territorial Militar | | | |
| | | Organização de Base e Unidades Aéreas | | | |
| Emprego das Forças Armadas | Emprego de Forças | Emprego de Forças Terrestres | | | |
| | | Emprego de Forças Navais | | | |
| | | Emprego de Fuzileiros Navais | | | |
| | | Defesa Antiaérea de Objetivos Terrestres | | | |
| | | Defesa Aeroespacial de Força Naval | | | |
| | | Emprego do Poder Aeroespacial | | | |
| | | Estrutura e Organização da Força Aérea Componente | | | |
| | | Planejamento e Condução de Operações Aéreas | | | |

Continuação do Anexo OO - CTATAE– Questionário para Sociograma

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|---------------|--------------------------|--|---------------|---|---|
| | | | A | B | C |
| Unidade Aérea | Pessoal | Atividades da Seção de Pessoal de uma UAE | | | |
| | Inteligência | Atividade de Inteligência | | | |
| | | Atividades da Seção de Inteligência de uma UAE | | | |
| | | Inteligência Operacional | | | |
| | Operações | Atividades da Seção de Operações de uma UAE | | | |
| | Logística Militar | Logística Aeroespacial | | | |
| | | Mobilidade | | | |
| | | Atividades da Seção de Material de uma UAE | | | |
| | Comunicação Social | Organização e Funcionamento do SISCOMSAE | | | |
| | | Atribuições do Oficial de Comunicação Social | | | |
| | | Elaboração de Matérias e Contatos com a Imprensa | | | |
| | Segurança de Voo | Atividade de Segurança de Voo | | | |
| | | Atividades da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos de uma UAE | | | |
| Tática Aérea | Guerra Eletrônica | Prática de Guerra Eletrônica | | | |
| | | Emprego da GE nas Aviações da FAB | | | |
| | Táticas | Táticas da Aviação de Asas Rotativas | | | |
| | | Táticas da Aviação de Busca e Resgate | | | |
| | | Táticas da Aviação de Patrulha | | | |
| | | Táticas da Aviação de Transporte | | | |
| | | Táticas da Aviação de Reconhecimento | | | |
| | | Táticas da Aviação de Caça | | | |
| | | Supressão de Defesa Aérea Inimiga (SDAI) | | | |
| | Missões Aéreas Compostas | Missões Aéreas Compostas | | | |
| | Armamentos | Emprego do Armamento Aéreo | | | |
| | | Sistemas de Armamentos | | | |

Continuação do Anexo OO - CTATAE– Questionário para Sociograma

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|-------------------------------|--|---|---------------|---|---|
| | | | A | B | C |
| Tática Aérea | Enlace de Dados Táticos | Enlace de Dados Táticos | | | |
| | Artilharia Antiaérea | A Ameça Antiaérea | | | |
| Doutrina Aeroespacial | Doutrina da FAB | Fundamentos do Poder Aéreo | | | |
| | | Doutrina Militar de Defesa | | | |
| | | Doutrina Básica da FAB | | | |
| | | Doutrina de Operações Conjuntas | | | |
| | | Operações de Defesa Aeroespacial | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Busca e Resgate | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Transporte | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Asas Rotativas | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Patrulha | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Reconhecimento | | | |
| | | Doutrina de Emprego da Aviação de Caça | | | |
| Análise do Poder Aeroespacial | Estudo de Nações Latino-Americanas e de Conflitos Bélicos Internacionais | Seminário “Olho Vivo” | | | |
| | | Seminário “Guerra é Guerra | | | |

Continuação do Anexo OO - CTATAE– Questionário para Sociograma

| DISCIPLINA | UNIDADE | SUBUNIDADE | Classificação | | |
|-----------------------------|---------|--|---------------|---|---|
| | | | A | B | C |
| Complementação da Instrução | | Projetos Atuais e Futuros | | | |
| | | Mísseis Nacionais | | | |
| | | Trabalho de Grupo | | | |
| | | Conduta do Oficial Subalterno | | | |
| | | Operações Especiais | | | |
| | | O Ministério da Defesa e As Operações Conjuntas das Forças Armadas | | | |
| | | Emprego de Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) | | | |
| | | Operações de Paz | | | |
| | | Operações Psicológicas | | | |
| | | Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) | | | |
| | | Defesa Cibernética | | | |
| | | Sistemas Espaciais de Defesa | | | |
| | | Conflitos de Baixa Intensidade | | | |

4 .Considerando os conhecimentos já adquiridos na AFA, quais assuntos você gostaria que fossem ministrados durante o Curso de Tática Aérea, além dos listados acima, por julgá-los essenciais para a realização de suas atividades como oficial subalterno da Força Aérea Brasileira?

5 .Costumamos considerar nossos companheiros de maneira diferente, conforme o tipo de atividade que formos realizar. Escolheríamos, por exemplo, uns tantos para formar um grupo de estudos ou ser da nossa esquadrilha. Talvez outros para praticar determinado esporte e, outros ainda, para tomar "um chopinho e bater papo". Durante o Curso de Tática Aérea, serão desenvolvidos, no GITE, diversos Trabalhos de Grupo. Gostaríamos que você observasse a relação de nomes que acompanha esta pesquisa e apontasse o número correspondente aos companheiros com quem você gostaria de realizar esses diversos Trabalhos de Grupo, em ordem de prioridade. Escolha no máximo 5 pessoas.

1)_____ 2)_____ 3)_____ 4)_____ 5)_____

Continuação do Anexo OO - CTATAE– Questionário para Sociograma

6 .É de suma importância, ainda, que você escreva abaixo o número correspondente aos companheiros com quem você não gostaria de realizar os diversos Trabalhos de Grupo, em ordem de prioridade. Escolha no máximo 5 pessoas.

1)_____ 2)_____ 3)_____ 4)_____ 5)_____

7 .Finalmente, apresente suas expectativas em relação ao Curso de Tática Aérea.

Anexo PP - Ficha de Crítica - Instrução / Docente
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
FICHA DE CRÍTICA INSTRUÇÃO/DOCENTE

| | |
|-------------------|------------|
| TRABALHO ESCOLAR: | DATA: |
| CURSO: | INSTRUTOR: |
| ALUNO: | |

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar os cursos ministrados no GITE.

As informações colhidas serão utilizadas pela coordenação do respectivo curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Assinale, para cada item, a gradação mais adequada, justificando quando necessário no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, coloque esta ficha na urna da Seção de Controle.

1.O CONTEÚDO

| | SIM | EM PARTE | NÃO |
|---|------------|---------------------|------------|
| Foi abordado de modo a despertar/manter o seu interesse na instrução? | () | () | () |
| Foi apresentado numa sequência que facilitou a compreensão? | () | () | () |
| Foi condizente com o nível da turma? | () | () | () |
| Teve seus tópicos bem distribuídos no tempo previsto? | () | () | () |
| Foi adequado para o alcance do(s) objetivos(s) proposto(s) no curso? | () | () | () |

2.DURAÇÃO

| | | | |
|---|-----|-----|-----|
| O tempo alocado para desenvolver o conteúdo foi adequado? | () | () | () |
|---|-----|-----|-----|

3.TÉCNICA

| | | | |
|--|-----|-----|-----|
| A forma adotada para apresentar o conteúdo foi adequada? | () | () | () |
|--|-----|-----|-----|

Continuação do Anexo PP - Ficha de Crítica - Instrução / Docente**4.OS RECURSOS INSTRUCIONAIS**

| | SIM | EM PARTE | NÃO |
|--|------------|---------------------|------------|
| Os recursos audiovisuais, exemplos e ilustrações foram utilizados em quantidade e qualidade adequados? | () | () | () |
| Os recursos utilizados facilitaram a assimilação do assunto pela turma? | () | () | () |

5.O INSTRUTOR

| | | | |
|---|-----|-----|-----|
| Apresentou boa dicção? | () | () | () |
| Usou linguagem adequada e gramaticalmente correta? | () | () | () |
| Utilizou volume de voz e entonação adequados? | () | () | () |
| Expressou as ideias com clareza e objetividade? | () | () | () |
| Demonstrou conhecimento do assunto ministrado? | () | () | () |
| Propôs-se a esclarecer as dúvidas durante a aula ou posteriormente? | () | () | () |
| Ao ser consultado, sanou as dúvidas surgidas em sala de aula? | () | () | () |
| Estimulou e controlou adequadamente a participação dos alunos? | () | () | () |
| Ministrou a aula com desenvoltura, naturalidade e segurança? | () | () | () |
| Manteve um clima de harmonia e respeito mútuo com a turma? | () | () | () |
| Você recomendaria este instrutor para ministrar a mesma aula em futuras edições do curso? Sugira outro nome se julgar adequado. | () | () | () |

Anexo QQ - Questionário de Crítica Final de Curso
PRIMEIRA FORÇA AÉREA
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO

| | |
|---------------|---------------|
| CURSO: | ALUNO: |
|---------------|---------------|

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar os cursos ministrados no GITE.

As informações colhidas serão utilizadas pela coordenação do respectivo curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Responda os itens abaixo, justificando quando necessário no espaço reservado para tal.

No último dia do curso, após preenchê-la, coloque esta ficha na urna da Seção de Controle.

1. Em sua opinião, o conteúdo programático do curso terá aplicação em sua prática profissional?

☐ SIM ☐ NÃO ☐ EM PARTE

Justifique:

2. Quanto à duração do curso, você considera que foi:

☐ suficiente ☐ insuficiente ☐ excessiva

Justifique:

3. Quanto à carga horária das subunidades, você considera que foi:

a) Suficiente

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

b) Insuficiente

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

Continuação do Anexo QQ - Questionário de Crítica Final de Curso

a) Excessiva

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

4. Quais as principais deficiências de infraestrutura observadas durante a realização do curso e que afetaram seu desempenho? Assinale quantos itens julgar necessário, comentando no espaço abaixo.

| | | | |
|--|--|---|------|
| <input type="checkbox"/> NENHUMA | <input type="checkbox"/> MOBILIÁRIO | <input type="checkbox"/> RANCHO | |
| <input type="checkbox"/> AUDITÓRIOS | <input type="checkbox"/> CLIMATIZAÇÃO | <input type="checkbox"/> HOTEL DE TRÂNSITO | |
| <input type="checkbox"/> MINIAUDITÓRIOS | <input type="checkbox"/> COMPUTADORES | <input type="checkbox"/> TRANSPORTE | |
| <input type="checkbox"/> BIBLIOTECA | <input type="checkbox"/> REDE INFORMÁTICA | DE <input type="checkbox"/> ESTACIONAMENTO | |
| <input type="checkbox"/> BANHEIROS | <input type="checkbox"/> ACESSO À INTRAER | <input type="checkbox"/> LIMPEZA INSTALAÇÕES | DAS |
| <input type="checkbox"/> BAR/LANCHONETE | <input type="checkbox"/> ACESSO À INTERNET | <input type="checkbox"/> PESSOAL ATENDIMENTO | PARA |
| <input type="checkbox"/> <i>COFFEE BREAK</i> | <input type="checkbox"/> MATERIAL DIDÁTICO | <input type="checkbox"/> OUTROS | |

5. Você considera que algum assunto/atividade deve ser:

b) Eliminado do curso

Cite qual(is) e justifique:

c) Incluído no curso

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

Continuação do Anexo QQ - Questionário de Crítica Final de Curso

d) Aperfeiçoado no curso

Cite qual(is) e justifique:

6. Você considera que as atividades de avaliação realizadas (escritas e/ou práticas) permitiram verificar adequadamente sua aprendizagem?

() SIM

() EM PARTE

() NÃO

Justifique:

7. Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o curso.

Anexo RR - Ficha de Avaliação de Material Didático
PRIMEIRA FORÇA AÉREA
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
FICHA DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

| | |
|-----------|--------|
| APOSTILA: | DATA: |
| CURSO: | ALUNO: |

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar o material didático deste curso.

Aponte as falhas encontradas no mesmo, citando, se possível, o trecho e a página.

Após preenchida, coloque esta ficha na urna da Seção de Controle.

| | SIM | EM PARTE | NÃO |
|---|------------|---------------------|------------|
| O desenvolvimento apresenta uma sequência lógica? | () | () | () |
| As informações contidas estão de acordo com as aulas ministradas? | () | () | () |
| Foi suficiente para complementar a instrução? | () | () | () |
| Apresenta informações atualizadas? | () | () | () |
| Os objetivos operacionalizados estão de acordo com o conteúdo apresentado? | () | () | () |
| Está gramaticalmente correto? | () | () | () |
| Contém erros de digitação? | () | () | () |
| Possui linguagem compreensível? | () | () | () |
| Fornece exemplos, ilustrações, etc, que facilitem a aprendizagem? | () | () | () |
| Há alguma legislação relacionada ao material didático que necessite de modificação? | () | () | () |
| Foi distribuído com antecedência? | () | () | () |

Justificativas e sugestões:

Anexo SS - Ficha de Avaliação de Visita
PRIMEIRA FORÇA AÉREA
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
FICHA DE AVALIAÇÃO DE VISITA

| | |
|--------|------------|
| LOCAL: | DATA: |
| CURSO: | INSTRUTOR: |
| ALUNO: | |

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar os cursos ministrados no GITE.

As informações colhidas serão utilizadas pela coordenação do respectivo curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Assinale, para cada item, a gradação mais adequada, justificando quando necessário no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, coloque esta ficha na urna da Seção de Controle.

| | SIM | EM PARTE | NÃO |
|---|------------|---------------------|------------|
| A visita foi alocada no momento adequado do curso? | () | () | () |
| O tempo destinado foi suficiente? | () | () | () |
| O conteúdo e/ou as atividades programadas foram adequados ao alcance dos objetivos propostos? | () | () | () |
| O transporte utilizado foi adequado? | () | () | () |
| A organização da visita foi satisfatória? | () | () | () |

Cite os aspectos positivos e/ou negativos que merecem destaque em sua opinião.

Justificativas e sugestões:

Anexo TT - Ficha de Observação de Teste
PRIMEIRA FORÇA AÉREA
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
FICHA DE OBSERVAÇÃO DE TESTE

| | |
|--------|--------|
| TESTE: | DATA: |
| CURSO: | ALUNO: |

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar os cursos ministrados no GITE.

As informações colhidas serão utilizadas pela coordenação do respectivo curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Assinale, para cada item, a gradação mais adequada, justificando quando necessário no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, coloque esta ficha na urna da Seção de Controle.

| | SIM | EM PARTE | NÃO |
|---|------------|---------------------|------------|
| Algum item do teste apresentou dificuldade de entendimento para a sua resolução? | () | () | () |
| Algum dos assuntos não deveria ter sido objeto de avaliação, ou poderia ter sido avaliado de outra forma? | () | () | () |
| O tempo para realização do teste foi suficiente? | () | () | () |
| O tempo alocado para a vista de prova foi suficiente para sanar suas dúvidas e sedimentar seus conhecimentos? | () | () | () |
| Você concordou com os critérios de correção adotados? | () | () | () |
| Algum assunto contido no teste não foi abordado em aula ou apostila? | () | () | () |

Cite os aspectos positivos e/ou negativos que merecem destaque em sua opinião.

Justificativas e sugestões:

Anexo UU - Ficha de Observação dos Trabalhos de Revisão de Teste**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****FICHA DE OBSERVAÇÃO DOS TRABALHOS DE REVISÃO DE TESTE**

| | |
|--------|------------|
| LOCAL: | DATA: |
| CURSO: | INSTRUTOR: |
| GRUPO: | |

Esta ficha será utilizada para auxiliar a Seção de Controle no aperfeiçoamento da montagem dos testes realizados no GITE.

Assinale os itens que gerarem dúvida na resolução, justificando quando necessário no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, devolva esta ficha na Seção de Controle.

| FALHAS – SEGUNDO A OPNIÃO DO GRUPO | | | | | | | | |
|------------------------------------|-------------|----------|----------------------------------|-------------------------------|----------------------|-------------------------------------|--|-----------------------------------|
| | RESPOSTA | | ENUNCIADO | | ITEM | | | ASSUNT O |
| | Do gabarito | Do grupo | Admite mais de uma interpretação | (1) Incompleto (2) Confuso | Com erro na montagem | Com mais de uma alternativa correta | Em acordo com. (1) Objetivo (2) Aula (3) Apostila | Não constou da aula e da apostila |
| Nº do Item | | | | | | | | |
| Nº do Item | | | | | | | | |
| Nº do Item | | | | | | | | |
| Nº do Item | | | | | | | | |

Anexo VV - Ficha de Pedido de Revisão de Item

PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM

| | |
|--|--------|
| TESTE: | DATA: |
| CURSO: | ALUNO: |
| PROVA TIPO: () Única () A () B | |

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um item de questão objetiva.

As informações colhidas serão repassadas ao instrutor da matéria / coordenador do curso, preservando o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, coloque esta ficha na urna da Seção de Controle dentro do prazo estipulado na vista de prova.

Solicito que em relação ao item nº _____ seja tomada a seguinte providência:

() Anular o item

() Alterar o gabarito para ()V ()F

() Alterar o gabarito para ()A ()B ()C ()D

☐ Considerar corretas as alternativas ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

() Outra:

Motivo da solicitação:

[illegible]

Anexo WW - Ficha de Pedido de Revisão de Correção de Item**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE CORREÇÃO DE ITEM**

| | |
|--|--------|
| TESTE: | DATA: |
| CURSO: | ALUNO: |
| PROVA TIPO: <input type="checkbox"/> Única <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B | |

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um item de questão subjetiva.

As informações colhidas serão repassadas ao instrutor da matéria / coordenador do curso, preservando o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, coloque esta ficha na urna da Seção de Controle dentro do prazo estipulado na vista de prova.

Solicito que em relação a correção do item nº _____ seja tomada a seguinte providência:

☐ **Considerar a questão totalmente correta**

☐ **Aumentar o grau parcial da questão de _____ pontos para _____ pontos**

☐ **Outra:** _____

Motivo da solicitação:

Anexo XX - Ficha de Resultado de Revisão de Item e Revisão de Correção de Item**PRIMEIRA FORÇA AÉREA****GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA****FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM E REVISÃO DE CORREÇÃO DE ITEM**

| | |
|--|--------|
| TESTE: | DATA: |
| CURSO: | ALUNO: |
| PROVA TIPO: () Única () A () B | |

Esta ficha será utilizada para a Seção de Controle tramitar a revisão de um item ou a revisão da correção de um item aplicado em teste.

Esta ficha tramitará em anexo à ficha respectiva de pedido de revisão de item ou pedido de revisão da correção de item.

Após tomada a decisão pelo Comandante, esta ficha será fixada em quadro de avisos.

1. Réplica do instrutor da matéria aos comentários do aluno:

2. Proposta do instrutor da matéria:

2.1 Proponho que em relação ao item ____ seja tomada a seguinte providência:

Posto/grad. / Nome

3. Parecer do Chefe da Divisão de Ensino:

Posto/ Nome

4. Solução do Comandante do GITE:

Data

Posto / Nome

Anexo YY - Ficha de Pedido de Revisão de Grau
PRIMEIRA FORÇA AÉREA

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA

FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

| | |
|---------------------|--------|
| ATIVIDADE AVALIADA: | DATA: |
| CURSO: | ALUNO: |

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um grau já divulgado pela Seção de Controle.

As informações colhidas serão analisadas pela Seção de Controle a fim de julgar a pertinência ou não da solicitação do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, coloque esta ficha na urna da Seção de Controle ou faça a entrega pessoalmente.

Após tomada a decisão, a Seção de Controle informará diretamente ao aluno.

Solicito que seja revisado o grau divulgado referente à seguinte atividade:

() **Teste:** _____

() **Seminário:** _____

() **Exercício Avaliado:** _____

() **Outra:** _____

Motivo da solicitação:

Solução da Seção de Controle do GITE:

Anexo ZZ - Ficha de Observação do Aluno
GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
FICHA DE OBSERVAÇÃO DO ALUNO

| | |
|---|-------|
| CURSO: | DATA: |
| ALUNO: | |
| <input type="checkbox"/> AULA <input type="checkbox"/> TRABALHO EM GRUPO <input type="checkbox"/> EXERCÍCIOS EM GRUPO | |

Esta ficha será utilizada para avaliar o aluno do GITE.

Assinale, para cada item, a gradação mais adequada, justificando quando necessário no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, coloque esta ficha na urna da Seção de Controle.

| PARTICIPAÇÃO DO ALUNO EM SALA | SIM | EM PARTE | NÃO |
|--|------------|---------------------|------------|
| O aluno mantém interesse na instrução? | () | () | () |
| Participa com perguntas ou comentários pertinentes? | () | () | () |
| Revela excelente compreensão dos conteúdos ministrados? | () | () | () |
| Realiza seus exercícios com excelente índice de aproveitamento? | () | () | () |
| Mantém um clima de harmonia e respeito mútuo com a turma? | () | () | () |
| Adota postura displicente para com os trabalhos desenvolvidos em sala de aula? | () | () | () |
| Realiza conversas paralelas? | () | () | () |
| Dorme em sala? | () | () | () |
| Demonstra postura de liderança frente ao grupo nas diversas situações durante o curso? | () | () | () |

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

Data: ____/____/____ **Posto / Nome:** _____